



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**EMENTÁRIO**

***CURSO DE GRADUAÇÃO  
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS  
E-MEC 1278733***

**Rio de Janeiro  
(Original de 2013, atualizado em setembro/2018)**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCH**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Reitor**

Luiz Pedro San Gil Jutuca

**Vice-Reitor**

Ricardo Silva Cardoso

**Chefe de Gabinete da Reitoria**

Roberto Vianna da Silva

**Pró-Reitor de Graduação**

Alcides Wagner Serpa Guarino

**Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa**

Evelyn Goyannes Dill Orrico

**Pró-Reitora de Extensão e Cultura**

Claudia Alessandra Fortes Aiub

**Pró-Reitora de Assuntos Estudantis**

Mônica Valle de Carvalho

**Pró-Reitora de Planejamento**

Loreine Hermida da Silva e Silva

**Pró-Reitora de Administração**

Thiago da Silva Lima

**Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

Carlos Antonio Guilhon Lopes

**Coordenadora de Comunicação Social**

Renata Leão Assumpção

**Coordenadora de Educação a Distância**

Carmen Irene Correia de Oliveira

**Coordenadora de Relações Internacionais**

Liliana Angel Vargas

**Decano do Centro de Ciências Humanas e Sociais:**

Leonardo Villela de Castro

**Faculdade de Ciências Sociais**

**Responsável Legal:** Leonardo Villela de Castro

**Responsável pela gestão:** Heloisa Dias Bezerra

**Curso de Ciências Sociais (Licenciatura)**

**Coordenação:** Heloisa Dias Bezerra

**Vice-Coordenação:** Leone Campos de Souza

**Secretaria**

Priscilla Moreira Costa

Filipe Ribeiro Magalhães

**Contato:**

direcao.fcs@unirio.br

coordenação.cienciassociais@unirio.br

secretaria.licenciatura.cs@unirio.br

secretaria.fcs@unirio.br

<http://www.unirio.br/cch/cienciassociais>

EMENTÁRIO COMPLETO - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO SIE	COMPONENTE CURRICULAR	PERÍODO RECOMENDADO	CARGA HORÁRIA/ CRÉDITOS	EMENTÁRIO	PRÉ-REQUISITOS	TIPO
HFC0014	<b>A Questão Quilombola no Brasil</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>O objetivo desta disciplina é discutir a questão quilombola desde uma perspectiva sociológica e histórica. Tomando como ponto de partida o quilombo no Brasil Colonial discutiremos os processos de (re)construção da identidade quilombola.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>CALHEIROS, F. P.; STADTLER, H. H. C. Identidade étnica e poder: os quilombos nas políticas públicas brasileiras. <i>Katálysis</i>, Florianópolis, v. 13, n. 1, p.133-139. jan./jun. 2010.</p> <p>GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.</p> <p>SANTOS, Boaventura de S. A Construção Multicultural da Igualdade e da Diferença. <i>Oficina do CES</i> n° 135,, Janeiro de 1999. Disponível em: <a href="http://www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/ficheiros/135.p">http://www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/ficheiros/135.p</a></p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>ANJOS, R. S. A; CYPRIANO, A. Quilombolas: tradições e cultura da resistência. São Paulo: Aori Comunicações; Petrobras, 2006.</p> <p>JORGE, Amanda L. e BRANDÃO, A. A produção social da “questão quilombola” no Brasil. Rio de Janeiro: PUC, <i>O Social em Questão – Ano XIX - n° 35 – 2016</i></p> <p>JORGE, A. L. O movimento social quilombola: considerações sobre sua origem e trajetória. 17, pp. 139-151. Acesso em 20 de DEZ de 2017,</p> <p>MIRANDA, S. A. Dilemas do reconhecimento: a escola quilombola “que vi de perto”. <i>Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)</i>. [S.l.], v. 8, n. 18, p. 68-89, fev. 2016.</p> <p>RATTS, Alecsandro J. P. (Re)conhecer quilombos no território brasileiro. In: FONSECA, Maria de Nazareth Soares (Org.) <i>Brasil afrobrasileiro</i>. Belo Horizonte, Autêntica, 2001.</p>		2
HFC0015	<b>Antropologia contemporânea</b>	4º	60h/04Cr	<p>Desdobramentos da Antropologia Norte- Americana; Antropologia Econômica e Política. Teorias Processuais. Brasil: relações raciais, populações indígenas, campesinato, antropologia urbana. Contexto latino-americano. Teorias da Prática e Teorias Interpretativistas. Pós-Modernismo. Problemas epistemológicos atuais e Teorias Contemporâneas da Cultura. Póscolonialismo.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>FELDMAN-BIANCO, Bela (org.) <i>Antropologia das Sociedades Contemporâneas</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2010.</p>	Introdução à antropologia	1

				<p>GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LCT, 1989</p> <p>ORTNER, Sherry. "Uma Atualização da Teoria da Prática" e "Poder e projetos: Reflexões sobre a Agência". Grossi, Miriam Pillar et alii (Orgs.). Conferências e Diálogos: Saberes e Práticas Antropológicas. Blumenau, Nova Letra, 2007.</p> <p>SHALLINS, Marshall. Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro: Zahar.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>AUGÉ, Marc. Por uma Antropologia dos Mundos Contemporâneos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.</p> <p>BARTH, Fredrik. "Análise da cultura nas sociedades complexas". Em: O guru e o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro, Contra Capa, 2000 [1989, ano do artigo, publicado na Ethnos, vol. 54, nº 3-4].</p> <p>CLIFFORD, James. A Experiência Etnográfica: Antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1998.</p> <p>GEERTZ, Clifford. "Estar lá: a antropologia e o cenário da escrita". Obras e Vidas: O Antropólogo como Autor, Rio de Janeiro, Edufrj, 2002 [1988]</p> <p>OLIVEIRA, Roberto Cardoso. Caminhos da identidade: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo. São Paulo: UNESP, 2006.</p> <p>WAGNER, Roy. A Invenção da Cultura. Chicago: The University of Chicago Press, 1981.</p>		
HFC0067	<b>Antropologia cultural</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>A Antropologia Cultural no quadro das Ciências Sociais. A noção antropológica de Cultura. Etnocentrismo. Diversidade Cultural. A Antropologia Cultural e as Sociedades Primitivas. Pesquisa de campo e etnografia. Pesquisa quantitativa e qualitativa. A Antropologia Cultural e as Sociedades Complexas. O tema da alteridade. Fronteiras e relacionamentos entre as culturas. A Antropologia Cultural no Brasil. A questão indígena. A Antropologia urbana. Rituais e simbolismo. Mitos e lendas. Cultura popular e folclore.</p> <p>O campo do conhecimento da Antropologia Cultural. A Antropologia no quadro das ciências sociais e o enfoque da diversidade cultural humana. Perspectivas contemporâneas da Antropologia Cultural: produção simbólica, visões de mundo e identidade cultural como domínios de teorização. Processos educacionais e conflitos na escola sob o prisma da Antropologia Cultural.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>DA MATTA, Roberto. Relativizando. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1993.</p> <p>DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1993.</p> <p>GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro : Zahar, 1978.</p> <p>GOMES, Nilma L. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. <a href="http://www.acaoeducativa.org.br/2012">www.acaoeducativa.org.br/2012</a>.</p> <p>GOMES, Mércio P. Antropologia. São Paulo: Ed. Contexto, 2008.</p> <p>LARAIA, Roque. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1986.</p>		2

				<p>LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo, Brasiliense, 1988.</p> <p>LIMA, Ludmila M. Natureza e Cultura na Teoria Antropológica. 2010.</p> <p>LIONÇO, Tatiana &amp; DINIZ, Debora (orgs). Homofobia e Educação: um desafio ao silêncio. Brasília: Ed.Letras Livres, 2009.</p> <p>MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu. Identidade e Diferença: a perspectivas dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2012</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>AUGÉ, Marc. Por uma antropologia dos mundos contemporâneos. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1994.</p> <p>RANGEL, Mary (org). Diversidade, Diferença e Multiculturalismo. Niterói: ed. Intertexto, 2011.</p> <p>REIS, Marcus Vinicius. Multiculturalismo e Direitos Humanos. <a href="http://www.senado.gov.br/senado/spol/pdf/ReisMulticulturalismo.pdf">www.senado.gov.br/senado/spol/pdf/ReisMulticulturalismo.pdf</a></p> <p>SILVA, Larissa T. Multiculturalismo, diversidade e direito. <a href="http://www.diritto.it/pdf/26925.pdf">www.diritto.it/pdf/26925.pdf</a></p> <p>SOUZA, M<sup>a</sup> Helena V. Pluralismo Cultural e Multiculturalismo na Formação de Professores: espaços para discussões étnicas de alteridade. Campinas, Revista HILSTEDBR, nº19, 2005.</p>		
HFC0083	<b>Antropologia Cultural no Brasil</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>A Antropologia Cultural no quadro das Ciências Sociais. A noção antropológica de Cultura. Etnocentrismo. Diversidade Cultural. A Antropologia Cultural e as Sociedades Primitivas. Pesquisa de campo e etnografia. Pesquisa quantitativa e qualitativa. A Antropologia Cultural e as Sociedades Complexas. O tema da alteridade. Fronteiras e relacionamentos entre as culturas. A Antropologia Cultural no Brasil. A questão indígena. A Antropologia urbana. Rituais e simbolismo. Mitos e lendas. Cultura popular e folclore.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>CORREA, MARIZA. Traficantes do Simbólico e Outros Ensaio Sobre a História da Antropologia. Campinas: Unicamp, 2012.</p> <p>MELATTI, Julio Cezar. A Antropologia no Brasil: um roteiro. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 17, p. 3-52, 1984. (disponível em: <a href="http://juliomelatti.pro.br/artigos/a-roteiro.pdf">http://juliomelatti.pro.br/artigos/a-roteiro.pdf</a>)</p> <p>PEIRANO, Mariza. A antropologia como ciência social no Brasil. Etnográfica (Lisboa) , Lisboa, v. 4, p. 219-232, 2000. disponível em: <a href="http://ceas.iscte.pt/etnografica/docs/vol_04/N2/Vol_iv_N2_219-232.pdf">http://ceas.iscte.pt/etnografica/docs/vol_04/N2/Vol_iv_N2_219-232.pdf</a></p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p>		2

				<p>MAIO, Marcos Chor . O Projeto Unesco e a agenda das ciências sociais no Brasil dos anos 40 e 50. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 14, n.41, p. 141-158, 1999. (disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v14n41/1756.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v14n41/1756.pdf</a>)</p> <p>PEIRANO, Mariza . Antropologia no Brasil (Alteridade Contextualizada). In: Sérgio Miceli. (Org.). O Que Ler Na Ciência Social Brasileira (1970-1995). São Paulo: Editora Sumaré, 1999, v. 1, p. 226-266. disponível em: <a href="http://www.marizapeirano.com.br/capitulos/antropologia_no_Brasil_alteridade_contextualizada.pdf">http://www.marizapeirano.com.br/capitulos/antropologia_no_Brasil_alteridade_contextualizada.pdf</a></p> <p>FELDMAN-BIANCO, Bela. Desafios da Antropologia Brasileira. Brasília: ABA, 2013. (disponível em: <a href="http://portal.abant.org.br/livros/Desafios_Antropologia_Brasileira-Bela_Feldman-Bianco.pdf">http://portal.abant.org.br/livros/Desafios_Antropologia_Brasileira-Bela_Feldman-Bianco.pdf</a>)</p> <p>SINDER, V. Paradigmas e Paradoxos na História do Pensamento Social Brasileiro. Brazil Center Speakers Series, University of Texas at Austin, 1997.</p> <p>CORREA, MARIZA. As ilusões da liberdade: a escola Nina Rodrigues e a Antropologia no Brasil. Bragança Paulista: Edusf, 1998.</p>		
HFC0133	<b>Antropologia da Arte</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Algumas leituras de autores centrais da antropologia e de seus arredores – nem sempre ‘especialistas’ de uma suposta subdisciplina para a qual a arte seria um ‘objeto’, mas problematizadores dos dois lados em questão, com ‘a sociedade’ e ‘a cultura’ no papel de referencial privilegiado.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BOURDIEU, Pierre. 1979. La distinction. Critique sociale du jugement. Paris: Minuit</p> <p>GEERTZ, Clifford. 1983. «Art as a Cultural System». In: Local Knowledge, Further Essays in Interpretative Anthropology, 94-120. (1998. «A arte como um sistema cultural», in O Saber Local, Petrópolis: editora Vozes, pp. 142-181).</p> <p>FIRTH, Raymond. 1992, “Art and Anthropology”, COOTE, J., e A. SHELTON (orgs.), Anthropology, Art, and Aesthetics, Oxford, Clarendon Press.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BOAS, Franz. 1996 [1927], Arte Primitiva, Lisboa, Ed: Fenda.</p> <p>CLIFFORD, James, &amp; MARCUS, George (orgs.). 1986, Writing Culture: The Poetics and Politics of Ethnography, Berkeley, University of California Press.</p> <p>FOSTER, Hal. 1985, “The ‘Primitive’ Unconscious of Modern Art”, October, 34. [1996], TheReturn of the Real, Cambridge MA, The MIT Press.</p>		2

				<p>MARCOS, G. &amp; FISCHER, M. 1986, <i>Anthropology as Cultural Critique: An Experimental Moment in the Human Sciences</i>, Chicago, The University of Chicago Press.</p> <p>FISHER, Jean (org.). 1994, <i>Global Visions: Towards a New Internationalism in the Visual Arts</i>, Londres. Kala Press.</p> <p>OVERING, Joanna. 1991 (1989). "A estética da produção: o senso da comunidade entre os Cubeo e os Piaroa". <i>Revista de Antropologia</i>: 7-34.</p>		
HFC0132	<b>Antropologia da Família</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>Perspectiva antropológica da família. Novas configurações familiares. Reprodução, sexualidade e parentesco. Família e sociedade.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>ARIÈS, Philippe. <i>História social da criança e da família</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.</p> <p>DONZELOT, Jacques. <i>A polícia das famílias</i>. Tradução de M. T. da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1986. (Org.). <i>Família e Sociedade Brasileira: Desafios nos Processos Contemporâneos</i>. São Paulo: Edições Loyola, 1995.</p> <p>SARTI, Cynthia Andersen. <i>Contribuições da antropologia para o estudo da família</i>. <i>Psicol. USP</i>, São Paulo, v. 3, n. 1-2, p. 69-76, 1992. Disponível em <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-51771992000100007&amp;lng=pt&amp;nr m=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-51771992000100007&amp;lng=pt&amp;nr m=iso</a>.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>FONSECA, Claudia L. (2000), <i>Família, fofoca e honra: a etnografia de violência e relações de gênero em grupos populares</i>. Porto Alegre: UFRGS.</p> <p>GUEDES, Simoni Lahud. (1998), "Redes de parentesco e consideração entre trabalhadores urbanos: tecendo relações a partir dos quintais". <i>Cadernos do CRH</i>, 29: 189-208.</p> <p>HEILBORN, Maria Luiza. (2004), <i>Dois é par: Gênero e identidade sexual em contexto igualitário</i>. Rio de Janeiro: Garamond.</p> <p>LEITE, Miriam L.M. (1993), <i>Retratos de família – Leitura da fotografia histórica</i>. São Paulo: Edusp/Fapesp.</p> <p>LINS DE BARROS, Myriam M. (1989), <i>Memória e família</i>. <i>Estudos Históricos</i>, vol.2, n.3: 29-42. (disponível em: <a href="http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2277/1416">http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2277/1416</a> Dossier Famílias em Movimento. Cad. Pagu no.29 Campinas July/Dec. 2007 (disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issue toc&amp;pid=0104-833320070002">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issue toc&amp;pid=0104-833320070002</a></p>		2
HFC0131	<b>Antropologia da Memória</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>Focalizar a relação da Antropologia com estudos relacionados à memória em diferentes sociedades. Analisar o processo de construção de patrimônios, museus e lugares de memória em sociedades modernas. Refletir sobre o lugar da memória em contextos sociais e políticos na sociedade contemporânea. Perceber a relação da memória com processos de construção</p>		2



				<p>da alteridade e da identidade social. Relacionar Memória, História e Diferentes Concepções de Tempo. Analisar a memória como categoria socialmente construída.</p> <p>FABIAN, Johannes. O tempo e o outro. Como a Antropologia estabelece seu objeto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.</p> <p>GAGNEBIN, J.M. Lembrar, escrever, esquecer. São Paulo: Editora 34, 2006.</p> <p>.NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo, nº 10, dez. 1993. p. 7-28.</p> <p>GONÇALVES, José Reginaldo Santos. A Retórica da Perda. Os discursos do patrimônio cultural no Brasil. (capítulos 1, 4 e 6) Rio de Janeiro: Editora UFRJ; IPHAN, 2002.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BERGSON. Matéria e Memória. Martins Fontes, SP, 1999.</p> <p>HOBSBAWN e RANGER. A Invenção das Tradições. Paz e Terra, SP, 2008.</p> <p>CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas Híbridas. Estratégias para entrar y salir de la modernidade. Editora Grijalbo, México. D. F., 1990.</p> <p>ABREU, Regina. Os embates em torno da categoria “conhecimento tradicional” e o tema dos “direitos coletivos”. Vivência: revista de antropologia. UFRN/DAN/PPGAS v. 1., n.42 (jul./dez. de 2013)-,- Natal: UFRN. 2013. Pags. 11-24. Disponível em: <a href="http://periodicos.ufrn.br/index.php/vivencia">http://periodicos.ufrn.br/index.php/vivencia</a></p> <p>CANANI, Aline Sapiezinkas Krás Borges. Herança, sacralidade e poder: sobre as diferentes categorias do patrimônio histórico e cultural no Brasil. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 11, n. 23, jan/jun 2005. p. 163-175.</p>		
HFC0130	<b>Antropologia da Religião</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>Teorias antropológicas clássicas sobre magia e religião. Religião e modernidade. Movimentos religiosos contemporâneos.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>CONTINS, Marcia. O caso da Pomba-Gira: reflexões sobre crime, possessão e imagem feminina. In: Edlaine de Campos Gomes. (Org.). Dinâmicas contemporâneas do fenômeno religioso na sociedade brasileira. São Paulo: Idéias@Letras, 2009. PDF</p> <p>GIUMBELLI, Emerson. A modernidade do Cristo Redentor. Dados, vol.51, n.1, pp. 75-105, 2008.</p> <p>GIUMBELLI, Emerson. A presença do religioso no espaço público: modalidades no Brasil. Relig. soc. [online]. 2008, vol.28, n.2.</p> <p>MAGGIE, Yvonne. Medo de feitiço: relações entre magia e poder no Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.</p>		2

				<p>MONTERO, Paula. « Secularização e espaço público: a reinvenção do pluralismo religioso no Brasil », Etnografica, vol. 13 (1)   2009, 7-16.</p> <p>PIERUCCI, Antônio Flávio. Secularização em Max Weber: Da contemporânea serventia de voltarmos a acessar aquele velho sentido. Rev. bras. Ci. Soc. [online]. 1998, vol.13, n.37 [cited 2016-04-04], pp.43-73</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>ASAD, Talal. 2003. Formation of the Secular: Christianity, Islam, Modernity. Stanford: Stanford University Press, 2003.</p> <p>CASANOVA, José. Public religions in the modern world. Chicago: University of Chicago Press, 1994.</p> <p>RIO, João do. As religiões do Rio. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2006.</p> <p>TEIXEIRA, Faustino. O diálogo em tempos de fundamentalismo religioso. Convergência, Rio de Janeiro, n. 356, p. 495-506, out. 2002.</p> <p>VELHO, Gilberto. Unidade e Fragmentação em sociedades complexas. In: VELHO, G. Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994. p. 97-113</p>		
HFC0094	<b>Antropologia dos Museus</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>O ponto de vista da Antropologia e a construção da alteridade. Subjetividade e Alteridade. Identidade e Alteridade. Alteridade radical, alteridade próxima, alteridade mínima. folclore, "Cultura popular", "arte popular": noções construídas. Eleição e representação do "outro" nos museus. A formação das coleções etnográficas. Auto-representação do "outro" e novas experiências museológicas. Entre a construção da alteridade e a auto-representação das culturas, um novo lugar: o profissional de museu como mediador. A noção de tradição. Proteção aos conhecimentos tradicionais e a noção de Patrimônio Intangível.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>COUTO, Ione Helena Pereira. A tradução do objeto do "outro". In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario de Souza; SANTOS, Myrian Sepúlveda dos (Org.). Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas. Rio de Janeiro: Garamond, MinC/Ipahan/DEMU, 2007. (Coleção Museu, Memória e Cidadania).</p> <p>GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Monumentalidade e cotidiano: os patrimônios culturais como gênero de discurso. In: __. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro: Garamond/ IPHAN/DEMU, 2007. p. 139-157. (Coleção Museu, Memória e Cidadania).</p> <p>SANTOS, Myrian Sepúlveda dos (Org.). Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas. Rio de Janeiro: Garamond, MinC/Ipahan!DEMU, 2007. (Coleção Museu, Memória e Cidadania).</p>		2

				<p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>CLIFFORD, James. "Colecionando Arte e Cultura" in: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, RJ, IPHAN</p> <p>GONÇALVES, José Reginaldo Santos. O templo e o fórum: reflexões sobre museus, antropologia e cultura. A invenção do patrimônio: continuidade e ruptura na constituição de uma política oficial de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: IPHAN, 1995.</p> <p>KERSTEN, Márcia Scholz de Andrade, &amp; BONIN, Anamaria Aimoré. Para pensar os museus, ou quem deve controlar a representação do significado dos outros? MUSAS- Revista Brasileira de Museus e Museologia. Rio de Janeiro, n. 3, 2007.</p> <p>LIMA FILHO, Manuel Ferreira; ECKERT, Cornélia; BELTRÃO, Jane. Antropologia e patrimônio cultural. Diálogos e desafios contemporâneos. Blumenau: Nova Letra/ABA, 2007.</p> <p>VASCONCELLOS, Camilo de Mello. A função educativa de um museu universitário e antropológico: o caso do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. Cadernos do CEOM, nº 21, 2005. (Museus, pesquisa, acervo e comunicação)</p>			
HFC0129	<b>Antropologia Comunicação</b>	e	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Teorias da Comunicação: contribuições antropológicas. Métodos e técnicas de pesquisa: etnografia e estudos de recepção. Antropologia da mídia e de seus usos. Novos horizontes: convergência midiática, redes e cibercultura.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>CAMPOS, S. M. A imagem como método de pesquisa antropológica: um ensaio de Antropologia Visual. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, n. 6, p. 275-286, 12 dez. 1996. <a href="https://www.revistas.usp.br/revmae/article/view/109274/107772">https://www.revistas.usp.br/revmae/article/view/109274/107772</a></p> <p>REYNA, C. Video &amp; pesquisa antropológica: encontros e desencontros. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, n. 6, 1996. <a href="https://doi.org/10.11606/issn.2448-1750.revmae.1996.109264">https://doi.org/10.11606/issn.2448-1750.revmae.1996.109264</a></p> <p>RIBEIRO, José da Silva. Antropologia visual, práticas antigas e novas perspectivas de investigação. Rev. Antropol., São Paulo, v. 48, n. 2, p. 613-648, Dec. 2005. Available from &amp;lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-77012005000200007&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-77012005000200007</a>&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;gt;. access on 18 Aug. 2018.</p>		2

				<p><a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0034-77012005000200007">http://dx.doi.org/10.1590/S0034-77012005000200007</a>.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BARBOSA, Andréa; CUNHA, Edgar Teodoro da. Antropologia e imagem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.</p> <p>GONÇALVES, José Reginaldo. Coleções, museus e teorias antropológicas: reflexões sobre o conhecimento etnográfico e visualidade. Cadernos de Antropologia e Imagem. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, NAI, n. 1, volume 08, 1999.</p> <p>PINHEIRO, Jane. Antropologia, arte, fotografia: diálogos interconexos. Cadernos de Antropologia e Imagem. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, NAI, n. 1, volume 10, 2000.</p> <p>PRINS, E. L. Harald. Antropologia visual ou virtual? No deserto de um gênero conturbado. Cadernos de Antropologia e Imagem. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, NAI, n. 1, volume 14, 2002.</p> <p>SEGALA, Lygia. Fotografia, folclore e cultura popular. Cadernos de Antropologia e Imagem. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, NAI, n. 1, volume 08, 1999.</p>			
HFC0128	<b>Antropologia e História</b>	e	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Desenvolver o debate entre áreas de fronteira como a Antropologia e a História. “Boas Vizinhas”, na feliz expressão de Robert Darnton, as duas disciplinas vêm mantendo polêmicas relevantes, não tanto em função da coincidência de objetos, mas antes por conta da profundidade dos conceitos e temas envolvidos: circularidade e dinâmica cultural; estrutura e acontecimento; diacronia e sincronia; mentalidades e longa duração; permanência e conflito. A ideia é recuperar textos que analisaram teoricamente a questão, assim como obras que “na prática” realizaram e efetivaram esse debate entre as disciplinas.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BURKE, Peter. História e Teoria Social. 2002. São Paulo: Editora UNESP.</p> <p>FABIAN, Johannes. O tempo e o outro: como a antropologia estabelece seu objeto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.</p> <p>LÉVI-STRAUSS, Claude. 1993. Raça e História. In Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. pp. 328-366.</p> <p>SCHWARCZ, Lilia K. Moritz. 1999. História e Etnologia. Lévi-Strauss e os embates em região de fronteira.</p> <p>Revista de Antropologia vol.42 n.1- 2, São Paulo, 1999. 10.</p>		2

				<p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BURKE, Peter. O que é História Cultural? 008. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.</p> <p>GOW, Peter. 2006. Da Etnografia à História: 'Introdução' e 'conclusão' de Of Mixed Blood: Kinship and History in Peruvian Amazônia. In Cadernos de Campo, nº 14/15, pp 197-226.</p> <p>LEFORT. 1979. "Sociedades &amp; sem história; e historicidade", in As formas da história. São Paulo: Brasiliense, 1979, p. 17</p> <p>LÉVI-STRAUSS, Claude . 1976. "História e dialética", in O pensamento selvagem. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976, p. 292.</p> <p>LÉVI-STRAUSS, Claude . 1998. "Voltas ao passado". Mana. Estudos de Antropologia Social, vol. 4, n. 2, 1998, p. 108.</p> <p>Novos estudos - CEBRAP no. 72, São Paulo, July 2005.</p>			
HFC0127	<b>Antropologia Modernidade</b>	e	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Os vínculos históricos e sociais entre o desenvolvimento da antropologia disciplinar e as correntes de pensamento filosófico, artístico e de crítica social, no século XX, sob o ponto de vista da presença das questões definidoras de tais correntes no interior da própria produção antropológica. O curso se estrutura em cinco temas não estanques: 1) a interrogação moderna nos fundadores das ciências sociais; 2) a noção de vanguarda artística e social; 3) o primitivismo e as noções de pensamento primitivo (animismo, totemismo, fetichismo); 4) as revoluções científicas e a quebra do senso comum; 5) a crítica ao naturalismo, ao racionalismo e ao realismo na antropologia; 6) introdução ao caso brasileiro.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>DUMONT, Louis. "Do Indivíduo-fora-do-Mundo ao Indivíduo-no-Mundo". In: O Individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Capítulo I. Rio de Janeiro: Rocco, 1985. p. 35-71.</p> <p>GARCIA, S. (1). Antropologia, modernidade, identidade. Notas sobre a tensão entre o geral e o particular. Tempo Social, 5(1/2), 123-143. <a href="https://doi.org/10.1590/ts.v5i1/2.84952">https://doi.org/10.1590/ts.v5i1/2.84952</a></p> <p>HABERMAS J., "A modernidade, um projecto inacabado". Revista do Pensamento Contemporâneo Crítica. V. 2. Nov. 1987.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p>		2

				<p>ARENDR, Hannah. (1979) Entre o passado e o futuro. São Paulo, Perspectiva</p> <p>ELIAS, Norbert. (1990) O processo civilizador. Rio de Janeiro, Jorge Zahar</p> <p>FOUCAULT, M. O panoptismo. In: <i>Vigiar e Punir</i>. Petrópolis: Vozes, 1977, p. 173-200.</p> <p>LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.</p> <p>ROUANET, Sérgio Paulo. (1993) Mal-estar na modernidade. São Paulo, Cia. das Letras</p>		
HFC0135	<b>Antropologia e Multiculturalismo</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>Vertentes teóricas da Antropologia. Os limites da noção de “raça”. Noção de cultura e de diversidade cultural. Natureza e Cultura. Diferença e Identidade. Povos Indígenas no Brasil: famílias linguísticas, localização, população. Povos Indígenas, quilombolas e populações tradicionais como categorias jurídicas. A Constituição de 1988 e o Multiculturalismo no plano dos direitos. Conceitos de Indianidade, tradicionalidade e sustentabilidade. Políticas Públicas voltadas para a proteção ambiental e para a proteção do patrimônio cultural. Patrimônio Intangível e Patrimônio Genético. Conhecimento tradicional e recursos naturais. Papel do Estado e da sociedade civil na identificação e proteção de Unidades de Conservação federais e estaduais. Justiça Social e Equilíbrio Ambiental. Proteção à biodiversidade e uso sustentável de recursos naturais em Terras Indígenas. Povos Indígenas e Desenvolvimento Sustentável.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>MONTEIRO, Paula. 2012. MULTICULTURALISMO, IDENTIDADES DISCURSIVAS E ESPAÇO PÚBLICO. In: Sociol. Antropol. vol.2 nº 4. Rio de Janeiro Oct/Dec. 2012. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/2238-38752012v245">http://dx.doi.org/10.1590/2238-38752012v245</a>.</p> <p>HALL, Stuart. 1997. Identidades Culturais na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: Ed.DP&amp;A,1997.</p> <p>JULIEN, François. 2008. O Diálogo entre Culturas: do universal ao multiculturalismo. Rio de Janeiro: Zahar.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>AUGÉ, Marc. 1994. Por uma antropologia dos mundos contemporâneos. RJ: Bertrand Brasil.</p> <p>RANGEL, Mary (org). 2011. Diversidade, Diferença e Multiculturalismo. Niterói: ed. Intertexto.</p> <p>SILVA, Tomás Tadeu da (org ), HALL, Stuart &amp; WOODWARD, Kathryn. 2000. Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis : Ed. Vozes.</p> <p>SOUZA, Mª Helena V. Pluralismo Cultural e Multiculturalismo na Formação de Professores: espaços para discussões étnicas de alteridade. Campinas, Revista HILSTEDBR, nº19, 2005</p>	2	

				MACHADO, Cristina Gomes. 2002. Multiculturalismo: muito além da riqueza e da diferença. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.		
HFC0124	<b>Antropologia Estrutural</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>A obra de Lévi-Strauss ultrapassa em todos os sentidos as fronteiras do estruturalismo, ao mesmo tempo em que o desenvolve como mais do que uma teoria antropológica estritamente disciplinar. Ela dialoga – direta ou indiretamente – com o conjunto da antropologia do século XX e suas matrizes de pensamento. O curso não visa uma ‘especialização’ ou um ‘estreitamento de foco’ mas sim uma ‘experiência de leitura’ que possa dialogar – com BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (MÍNIMO DE 5 REFERÊNCIAS) escolhida em função dos percursos e contextos dos alunos inscritos – com outras correntes e outros autores: E.Leach, P.Clastres, M.Sahlins, C.Geertz, E.Viveiros de Castro. Além disso, a conexão brasileira (por exemplo, atritos com Mario de Andrade, similaridades com Sergio Buarque de Holanda) pode ser pensada como bem mais rica: não só o Brasil como lugar do trabalho de campo original da formação do etnólogo, mas o próprio autor preenchendo um ‘lugar estrutural’ de “antropólogo modernista” (logicamente, não cronologicamente) entre os literatos modernistas dos anos 1920 e os ensaístas dos anos 1930.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>LÉVI-STRAUSS, Claude. A ciência do concreto. In: O pensamento selvagem. Campinas: Papyrus, 1989.</p> <p>LÉVI-STRAUSS, Claude. O totemismo hoje. Petrópolis, Vozes [1962]1975.</p> <p>MANIGLIER, Patrice. “A aventura estruturalista: uma breve exposição da história e do funcionamento do método estrutural”, R@U – Revista de Antropologia Social/PPGAS-UFSCAR, vol. 1, n.1, 2009. <a href="http://sites.google.com/site/raufscar/v1n1">http://sites.google.com/site/raufscar/v1n1</a></p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>LÉVI-STRAUSS, Cláude . “O feiticeiro e sua magia” e “A eficácia simbólica” (pgs 193-236), in: Antropologia Estrutural, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1991</p> <p>LÉVI-STRAUSS, Cláude. As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Vozes, [1949]1982. Capítulos 1-4.</p> <p>LÉVI-STRAUSS, Cláude . Tristes Trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, [1955]1999. Tradução de Rosa Freire Aguiar. Caps. XXVII-XXIX (Parte 7 “Nambiquara”).</p> <p>Lévi-Strauss, Claude. “A família” In: O olhar distanciado. Lisboa: Eds. 70, • [1956]1986.</p> <p>SAUSSURE, F. de. Curso de Linguística Geral (Introdução - caps. I a V, pp. 7- 32; Primeira parte, pp. 79-116; Segunda parte, cap. I a IV, pp.117-141). Tradução A. Chelini, J. P. Paes e I. Blikstein. São Paulo, Cultrix, [1916].</p> <p>VIVEIROS, Eduardo de Castro. Transformação na antropologia, transformação da antropologia, MANA 18(1): 151-171, 2012</p>		2

				<p>_____. O campo na selva, visto da praia, Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 170-190.</p> <p>_____. O nativo relativo, MANA 8(1): 113-148, 2002 _____. A inconstância da alma selvagem- e outros ensaios de antropologia, São Paulo, Cosac &amp; Naify, 2002.</p>		
HFC0030	<b>Antropologia I</b>	2º	60h/ 04Cr	<p>Antropologia Americana: Particularismo Histórico; Antropologia Britânica: Funcionalismo, Estrutural-Funcionalismo; Escola Sociológica Francesa; Evolucionismo e racialismo no Brasil. Viajantes, museus e Coleções no Brasil.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>DURKHEIM, Émile. [1912]. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Edições Paulinas.</p> <p>EVANS-PRITCHARD, Edward Evans. 1978. Os Nuer. S.Paulo: Perspectiva.</p> <p>MALINOWSKI, Bronislaw Kaspar. Argonautas no Pacífico Ocidental. 1976 [1922]. São Paulo: Abril Cultural, Coleção Os pensadores.</p> <p>SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das Raças – cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>FRANZ BOAS, A formação da Antropologia Americana. Contraponto</p> <p>KUPER, Adam. 2008 [2005]. A reinvenção da sociedade primitiva: transformações de um mito. Recife: Ed.UFPE, Parte I “A ideia de sociedade primitiva” e II “Lei antiga, sociedade antiga e totemismo”, pp.17-158.</p> <p>RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. 1973[1952]. Estrutura e Função na Sociedade Primitiva. Petrópolis: Editora Vozes.</p>	Introdução à antropologia	1
HFC0035	<b>Antropologia II</b>	3º	60h/ 04Cr	<p>Antropologia Britânica: Edward Evans-Pritchard, Mary Douglas, Raymond Firth, Meyer Fortes, Max Gluckman e Edmund Leach; Norte-americana: Cultura e Personalidade, Estudos-Folk, e outras “correntes” importantes na construção das abordagens antropológicas: Escola de Chicago; Escola Sociológica Francesa: Estruturalismo. Antropologia Brasileira: Instituições, autores e temas. (Florestan, Bastide, Balduz, Pierson); Os Estudos de Comunidade, Etnologia Indígena e Estudos Raciais.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>KUPER, Adam. 1978. Antropólogos e Antropologia. Rio de Janeiro: Francisco Alves.</p> <p>LEACH, Edmund. 1995 [1964]. Os Sistemas Políticos da Alta Birmânia. São Paulo: Edusp.</p> <p>LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural 1 e 2. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1987.</p>	Introdução à antropologia	1



				<p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BENEDICT, Ruth. [1934] 2005. Padrões de Cultura. Lisboa: Edições Livros do Brasil.</p> <p>FELDMAN-BIANCO (org.) Antropologia das sociedades contemporâneas – Métodos (SP: Global. 1987 [1958])</p> <p>FELDMAN-BIANCO (org.) Desafios da Antropologia Brasileira. Brasília/ABA, 2013. Disponível em: <a href="http://www.portal.abant.org.br/livros/Desafios_Antropologia_Brasileira-Bela_Feldman-Bianco.pdf">http://www.portal.abant.org.br/livros/Desafios_Antropologia_Brasileira-Bela_Feldman-Bianco.pdf</a></p> <p>FORTES, Meyer e EVANS-PRITCHARD, E.E. Sistemas Políticos Africanos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 1981. Antropologia das sociedades contemporâneas - Métodos. São Paulo: Global.</p> <p>GLUCKMAN, Max. 1987 [1958] 'Análise de uma situação social na Zululândia moderna'. In: B. Feldman-Bianco (org.), Antropologia das sociedades contemporâneas - Métodos. São Paulo: Global.</p>		
HFC0126	<b>Antropologia Urbana</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>A Antropologia e o estudo das sociedades complexas; a dinâmica cultural na cidade; grupos e redes sociais. A organização social do espaço e análise antropológica de grupos sociais na cidade. Diálogos teórico-metodológicos sobre cidade: trajetórias, descolamentos, trânsitos.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BECKER, Howard. 1996. Conferência: A Escola de Chicago. Mana vol.2 nº 2/ Rio de Janeiro/ Oct. 1996/ <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93131996000200008">http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93131996000200008</a></p> <p>BIRMAN, Patrícia., LEITE, Márcia P., MACHADO, Carly &amp; CARNEIRO, Sandra. 2015. Dispositivos Urbanos e Trama dos Videntes: ordens e resistências. Rio de Janeiro: FGV ed./FAP</p> <p>VELHO, Gilberto. 2011. Antropologia Urbana: interdisciplinaridade e fronteiras do conhecimento. In: MANA 17(1): 161-185, 2011.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BECKER, Howard. 2008. Outsiders: estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar.</p> <p>FOOTE-WHYTE, W. Sociedade de Esquina. 1997. Rio de Janeiro: Zahar.</p> <p>ICASURIAGA, Gabriela &amp; RAMOS, Mª Helena. 2012. A Concepção de Cidade na Obra dos Clássicos em Teoria Social. Revista Temporalis. Ano 12/nº24-jul/dez, 2012. Brasília/DF.</p> <p>SIMMEL, Georg. 2009. As Grandes Cidades e a Vida do Espírito. Covilhã: LusoSofia Press.</p>		2

				<p>VELHO, Gilberto. 2009. Escola de Chicago: encontro de tradições e novas perspectivas. In: Sociologia, Problemas e Práticas. N° 59/2009.</p> <p>VELHO, Otávio (org.)1987. O fenômeno urbano. Rio de Janeiro, Guanabara.</p>		
HFC125	<b>Antropologia Visual</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>A ferramenta do audiovisual na produção antropológica. Etnografia visual. Os limites e os alcances do uso do vídeo, do filme e da fotografia na pesquisa antropológica. Diferença entre Antropologia Visual e Documentário. Arte e Documentação. Cinema, televisão, ambiente virtual e novas mídias. Os clássicos da Antropologia Visual. A história da visualidade na Antropologia. Campo de Estudos.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>DA-RIN, Silvio. Espelho partido – tradição e transformação do documentário. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2008.FELDMAN-BIANCO B. e MOREIRA LEITE M., Desafios da Imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas Ciências Sociais. ed. Papyrus, 1998 (2001, 2a ed.) MARTINS, José de Souza. Sociologia da Fotografia e da imagem. São Paulo: Contexto, 2008.NOVAES, Sylvia Caiuby. Imagem, magia e imaginação: desafios ao texto antropológico. Mana. Rio de Janeiro, v.14, nº2, PP 455-475. 2008. PEIXOTO, Clarice E.. Antropologia Visual no Brasil. Cadernos de Antropologia e Imagem. Rio de Janeiro, nº1, pp 75-80. 1995.SAMAIN, Etienne. O ver e o dizer na tradição etnográfica: Bronislaw Malinowski e a fotografia. Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, ano 1, nº2, pp23-60. 1995.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>HENLEY, Paul. Cinematografia e Pesquisa Etnográfica. Cadernos de Antropologia e Imagem. Rio de Janeiro, nº9, 1999. p 17-50._____.Trabalhando com filme: cinema de observação como etnografia prática. Cadernos de Antropologia e Imagem. Rio de Janeiro, nº18, 2004. pp. 163-189ASCH, Timothy. Porque e como os filmes são feitos. Cadernos de Antropologia e Imagem. Rio de Janeiro, nº3, pp 85-98,1996.NOVAES, Sylvia Caiuby [et al.] (orgs) -. Escrituras da Imagem. São Paulo: Fapesp: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.PINK, Sarah. Agendas interdisciplinares na pesquisa visual: reposicionando a antropologia visual. Cadernos de Antropologia e Imagem. Rio de Janeiro, nº21, pp 61-86, 2005Piault, Marc-Henri. Uma espera incesante. Jean Rouch (1917-2004). Cadernos de Antropologia e Imagem/ PPCIS-NAI - UERJ. Rio de Janeiro, nº18, pp 17-21, 2004.</p>		2
HFC0029	<b>Ciências Sociais no Brasil I</b>	2º	60h/ 04Cr	<p>O pensamento social e político brasileiro pré-institucionalização das Ciências Sociais. O pensamento intelectual no Brasil Império (José Bonifácio, Benjamin Constant, Azeredo Coutinho, Joaquim Nabuco, Tavares Bastos, José de Alencar, Rui Barbosa) e as tensões Conservadores X Liberais; Monarquia X República e Abolição X Escravidão. O pensamento</p>		1

intelectual no Brasil República e a formação da nação (Manuel Bonfim, Alberto Torres, Afonso Celso, Victor Nunes Leal, Nestor Duarte). A formação da nação a partir da perspectiva racialista (Oliveira Vianna, Sylvio Romero, Nina Rodrigues). O debate sobre a identidade nacional em Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Hollanda e Caio Prado Jr.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Gisele Silva. Tradição liberal, positivismo e pedagogia: a síntese derrotada de Rui Barbosa. Revista Perspectiva: Revista de Ciências Sociais. Marília: UNESP, 2010. Disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/3555>.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999. (Ler o Prefácio à 1ª Edição do próprio Gilberto Freyre; opcionalmente a introdução de Fernando Henrique Cardoso).

\_\_\_\_\_. Sobrados e Mucambos. Rio de Janeiro: Topbooks, 2000. (Ler o Prefácio do próprio Gilberto Freyre e o último capítulo).

HOLLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. (Capítulos 5 e 7; opcionalmente, mas com forte importância, capítulos 1 e 2).

NABUCO, Joaquim. Minha Formação. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999.

\_\_\_\_\_. O Abolicionismo. Petrópolis: Vozes, 1977. Disponível em: [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=2108](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2108)

OLIVEIRA VIANNA, Francisco José de. O Idealismo da Constituição. 1927.

\_\_\_\_\_. Instituições Políticas Brasileiras. Brasília: Senado Federal, 1999.

PRADO JR., Caio. A Revolução Brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1966.

REIS, José Carlos. As Identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro: FGV, 2002 (Ler os capítulos sobre Nelson Werneck Sodré e Caio Prado Jr)

SODRÉ, Nelson Werneck. História da burguesia brasileira. Petrópolis: Vozes, 1983.

TAVARES BASTOS, Aureliano Cândido. Os Males do Presente e as Esperanças do Futuro. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976. (Coleção Brasileira, no. 151).

TOCQUEVILLE, Alexis de. A democracia na América.

URUGUAI, Visconde do (Paulino Soares de Souza). Ensaio sobre o Direito Administrativo. São Paulo: Editora 34, 1999. (Coleção Formadores do Brasil).

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OAMADO, Gilberto. Grão de Areia e Estudos Brasileiros. Rio de Janeiro: José Olympio, 1948.

BRANDÃO, Gildo Marçal. "Linhagens do Pensamento Político brasileiro". Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/dados/v48n2/a01v48n2.pdf>.

brasileira". Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbcso/v22n65/a03v2265.pdf>.

CARVALHO, Maria Alice Rezende de. "Temas sobre a organização intelectual

				<p>CUNHA, Euclides da. Os Sertões. São Paulo: Brasiliense, 1985. Disponível em: <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co_obra=2163">http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co_obra=2163</a></p> <p>GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal; PRADO, Maria Emilia (orgs.). O Liberalismo no Brasil imperial: origens, conceitos e prática. Rio de Janeiro: Revan/UERJ, 2001.</p> <p>SANTOS, Wanderley Guilherme. Ordem Burguesa e Liberalismo Político, São Paulo: Liv. Duas Cidades, 1978.</p> <p>WERNECK VIANNA, Luiz. "Weber e a interpretação do Brasil". Disponível em <a href="http://www.artnet.com.br/gramsci/arquiv35.htm">www.artnet.com.br/gramsci/arquiv35.htm</a>, 1999.</p> <p>WERNECK VIANNA, Luiz; CARVALHO, Maria Alice Rezende de. "República e Civilização Brasileira". Disponível em <a href="http://www.artnet.com.br/gramsci/arquiv119.htm">www.artnet.com.br/gramsci/arquiv119.htm</a>.</p>		
HFC0134	<b>Ciências Sociais no Brasil II</b>	3º	60h/ 04Cr	<p>A institucionalização das ciências sociais: Institucionalização e profissionalização da disciplina As Ciências Sociais no Brasil na segunda metade do século XX. Institutos de pesquisa e investigação sobre o Brasil. A criação dos cursos de Ciências sociais. Fragmentação e especialização da disciplina. O Brasil sob a ótica disciplinar (Sociologia, Antropologia e Ciência Política).</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>CHACON, Vamireh. <u>Froemação das Ciências Sociais no Brasil: da Escola do Recife ao Código Civil</u>. São Paulo: UNESP, 2008.</p> <p>FAORO, Raymundo, <u>Os Donos do Poder: Formação do Patronato Político Brasileiro</u>, [1958]</p> <p>Gilberto Freyre, <u>Sobrados e Mocambos – Introdução e Capítulo I</u></p> <p>MICELI, Sérgio. <u>História das Ciências Sociais no Brasil</u>. São Paulo: Vértice.</p> <p>NUNES LEAL, Vitor, <u>Coronelismo Enxada e Voto</u> [1949]</p> <p>Sérgio Buarque de Holanda, <u>Raízes do Brasil</u></p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>CARDOSO, Fernando Henrique, <u>Dependência e Desenvolvimento na América Latina</u> [1967]</p> <p>FERNANDES, Florestan. <u>A Revolução Burguesa no Brasil: Ensaio de Interpretação Sociológica</u>. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.</p> <p>MATTA, Roberto da, <u>O que faz o Brasil, Brasil</u>, Rocco, 1984.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. <u>O Povo Brasileiro</u>. Companhia das Letras, 1995.</p> <p>SCHWARTZMAN, Simon, <u>Universidades e Instituições Científicas no Rio de Janeiro</u>. Brasília: CNPq, 1982.</p>		1
HFC0123	<b>Ciências Sociais, Comunicação e Política</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>O debate sobre liberdade de imprensa e de expressão: século XVIII ao XXI. A construção da cidadania e da democracia no Brasil: olhares sobre comunicação e política. Concessões</p>		2

			<p>públicas e regulamentação. Globalização, internet, convergência: impactos tecnológicos, culturais e econômicos sobre a política.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BUCCI, Eugênio (org.). A TV aos 50: Criticando a televisão brasileira no seu cinquentenário. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2000.</p> <p>INTERVOZES. Sistemas públicos de comunicação no mundo. São Paulo: Paulus, Intervezes, 2009.</p> <p>MORAES, Dênis de (org.). Por uma outra comunicação: mídia, mundialização cultural e poder. Rio de Janeiro: Record, 2003.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BRASIL. Constituição (1988). Capítulo “Da Comunicação Social”, artigos 220-224. Disponível em: BRITTOS, Valério Cruz; BOLAÑO, César Ricardo S. (org.). Rede Globo: 40 anos de poder e hegemonia. São Paulo: Paulus, 2005.</p> <p>CANCLINI, Nestor Garcia. Consumidores e cidadãos; conflitos multiculturais da globalização. 4ª edição. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.</p> <p>CARNEIRO, Maria Luiza Tucci (org.). Minorias silenciadas: história da censura no Brasil. São Paulo: Edusp / Imprensa Oficial do Estado / Fapesp, 2002. p. 155-179.</p> <p>LIMA, Venício Artur de. Regulação das comunicações: História, poder e direitos. São Paulo: Paulus, 2011.</p> <p>MOTTER, Paulino. O uso político das concessões das emissoras de rádio e televisão no governo Sarney. In: Comunicação &amp; Política, nova série, vol. 1, n. 1, ago-nov 1994, p. 89-115.</p>		
HFC0122	<b>Comunicação Técnica Científica</b>	A partir do 6º	<p>60h/ 04Cr</p> <p>Textos técnicos: natureza e função. Comunicação da ciência (disseminação e divulgação): aspectos históricos. Diferentes formas de comunicação da ciência. A divulgação da ciência e as diferentes mídias. A questão da linguagem. Espaços não-formais de educação como instâncias de divulgação da ciência.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BURKETT, Warren. Jornalismo científico: como escrever sobre ciência, medicina e alta tecnologia para os meios de comunicação. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.</p> <p>MASSARANI, Luisa; MOREIRA, Ildeu de Castro; BRITO, Fátima. Ciência e público. Rio de Janeiro: Casa da Ciência, 2002.</p> <p>MEADOWS, A. J. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.</p> <p>ZAMBONI, Lilian Márcia Simões. Cientistas, jornalistas e divulgação científica. São Paulo: Editora Autores Associados, 2001.</p>		2

				<p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>ARAÚJO, ELAINE Sandra N. N.; CALUZI, João José; CALDEIRA, Ana Maria de A. (Orgs.) Divulgação científica e ensino de ciências: estudos e experiências. São Paulo: Escrituras, 2006.</p> <p>AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. Palavras incertas. Campinas: Editora da Unicamp, 1998.</p> <p>MIKHAILOV, A.I.; CHERNIY, A.I.; GILIAREVSKII, R.S. Estruturas e principais propriedades da informação científica. In: GOMES, Hagar Espanha (Org.) Ciência da informação ou informática? Rio de Janeiro: Calunga, 1980.</p> <p>PORTO, Cristiane de Magalhães (Org.) Difusão e cultura científica: alguns recortes. Salvador: Edufba, 2009.</p> <p>PORTOCARRERO, V., (Org.) Filosofia, história e sociologia das ciências I: abordagens contemporâneas [on line]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994.</p> <p>ZIMAN, John. A força do conhecimento. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Ed. Da USP, 1981.</p>		
HFC0121	<b>Comunidades Tradicionais e Neocomunidades</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>A disciplina esta voltada a analises dos debates mais recentes sobre comunidades tradicionais no mundo contemporâneo.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>Anderson, B (1990) Comunidades Imaginadas, FCE, Mexico.</p> <p>Barth, F. (1976) Los grupos etnicos y sus fronteras. La organizacion de las diferencias culturales, Fondo de Cultura Economica, Mexico. Cohen, A. (1987) The Symbolic Construction of Community, London, Key Ideas, Series Editor.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>Coleman, J. Social Capital in the Creation of Human Capital, American Journal of Sociology, V. 94, University of Chicago.</p> <p>Cunha, Manuela Carneiro (1985) Negros, estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África, Ed. Brasiliense, São Paulo.</p> <p>----- (2007) Neocomunidades no Brasil: entre a tradição e a modernidade. Interseções (UERJ)., v.Ano 9, p.183 – 209.</p> <p>----- (2006) Neocomunidades no Brasil: uma aproximação etnográfica. Antropolítica (UFF)., v.20, p.109 – 130.</p> <p>Oliveira, J. (1999) A viagem de volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena, Contra-Capa, Rio de Janeiro.</p> <p>Tonnies, Ferdinand (1995) Para Ler Ferdinand Tonnies, EDUSP, São Paulo,</p>		2
HFC0120	<b>Concepções da Liberdade</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>O objetivo do curso é apresentar e discutir diferentes concepções da liberdade do século XVIII que influenciaram nossa compreensão atual</p>		2

				<p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>CONSTANT, Benjamin. Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos. Texto disponível online. Domínio Público.</p> <p>LOSURDO, Domenico. Hegel, Marx e a tradição liberal: liberdade, igualdade, estado. São Paulo: Unesp, 1997.</p> <p>SKINNER, Quentin. Liberdade antes do liberalismo. São Paulo: Unesp, 1999.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>ARAÚJO, Gisele Silva. Liberalismo e Neoliberalismo. In: Dicionário de Políticas Públicas. São Paulo: Unesp, 2015. Disponível em <a href="http://dicionario.fundap.sp.gov.br/">http://dicionario.fundap.sp.gov.br/</a>.</p> <p>BERLIN, Isaiah. Quatro ensaios sobre a liberdade. Brasília: UNB, 1981.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. Entre a liberdade dos antigos e dos modernos: a República no Brasil. In J.M. Carvalho, ed. Pontos e Bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Ser Parte e Ter Parte: Servidão e Liberdade na Ética IV. Discurso, (22), 1993, 63-122. <a href="https://doi.org/10.11606/issn.2318-8863.discurso.1993.37973">https://doi.org/10.11606/issn.2318-8863.discurso.1993.37973</a>.</p> <p>NOVAES, Adauto (org.). O avesso da liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p>		
HDI0065	<b>Didática</b>	3º	60h/ 04Cr	<p>A didática enquanto organizadora do trabalho pedagógico. O contexto histórico- crítico, a relação educação-sociedade e suas interfaces com a Didática. A interdisciplinaridade. A didática enquanto disciplina de mediação e emancipação da prática educativa.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>ALVES, N. &amp; ; GARCIA, R.L. (org). O sentido da escola. Rio de Janeiro, DP&amp;A, 1999.</p> <p>CRUZ, Gisele Barreto da. A escola e o projeto político-pedagógico. In Revista Presença Pedagógica. Belo Horizonte: Dimensão, v.9, n 49, jan/fev, 2003.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. Mudanças societárias e as questões educacionais da atualidade no Brasil. Curitiba: Ciência &amp; Opinião, v. 2, n. 1/2, jan./dez. 2005 (<a href="http://cienciaeopinio.unicenp.edu.br/arquivos/cienciaeopinio/File/volume3/CienciaOpinio3_art1.pdf">http://cienciaeopinio.unicenp.edu.br/arquivos/cienciaeopinio/File/volume3/CienciaOpinio3_art1.pdf</a>)</p>		1

				<p>MACEDO, E. A imagem da ciência: folheando um livro didático. In: Educação &amp; ; Sociedade - Imagem e Pesquisa em Educação : Currículo e Cotidiano. Campinas, S.P. v. 25, nº 86, Jan./Abr. – 2004.</p> <p>TARDIF, M. &amp; ; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem no trabalho no magistério. In: Educação &amp; ; Sociedade - Políticas Curriculares e decisões epistemológicas. Campinas, S.P. CEDES, nº 73, Ano XXI, Dez. – 2000.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>ASSANO, Christiane R. D. Villela. Caçadores de sons. In: GARCIA, R. L. (org.) Método: pesquisa com o cotidiano. Rio de Janeiro. DP&amp; ;A, 2003.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. 31ª ed. São Paulo. Paz e Terra, 1996.</p> <p>_____, Política e Educação. 6ª ed. São Paulo. Cortez, 2001.</p> <p>LARROSA, Jorge, Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: Revista Brasileira de Educação/Anped.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez,2006.</p> <p>MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. 2ª ed. Lisboa, Portugal. Instituto Piaget, 1990.</p> <p>_____. Os sete saberes necessários a educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2005.</p> <p>SANTOS, Ana L. C. &amp; ; GRUMBACH, G. Didática para licenciatura – subsídios para a prática de ensino, v.1. e v.2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2004.</p>		
HFE0045	<b>Dinâmica e Organização escolar</b>	4º	60h/03Cr	<p>Noção de sistema. Estrutura e sistema. Organização da Educação Nacional: do período jesuítico ao contexto atual. Educação na Constituição Federal de 1988. Lei 9394/96. Educação: direitos e deveres; finalidades e objetivos. Responsabilidade dos entes federados para com a Educação. Responsabilidades dos estabelecimentos de ensino, dos docentes e da comunidade para com a Educação. O Plano Nacional da Educação. Os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>AQUINO J. G (org). Diferenças e Preconceitos na Escola: Alternativas Teóricas e Práticas. São Paulo: Summus, 1998.</p> <p>BRANDÃO , C. R “ A Turma de Trás” in MORAIS, R (org) Sala de Aula que espaço é esse? Campinas: Papyrus, 1993.</p> <p>CANDAU, V. M (org) Reinventar a Escola. Petrópolis, RJ; Vozes, 2000 (2ª ed.).</p> <p>CURY, C.R.J Legislação Educacional Brasileira.Rio de Janeiro: DP&amp; ; A Editora, 2006</p> <p>DIDONET, V- LDB dez anos depois: uma retrospectiva da ação legislativa in BRZEZINSKI, I.(ORG) LDB</p> <p>Dez Anos Depois: Reinterpretação sob Diversos Olhares. São Paulo: Cortez, 2008</p> <p>FREITAG B. Escola, Estado &amp; ; Sociedade São Paulo: Moraes,1980.</p>		1



				<p>GARCIA, W. A Organização escolar: estrutura e funcionamento. São Paulo: McGranhill,1981.  GLASSNER, B. Cultura do Medo. São Paulo: Francis, 2003.  RIBEIRO, Maria Luiza. História da Educação Brasileira. Petrópolis: Vozes, 1982.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura: Leis 4024/61, 5.540/68; 5692/71; 7044/82 9394/96. LEI 10.172/2001.  CNE Conselho Pleno Resolução CNE/CP n o 1 de 15/05/2006 Publicação DOU 16/05/2006  PCN Ensino Fundamental Brasília : MEC/ SEF  SAVIANI, D. Da Nova LDB ao Fundeb: Por Uma Outra Política Educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 2008  SCHWARTZMAN S. et alli Tempos de Capanema Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.  SILVA, T.M.T. “ Mamãe a professora que falar com você : eu não fiz nada “ in GOMES P.T. e EVANGELISTA F. (orgs) Educação para o Pensar. Campinas: Alínea, 2003  ZALUAR A. “Nem Líderes nem heróis: a verdade da história oral”. In ZALUAR, A (org) Violência e Educação. São Paulo: Livros do Tatu/Cortez, 1992.</p>		
HFC0119	<b>Dinâmica Empresarial</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>A evolução do pensamento administrativo; a Administração e seus domínios; tendências na Administração.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>ANDRADE, Rui Otávio B.; AMBONI, Nério. Teoria Geral da Administração. São Paulo: M.BOOKS, 2007  BPM CBOK – Guia para o gerenciamento de processos de negocio – Corpo de conhecimentos ratico de Gestao por Processos. ABPMP – Brasil, 2013.  GALBRITH, Jay R., DOWENEY, Diane; KATES Amy. Projeto de Organizações Dinâmicas. São Paulo: ARTMED, 2011.  KUBR, M. Consultoria: um guia para a profissão. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. MAGRETA, J.; STONE, N. O que é Gerenciar e Administrar. Rio de janeiro: Campus, 2002.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>HARRINGTON, H. James. Business process improvement. New York: McGraw Hill, 1991.  JESUS, Leandro; Macieira, André. Repensando a Gestão por meio dos processos. Rio de Janeiro: ELO GROUP, 2014.  JESUS, Leandro; MACIEIRA, Andre. Repensando a Gestão por meio dos processos. Rio de Janeiro: elogroup, 2014.</p>		2

				<p>KEEN, Peter G. The process edge. Cambridge: Harvard Business School Press, 1997.</p> <p>LAURINDO, Fernando José Bardin;</p> <p>LOWENTHAL, Jeffrey N. Reengineering the organization. Milwaukee: ASQC Quality Press, 1994.</p> <p>MALHORTA, Yogesh. Business process redesign: an overview. s.l.: Brint Research Institute, 1998.</p> <p>PAIM R.; CARDOSO V.; CAULLIRAUX H.; CLEMENTE R. Gestão de Processos: Pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009</p> <p>ROTONDARO, Roberto Gilioli. (Org.) Gestão Integrada de Processos e da Tecnologia da Informação. São Paulo: ATLAS, 2006</p>		
HFC0118	<b>Discursos Sociológicos sobre Modernidade e Pós-Modernidade</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Debate acerca da transição Ordem Tradicional X Ordem Moderna. Teóricos e teorias da modernidade. Categorias explicativas da modernidade. Debate sobre a transição Ordem Moderna X Ordem Pós-Moderna. Teóricos e teorias da pós-modernidade. Categorias explicativas da pós-modernidade.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>AZEVEDO, Marcello de C.. Não-Moderno, Moderno e Pós-Moderno. In: <b>Revista de Educação AEC</b>. v.22, n.89, out-nov. 1993, p.19-35.</p> <p>BARBOSA, Wilmar do Valle. Tempos pós-modernos. In: LYOTARD, Jean François. A Condição Pós-Moderna. Trad. Ricardo Corrêa Barbosa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998. p. VII-XIII.</p> <p>LACERDA, Marcos. "Discurso Sociológico da Modernidade". Cadernos do Sociófilo, v. 3, p. 97-178, 2013.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BAUMAN, Zygmunt. Modernidade e Ambivalência. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.</p> <p>FEATHERSTONE, Mike. O Desancho da Cultura: Globalização, Pós-modernismo e Identidade. São Paulo: Studio Nobel, 1997.</p> <p>GIDDENS, Anthony. As Consequências da Modernidade. São Paulo: Editora UNESP, 1991.</p> <p>HARVEY, David. Parte I: Passagem da modernidade à pós-modernidade na cultura contemporânea. In: _____. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Loyola, 2002. P. 123-109.</p> <p>TOURAINÉ, Alain. Crítica da Modernidade. Trad. Elia Ferreira Edel. Petrópolis: Vozes, 1994.</p>		2
HFE 0052	<b>Educação Sociologia</b> e	5º	60h/ 04Cr	<p>Conceituação e delimitação do campo de estudo da sociologia e contribuição histórica para a educação no Brasil. As temáticas educacionais na perspectiva estrutural, funcionalista e na perspectiva marxista. A "nova Sociologia da Educação". O interacionismo simbólico e a</p>		1

etnometodologia. A educação e o debate sobre a pós-modernidade e seus impactos no processo educacional.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2003. (Coleção primeiros passos: 20)

Brasília, DF: Flacso do Brasil, 1991. (Coleção Biblioteca de educação. Série 1. Escola; v.17).

CARVALHO, José Sergio F. de. A teoria da ciência em Weber e as pesquisas em educação.

Cadernos de pesquisa. Fundação Carlos Chagas, ago./1994, n.90, pp.25-35.

DEROUET, Jean-Louis. A sociologia das desigualdades em educação posta à prova pela segunda explosão escolar: deslocamento dos questionamentos e reinício da crítica. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro: Anped/Autores Associados, set/dez. 2005, n.21, pp.5-16.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Mídia, máquinas de imagens e práticas pedagógicas. Revista Brasileira de Educação. Anped, maio/ago. 2007, v.12, n.35, pp.290-299.

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 6ª ed. Rio de Janeiro: paz e Terra, 1983.

GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. 8ª ed. rev. Ampl. São Paulo: Editora Ática, 2006. (Série fundamentos)

MANACORDA, Mario Alighiero. Marx e a pedagogia moderna. Trad. Newton Ramos de Oliveira. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, Luiz Antonio. Educação, Estado e democracia no Brasil. São Paulo: Cortez; Niterói, RJ: EDUFF;

FERRARO, Alceu Ravello. Diagnóstico da escolarização no Brasil. Revista Brasileira de Educação. Anped, set/dez.. 1999, n.12, pp.22-47.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. Revista Brasileira de Educação. Anped, jan/abr. 2005, n.28, pp.5-23.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 36ª ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo; v. 5)

SEMERARO, Giovanni. Anotações para uma teoria do conhecimento em Gramsci. Revista Brasileira de Educação. Anped, jan/abri. 2001, n.16, pp.95-104.

TEIXEIRA, Anísio. Educação no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.

\_\_\_\_\_. Educação e o mundo moderno. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969.

\_\_\_\_\_. Educação não é privilégio. São Paulo: Ed. Nacional, 1977.

ZANTEN, Agnès van. Saber global, saberes locais. Evoluções recentes da sociologia da educação na França e na Inglaterra. Revista Brasileira de Educação. Anped, set/dez.. 1999, n.12, pp.49-57.

HFC0156	Elaboração de Projetos	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Natureza e características de projeto cultural. Planejamento, organização e etapas de projetos culturais. A elaboração de projetos culturais em diferentes contextos.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BOLAÑO, César; MOTA, Joanne; MOURA, Fábio. Leis de incentivo à cultura via renúncia fiscal no Brasil. In: CALABRE, Lia (org.). Políticas culturais: pesquisa e formação. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2012. BRASIL. Decreto nº 5.761, de 27 de abril de 2006. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5761.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5761.htm</a>.</p> <p>CESNIK, Fábio de Sá. Guia do incentivo à cultura. 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2012.</p> <p>COELHO, Teixeira. Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário. 2ª ed. (revisão e ampliado). São Paulo: Iluminuras, 2012.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>FERNANDES, R.C. O que é o Terceiro Setor? In: IOSCHPE, E.B. (Org.). Terceiro Setor. Desenvolvimento social sustentado. 2ª. ed. Rio de Janeiro: GIFE; Paz e Terra, 1997</p> <p>FRANCEZ, André; COSTA NETTO, José Carlos; D'ANTINO, Sérgio Famá. Manual do direito do entretenimento. 2 ed. São Paulo, SP: SENAC, 2009. 175 CARTILHA PROJETOS CULTURAIS</p> <p>KEELING, Ralph. Gestão de projetos: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>PEGORETTE, Josemar Francisco; SOUZA, Flaviani Almeida; et alii. <b>Pedagogia de projetos</b>. Vitória, SENAI. ES, 2003. 50 p.</p> <p>TENORIO, Fernando Guilherme (coord.). Avaliação de projetos comunitários: abordagem prática. São Paulo: Loyola, 2000. VOLTOLINI, Ricardo, Org. Terceiro setor: planejamento e gestão. 3ª ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.</p>	2
HFC0117	Escola de Chicago e o Interacionismo Simbólico	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>O objetivo do curso é discutir autores e pesquisas associadas a Escola de Chicago e ao interacionismo simbólico.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BECKER, Howard. A escola de Chicago. Mana, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 177-188, Oct 1996. Available from <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-93131996000200008&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;gt;">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-93131996000200008&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;gt;</a>. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93131996000200008">http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93131996000200008</a>.</p> <p>CARVALHO, Virginia Donizete de; BORGES, Livia de Oliveira; REGO, Denise Pereira do. Interacionismo simbólico: origens, pressupostos e contribuições aos estudos em Psicologia Social. Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 30, n. 1, p. 146-</p>	2

				<p>161, 2010 . Disponível em  <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1414-98932010000100011&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1414-98932010000100011&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt</a>.  <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932010000100011">http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932010000100011</a>.</p> <p>GIRARDI JR., Liráucio. Do interacionismo simbólico aos jogos de linguagem: a produção social de sentido. Galáxia (São Paulo), São Paulo , n. 33, p. 214-225, dez. 2016 . Disponível em  <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S198225532016000300214&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S198225532016000300214&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt</a>.  <a href="http://dx.doi.org/10.1590/1982-25542016224631">http://dx.doi.org/10.1590/1982-25542016224631</a>.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>CORCUFF Philippe. As novas sociologias: construções da realidade social. Bauru, SP: EDUSC, 2001.</p> <p>ECKARDT, Frank. “Chicago” no Brasil: a importância da redescoberta da cidade e da “raça”. Rev. Inst. Estud. Bras., São Paulo , n. 58, p. 79-103, jun. 2014 . Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0020-38742014000100005&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0020-38742014000100005&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt</a></p> <p>KERN, Daniela. Hayden White e o pluralismo histórico. História, Franca , v. 29, n. 1, p. 278-288, 2010 . Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-90742010000100016&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-90742010000100016&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt</a>.  <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0101-90742010000100016">http://dx.doi.org/10.1590/S0101-90742010000100016</a> .</p> <p>VIDICH, Arthur J.; LYMAN, Stanford M. Métodos qualitativos: sua história na sociologia e na antropologia. In: DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>WHYTE, William Foote. Sociedade de esquina. Jorge Zahar Editor: Rio de Janeiro, 2005.</p>		
HFC0116	<b>Estratificação, Desigualdade e Mobilidade Social: Análises Qualitativas e Quantitativas</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Teorias sobre estratificação e teorias sobre desigualdade. Modelos de explicação das desigualdades. Mensuração das desigualdades. Tipologia da mobilidade social. Renda e Educação. Intervenientes para a mobilidade social. Análise de mobilidade social.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BERTONCELO, Edison; PEREIRA, Virgílio. (2016), Dossiê - Classes Sociais e</p>		2

				<p>Desigualdades: Sociabilidade, Cultura E Política. Tempo Social, v. 28, n. 2, pp 1-10.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. 2007. A distinção: crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. Espaço Social e Gênese das Classes. In: BOURDIEU, P. O Poder Simbólico. Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.</p> <p>CASTELS, R. As metamorfoses da questão social. Uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>HASENBALG. (2005), Discriminação e Desigualdades Sociais no Brasil 2ª Edição, Editora da UFMG: Rio de Janeiro: IUPERJ, Rio de Janeiro.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>OLIVEIRA, Francisco (2003), Crítica à razão dualista/O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo.</p> <p>PIKETTY, Thomas. (2014), O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Editora Intrínseca, 2014.</p> <p>RIBEIRO, Carlos A. (2012), Quatro décadas de mobilidade social no Brasil. Dados, v. 55, n. 3, pp. 641-679.</p> <p>SANTOS, Jose Alcides Figueiredo. 2000. Estrutura de Posição de Classe no Brasil. Ed. UFMG. Capítulo 3.</p> <p>SOUZA, Jessé (org.) 2010. Os batalhadores brasileiros: nova classe média ou nova classe trabalhadora? Belo Horizonte: UFMG.</p> <p>TEDESCO, Juan Carlos. Os fenômenos de segregação e exclusão social na sociedade do conhecimento. Cad. Pesqui., Nov 2002, no.117, p.13-28. ISSN 0100-1574.</p>		
HFC0038	<b>Estudos Culturais e Comunicação</b>	4º	60h/ 04Cr	<p>Estudos culturais de matriz britânica: proposta. Impactos dos Estudos Culturais sobre a produção acadêmica de Comunicação: novos objetos, novas abordagens, novos métodos. Estudos culturais latino-americanos.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BOURDIEU, Pierre. Sobre a televisão (RJ: Zahar, 1997).</p>		1

				<p>CALHOUN, Graig. "Multiculturalismo e Nacionalismo, ou por que sentir-se em casa não substitui o espaço público", in MENDES, C. e SOARES, L. E. (Orgs). Agenda do Milênio: Pluralismo Cultural, Identidade e Globalização. Rio de Janeiro. Record, 2001.</p> <p>CANCLINI, N. Garcia. Culturas Híbridas. São Paulo, Ed. USP, 1998.</p> <p>_____. Consumidores e Cidadãos: Conflitos Multiculturais na Globalização. Rio de Janeiro, UFRJ, 1999</p> <p>FEATHERSTONE, Mike. O Desmanche da Cultura: Globalização, pós-modernismo e identidade. Rio de Janeiro, Estudos Nobel, 1995.</p> <p>HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro, DP&amp;A, 1997.</p> <p>MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos meios às Mediações: cultura, comunicação e hegemonia (RJ: UFRJ, 2003).</p> <p>THOMPSON, J.B. Ideologia e Cultura de Massa: teoria social crítica e a era dos meios de comunicação de massa (Petrópolis, Vozes, 1998).</p> <p>THOMPSON, J.B. A Mídia e a Modernidade: uma teoria social da mídia ( Petropolis, Vozes, 2001).</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>CRUZ, Rui Paulo da. "Mídia e Participação Política: mídia, desenvolvimento, prática e crítica da democracia e do jornalismo", in,</p> <p>ESCOSTEGUY, A.C.D. Cartografias dos Estudos Culturais: uma versão latino-americana. BH: Autêntica, 2001.</p> <p>FELDMAN-BIANCO, B. e LEITE, Miriam L. Moreira Leite.(orgs) Desafios da Imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. (Campinas: Papirus. 2001).</p> <p>MARTIN-BARBERO REY, Germán. Os Exercícios do Ver: hegemonia audiovisual e ficção televisiva. (SP: Senac, 1999).</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa Santos. A Globalização e as Ciências Sociais. São Paulo, Cortez 2002.</p> <p>_____. Descolonizar el saber, reinventar o poder. Ediciones Trilce, 2010.</p> <p>SARTORI, Giovanni. Homo videns – Televisão e pós-pensamento (SP: EDUSP, 2001).</p>		
HFC0115	<b>Estudos Culturais e Formações Identitárias</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>A disciplina enfatizara estudos sobre cultura e identidade em contextos comparativos, daremos ênfase às análises das correntes anglosaxônicas, indianas e latinoamericana dos estudos culturais. Os estudos terão foco sobre hibridismo, formações identitárias, pós-modernidade, cultura e localismo, cultura e globalismo, territorialidade, fronteirização e desfronteirização.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas híbridas. São Paulo: Editora da USP, 2003.</p> <p>CANCLINI, Nestor Garcia. A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2003.</p>		2

				<p>HALL, Stuart. Da diáspora. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.</p> <p>ORTIZ, Renato. Mundialização, saberes e crenças. São Paulo: Brasiliense, 2006.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas híbridas. São Paulo: Editora da USP, 2003.</p> <p>CANCLINI, Nestor Garcia. A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2003.</p> <p>HALL, Stuart. Da diáspora. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.</p> <p>ORTIZ, Renato. Mundialização, saberes e crenças. São Paulo: Brasiliense, 2006.</p> <p>SARLO, Beatriz. Tempo presente: notas sobre a mudança de uma cultura. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.</p>		
HFC0037	<b>Estudos em Memória Social</b>	4º	60h/ 04Cr	<p>A memória como fenômeno social. A fundação do campo de estudos em memória social. A constituição da Memória Social enquanto objeto no contexto das Ciências Humanas. Principais abordagens teóricas e metodológicas (a construção do conhecimento a partir da memória social). Representações de tempo em diferentes sociedades: tempo cíclico, tempo mítico e tempo linear ou histórico. Memória Social, mito e narrativa. Memória Social e História. Memória Social e memória individual. Memória coletiva. Memória Social, linguagem e sistemas simbólicos. Memória Social, tradição e criação. A conjugação da lembrança e do esquecimento na construção da Memória Social. Memória Social, relações de poder e produção da verdade.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>ABREU, R. "Memória Social: Itinerários Poético-Conceituais" – Revista Morpheus V. 9, n.15, ano 2016. Link:<a href="http://www.seer.unirio.br/index.php/morpheus/article/download/5475/4929">http://www.seer.unirio.br/index.php/morpheus/article/download/5475/4929</a></p> <p>_____. "Chicletes eu misturo com bananas" in Gondar, J. ; Dodebei, V. O que é memória social. Rio de Janeiro: DPA, 2006, v. 1, p. 20-34. Link:<a href="http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/capitulos/23-o_que_e_memoria_social.pdf">http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/capitulos/23-o_que_e_memoria_social.pdf</a></p> <p>ABREU, R. Patrimonialização das diferenças e os novos sujeitos de direito coletivo no Brasil. In: TARDY, C. (Org.) ; DODEBEI, Vera (Org.)</p> <p>Abreu, Regina. Museus, ruínas e paisagens: patrimonialização e disputas de sentidos, in: Livro do Seminário de Arquitetura de Museus, RJ, UFRJ Link:<a href="http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/capitulos/11-museus_ruinas_e_paisagens.pdf">http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/capitulos/11-museus_ruinas_e_paisagens.pdf</a></p>		1



				<p>Benjamin, W. O Narrador: considerações sobre a obra de Nicolai Lescov. In: Magia e Técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura, SP, Brasiliense, pág. 197-221, 1985.</p> <p>Halbwachs, Maurice A Memória Coletiva, Edições Vértice, Editora Revista dos Tribunais Ltda., SP, 1990. Capítulo I – “Memória individual e memória coletiva” e Capítulo II “Memória coletiva e memória histórica”.</p> <p>Huysen, Andreas. "Passados Presentes: mídia, política e amnesia" in: Seduzidos pela Memória. p.09-41.</p> <p>Marseille: OpenEdition Press, 2015. 2015 Link: <a href="http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/capitulos/patrimonializacao-das-diferencas.pdf">http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/capitulos/patrimonializacao-das-diferencas.pdf</a></p> <p>Memória e novos patrimônios. 1. ed.</p> <p>Nora, Pierre. “Entre a memória e a história: a problemática dos lugares”, in: Projeto História. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História, PUC-SP, dez. 93.</p> <p>Pollack, Michael. (1988) “Memória, esquecimento, silêncio”, in: Estudos Históricos 3, RJ, ed. Vértice.</p> <p>Pollack, Michael. (1992) “Memória e identidade social”, in: Estudos Históricos 10, Ed. FGV, RJ.</p> <p>SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. Memória Coletiva e Teoria Social, SP, Annablume, 2003 - págs 33-93 - capítulo 1 – “A Construção Social da Memória”</p> <p><b><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></b></p> <p>Abreu, Regina (1994) “Entre a nação e a alma: quando os mortos são comemorados”, in: Estudos Históricos 14, RJ Link: <a href="http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/artigos/17%20Entre%20a%20na%C3%A7%C3%A3o%20e%20a%20alma.pdf">http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/artigos/17%20Entre%20a%20na%C3%A7%C3%A3o%20e%20a%20alma.pdf</a></p> <p>Abreu, Regina. O Enigma de Os Sertões, ed. Rocco, 1997</p> <p>Bosi, Ecléa. Memória e Sociedade. Lembrança de Velhos. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.</p> <p>Bourdieu, Pierre “A Ilusão biográfica”. In: Usos e Abusos da História Oral, ed. FGV 2001, 1986</p> <p>Durkheim, Émile. “Representações individuais e representações coletivas”, in: Sociologia e Filosofia, RJ, Editora Forense Universitária, pág. 15 a 49, 1970.</p> <p>Gagnebin, Jeanne-Marie (2005) “Morte da Memória, Memória da Morte: Da Escrita em Platão”, in Sete Aulas Sobre Linguagem, Memória e História. Rio de Janeiro: Imago Editores.</p> <p>_____ (2006) “O Rastro e a Cicatriz: metáforas da memória”, in, Lembrar, Esquecer, Escrever. São Paulo: Ed. 34</p> <p>Santos, Myrian Sepúlveda dos. Memória Coletiva e Teoria Social, SP, Annablume, 2003 págs 113--135 - capítulo II – Memória como redenção do passado.</p>		
HFC0114	<b>Estudos em Memória Social II</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>Estudos aprofundados em Memória Social. Estudos de caso e monografias. Discernimento das singularidades e diferenças entre posições teóricas que tomam a Memória Social como objeto de estudos. Construções de memórias sociais conflitantes a partir de lugares diferenciados. A</p>		2

				<p>construção da alteridade e da subjetividade na produção do conhecimento a partir da Memória Social. A crítica ao positivismo e o surgimento de novas abordagens no contexto teórico e metodológico. Memória Social e contemporaneidade. O impacto das novas tecnologias: as redes de memória. Disputas, contra-memórias e estratégias de resistência.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>GONDAR, Jô; DODEBEI, Vera. O que é memória social? Rio de Janeiro : Contra Capa Livraria. 2005, pp. 11-26.</p> <p>LE GOFF, Jacques. Memória. In: _____. História e Memória. Campinas, S.P.: Editora da Unicamp, 1996.</p> <p>ASSMANN, Aleida. Espaços da recordação. Formas e transformações da memória cultural. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2011.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>POMIAN, K. Memória. In: Enciclopédia Einaudi, v.42. Sistemática. P. 507-516.</p> <p>SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. O pesadelo da amnésia coletiva: um estudo sobre os conceitos de memória, tradição e traços do passado. Cadernos de sociomuseologia, v. 19, n.19. 2002. p. 139-171.</p> <p>LOVISOLO, Hugo. A memória e a formação dos homens. Estudos Históricos, vol. 2, n.3,1989. Rio de Janeiro: FGV. p. 16-28.</p> <p>ANDERSON, Benedict. Censo, Mapas, Museus In.: _____. Comunidades Imaginadas. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p. 226-254.</p> <p>GONÇALVES, J.R. Autenticidade, memória e ideologias nacionais. O problema dos patrimônios culturais. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. I, n. 2, 1988, p. 264-275.</p>		
HFC0019	<b>Estudos em Políticas Públicas</b>	5º	60h/ 04Cr	<p>Conceitos básicos de políticas públicas, governança e governabilidade. Políticas públicas: estruturas e processos. Relações entre Estado e administração pública no Brasil contemporâneo.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>CARLOS, Euzeneia; DOWBOR, Monika; ALBUQUERQUE, Maria do Carmo. Movimentos sociais e seus efeitos nas políticas públicas: Balanço do debate e proposições</p>		1

			<p>analíticas. <b>Civitas, Rev. Ciênc. Soc.</b>, Porto Alegre , v. 17, n. 2, p. 360-378, ago. 2017 . Disponível em &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1519-60892017000200011&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1519-60892017000200011&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. acessos em 01 set 2018. <a href="http://dx.doi.org/10.15448/1984-7289.2017.2.25925">http://dx.doi.org/10.15448/1984-7289.2017.2.25925</a>.</p> <p>FILGUEIRAS, Fernando. Indo além do gerencial: a agenda da governança democrática e a mudança silenciada no Brasil. <b>Rev. Adm. Pública</b>, Rio de Janeiro , v. 52, n. 1, p. 71-88, jan. 2018 . Disponível em &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-76122018000100071&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-76122018000100071&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. acessos em 01 set 2018. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/0034-7612161430">http://dx.doi.org/10.1590/0034-7612161430</a>.</p> <p>PIRES, Roberto Rocha C.; GOMIDE, Alexandre A. Governança e capacidades estatais: uma análise comparativa de programas federais. <i>Revista de Sociologia e Política</i>, v. 24, n. 58, p. 121-143, 2016.</p> <p>SOUZA, Celina. Modernização do Estado e construção de capacidade burocrática para a implementação de políticas federalizadas. <i>Rev. Adm. Pública</i>, Rio de Janeiro, v. 51, n. 1, p. 27-45, 2017</p> <p><b><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></b></p> <p>CLEMENTINO, Maria do Livramento Miranda; ALMEIDA, Lindijane de Souza Bento. Construção técnico-política de governança metropolitana. <b>Cad. Metrop.</b>, São Paulo , v. 17, n. 33, p. 201-224, maio 2015 . Disponível em &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2236-99962015000100201&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2236-99962015000100201&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. acessos em 01 set 2018. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2015-3309">http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2015-3309</a>.</p> <p>CUNHA FILHO, Francisco Humberto. Políticas Públicas como Instrumental de Efetivação de Direitos Culturais. <b>Sequência (Florianópolis)</b>, Florianópolis , n. 77, p. 177-196, dez. 2013 . Disponível em &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2177-70552017000300177&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2177-70552017000300177&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. acessos em 01 set 2018. <a href="http://dx.doi.org/10.5007/2177-7055.2017v38n77p177">http://dx.doi.org/10.5007/2177-7055.2017v38n77p177</a>.</p> <p>PAULA, Luis Roberto de. O ensino superior indígena como política pública: elementos para a construção de um modelo metodológico de avaliação e comparação de experiências locais. <b>Rev. Bras. Estud. Pedagog.</b>, Brasília , v. 94, n. 238, p. 795-810, dez. 2013 . Disponível em &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2176-66812013000300008&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2176-66812013000300008&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. acessos em 01 set 2018. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S2176-66812013000300008">http://dx.doi.org/10.1590/S2176-66812013000300008</a>.</p> <p>PLETSCH, Márcia Denise; LEITE, Lúcia Pereira. Análise da produção científica sobre a inclusão no ensino superior brasileiro. <b>Educ. rev.</b>, Curitiba , n. spe.3, p. 87-106, 2017 . Disponível em &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-40602017000700087&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-40602017000700087&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. acessos em 01 set 2018. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.51042">http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.51042</a>.</p>		
--	--	--	--	--	--

				<p>SATYRO, Natália Guimarães Duarte. Padrões distintos de bem-estar no Brasil: uma análise temporal. <b>Opin. Publica</b>, Campinas , v. 20, n. 2, p. 219-251, ago. 2014 . Disponível em &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-62762014000200219&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-62762014000200219&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. acessos em 01 set 2018. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/1807-01912014202219">http://dx.doi.org/10.1590/1807-01912014202219</a>.</p>		
HFC004	<b>Estudos em Teoria Social</b>	5º	60h/ 04Cr	<p>A linha teoria social visa apresentar, debater e compreender temas, conceitos e reflexões relevantes, que são inerentes ao campo da teoria social e política. Tais temas, problemas e conceitos circundam a perspectiva micro e macrosociais, visando examinar as múltiplas abordagens desenvolvidas no século XX e XXI. Essas serão abordadas a partir de questões como: ação-estrutura, modernidade, racionalidade sociológica, democracia, inclusão, sociabilidades, teoria das identidades sociais, sistema social, poder simbólico, globalização, interacionismo simbólico, funcionalismo, teoria da estruturação, ação comunicativa e esfera publica.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>FREUD, Sigmund. O Mal-Estar na Civilização. São Paulo: Cia das Letras.  _____ O inconsciente. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro, Imago, v. XIV, pp. 165-222. (1919/1980).  _____ O estranho. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro, Imago, v. XVII, pp. 235-273. (1920/1980).  _____ Além do princípio de prazer. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro, Imago, v. XVIII, pp. 13-75. (1921/1980).  _____ Psicologia de grupo e a análise do ego. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro, Imago, v. XVIII, pp. 79-154. (1927/1980).  _____ Fetichismo. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro, Imago, v. XXI, pp. 151-160. (1930[1929]/1980).  ADORNO, Theodor e HORKHEIMER, Max. A Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro, JBC, 1985  HABERMAS, Jürgen. Teoria do Agir Comunicativo. São Paulo: Martins Fontes, 2012</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>AGAMBEM, Giorgio. Homo sacer O poder soberano e a vida nua. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.  ALEXANDER, J. C., (1987) "O novo movimento teórico". In. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 4, vol.2. jun., pp. 5-28.  ALEXANDER, Jeffrey (1987) "A importância dos clássicos", in Giddens, Anthony e Turner, Jonathan (orgs.), Teoria social hoje. São Paulo: Editora da Unesp, 1999.</p>		1

				<p>ALTHUSSER, Louis. Freud e Lacan, Marx e Freud. Rio de Janeiro: Graal.</p> <p>ANDERSON, Perry (1984). A Crise da Crise do Marxismo. São Paulo: Ed. Brasiliense,</p> <p>BOURDIEU, Pierre. A essência do neoliberalismo. (texto em arquivo).</p> <p>BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas. Editora Papirus, 2005.</p> <p>GIDDENS, Anthony e TURNER, Jonathan., Teoria Social Hoje. Editora Unesp.</p> <p>LACAN, Jacques. "Alocução sobre as psicoses da criança". In: Outros Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.</p> <p>_____. Subversão do sujeito e dialética do desejo no inconsciente freudiano. In: LACAN, J. Escritos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, pp. 807-842. (1964/1998).</p> <p>MARX, Karl. "A Mercadoria" in: O Capital: Crítica da Economia Política. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira (vol. 1, cap. 1, pp.41-93), 1975.</p> <p>ZIZEK, S. (1994/1996). "Como Marx inventou o sintoma?" In: (org.). Um mapa da ideologia. Rio de Janeiro, Contraponto, 1996. pp. 297-331.</p> <p>ZIZEK, Slavoj. Slavoj Zizek e a prática política contemporânea. Disponível em: <a href="https://prezi.com/v7xwk85m_dy/slavoj-zizek-e-a-praxis-da-politica-contemporanea/">https://prezi.com/v7xwk85m_dy/slavoj-zizek-e-a-praxis-da-politica-contemporanea/</a>.</p>		
HFC0107	<b>Estudos Interdisciplinares sobre Nibert Elias</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>A disciplina aborda definições teóricas, conceituais e metodológicas do Sociólogo alemão, Nibert Elias, a partir de uma perspectiva epistemológica e interdisciplinar no campo das ciências sociais. Enfatizaremos os estudos metodológicos sobre processos figurativos, sociogênese e psicogênese e análises teóricas e conceituais sobre habitus, processo civilizador, sociedade de corte, alienação e atores estabelecidos e outsiders.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>DUNNING, Eric e MENNELL, Stephen. "Prefácio à edição inglesa". In: ELIAS, Norbert. Os Alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.</p> <p>ELIAS, Norbert. Os Alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.</p> <p>ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador, 2 vols. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. VIANNA, Nildo.</p> <p>Introdução a Sociologia. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.</p>		2

				<p>ELIAS, Norbert. Mozart. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.</p> <p>ELIAS, Norbert. A Sociedade de Corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.</p> <p>Federico NEIBURG e Leopoldo WAIZBORT (orgs.). Escritos &amp; ensaios. Vol. 1: Estado, processo, opinião pública. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2006.</p> <p>WAIZBORT Leopoldo (org). Dossier Norbert Elias. São Paulo: Edusp, 2001</p>		
HFC0106	<b>Estudos sobre Esfera Pública</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>A disciplina versara sobre os estudos contemporâneos pós-convencionais sobre as mudanças da esfera pública, dando ênfase aos processos macro e micro estruturais de transformação proporcionadas pelo advento da globalização. Terá enfoque o estudo da comunicação social, modernidade e <i>mass media</i>, descentralização e complexidade social, movimentos articulatórios nos espaços públicos, globalização, sociedade civil organizada e movimentos sociais. Enfatizaremos os estudos sobre a sociedade em rede, internet, globalismo localizado, localismo globalizado, relações internacionais multilaterais, Alca, Nafta, Mercosul, regionalismos transnacionais, conflitos internacionais, desfronteirização do estado nação.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>KOSELLECK, Reinhart. Crítica e Crise: uma contribuição à patogênese do mundo burguês. Rio de Janeiro: EDUERJ/Contraponto, 1999.</p> <p>ARENDT, Hannah. O que é política. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1998.</p> <p>TAYLOR, Charles. A esfera pública. Corvilhã: Lusosofia Press, 2010. Disponível em: <a href="http://www.lusosofia.net/textos/taylor_charles_esfera_publica.pdf">http://www.lusosofia.net/textos/taylor_charles_esfera_publica.pdf</a>.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>AVRITZER, Leonardo; COSTA, Sérgio. 2004. Teoria crítica, democracia e esfera pública: concepções e usos na América Latina. Dados, 47(4), pp. 703-728. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0011-52582004000400003&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;tng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0011-52582004000400003&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;tng=pt</a></p> <p>BOBBIO, Norberto. Estado, governo e sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.</p> <p>FRASER, Nancy. Reconhecimento sem ética?. Lua Nova, São Paulo, 70, p. 213-222, 2007. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/ln/n70/a06n70.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ln/n70/a06n70.pdf</a>.</p> <p>LEFORT, Claude. Pensando o político: ensaios sobre democracia, revolução e liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.</p>		2

				<p>PERLATTO, Fernando. Seletividade da esfera pública e esferas públicas subalternas: disputas e possibilidades na modernização brasileira. Rev. Sociol. Polit., v. 23, n.53, p. 121-145, mar. 2015. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/rso/v23n53/0104-4478-rsopc-23-53-0121.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rso/v23n53/0104-4478-rsopc-23-53-0121.pdf</a>.</p>		
HFC0105	<b>Estudos sobre Relações de Gênero no Brasil</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>Relação entre Natureza e Cultura no processo de construção das relações de gênero. O conceito de Gênero. Ascensão das sociedades patriarcais. Historicidade das relações de gênero. O projeto de gênero no mundo industrial/capitalista.. Articulações entre Gênero e classe. As transformações nas relações de gênero no mundo contemporâneo. O século XX, gênero e movimentos sociais. O processo histórico de construção das relações de gênero no Brasil. As peculiaridades das relações de gênero para o caso nacional. Dinâmica das relações de gênero no Brasil contemporâneo</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>AGUIAR, Neuma. Gênero e ciências humanas: desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1997.</p> <p>ALMEIDA, Suely S. de. Violência de gênero e políticas públicas. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2007.</p> <p>BUTLER, Judith. Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade. (Tradução Renato Aguiar) Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2003..</p> <p>WERNECK, Jurema (org.). Mulheres negras: um olhar sobre as lutas sociais e as políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Criola, 2007?</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BENHABIB, Seyla et CORNELL, Drucilla. Feminismo como crítica da modernidade. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1987.</p> <p>BREILH, Jaime. La triple carga. Quito (Eq): CEAS, 1991.</p> <p>HIRATA, Helena et KERGOAT, Daniele. A classe operária tem dois sexos. In Revista Estudos Feministas. Ano 2, n.º 1. São Paulo: Brasiliense, 1994</p> <p>IZQUIERDO, Maria Jesús. Bases Materiais do sistema sexo/gênero. Universidade Autônoma de Barcelona. Tradução do SOF (Sempre Viva Organizações Feministas). São Paulo, s/d.</p> <p>MEAD, Margaret. Sexo e Temperamento, São Paulo, Ed. Perspectiva, 1999.</p>		2
HFC0104	<b>Estudos sobre Relações Raciais no Brasil</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>A construção do conceito de raça. A raça no processo de construção dos Estados-Nação Construção do Racismo. O racismo científico. Século XX e a crítica ao racismo. Estado e racismo: as experiências americana e sul-africana. Movimentos sociais de crítica e combate ao racismo e às desigualdades raciais. A construção das relações raciais no Brasil. Relações raciais no Brasil contemporâneo. Combate às desigualdades raciais.</p>		2

				<p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BARBOSA, Wilson do Nascimento. A discriminação do negro como fato estruturador do poder. Sankofa. Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana. Nº 3, junho/2009. São Paulo.</p> <p>MUNANGA, Kabengele. Algumas considerações sobre “raça”, ação afirmativa e identidade negra no Brasil: fundamentos antropológicos. Revista USP. São Paulo, n. 68, p. 46-57, dez/fev 2005-2006.</p> <p>THEODORO, Mário (org.). As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. Brasília: Ipea, 2008.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites – século XIX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.</p> <p>FANON, Frantz. Pela negra, máscaras brancas. Salvador: Edufba, 2008.</p> <p>MOURA, Clóvis. Dialética radical do Brasil negro. São Paulo: Anita, 1994.</p> <p>PAIXÃO, Marcelo, Irene Rossetto, Fabiana Montovanele e Luiz M. Carvano (orgs.). Relatório Anual das Desigualdades Raciais no Brasil; 2009-2010. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2010.</p> <p>SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1993.</p>		
HFC0103	<b>Estudos Sociológicos sobre Exclusão Sócio-espacial</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>Periferização e segmentação urbana. As reformas urbanas. Processos de acomodação e de exclusão sócio-espacial. Reflexões sobre as favelas. O impacto dos movimentos sociais para os estudos de pobreza e desigualdade social. As comunidades.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>FERREIRA, Álvaro. 2011. A Cidade do século XXI: segregação e banalização do espaço. Rio de Janeiro: ed. Consequência.</p> <p>LIMA, Evelyn F.W. &amp; MALEQUE, Miria R. 2007. Espaço e Cidade: conceitos e leituras. Rio de Janeiro: ed. 7 Letras.</p> <p>VALLADARES, Licia P. 2005. A invenção da favela: do mito de origem à favela.com. Rio de Janeiro: ed.FGV.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p>		2



				<p>MARICATO, Erminia. 2015. Para Entender a Crise Urbana. São Paulo: Ed. Expressão Popular.</p> <p>MELLO, Marco Antônio da Silva &amp; FREIRE, Leticia de Luna. 2015. Pensando o Rio: políticas públicas, conflitos urbanos e modos de habitar. Niterói: Intertexto.</p> <p>LEITE, Rogério Proença. 2008. Localizando o espaço público: Gentrification e cultura urbana. Revista Crítica de Ciências Sociais, 83   2008, 35-54. (Referência do documento impresso). Online no dia 19 Julho 2012, criado a 09 Março 2015. URL : <a href="http://rccs.revues.org/436">http://rccs.revues.org/436</a> ; DOI : 10.4000/rccs.436</p> <p>SOUZA, Marcelo L., CARLOS, Ana Fani A. &amp; SPOSITO, Mª Encarnação B. (orgs). 2013. A produção do Espaço Urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: ed. Contexto.</p>		
HFC0040	<b>Estudos Urbanos</b>	5º	60h/ 04Cr	<p>O desenvolvimento dos estudos urbanos: sociologia e antropologia. Fundamentos teórico-metodológicos dos estudos urbanos. A cidade e a metrópole como questão da sociologia e da antropologia.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>ALBERNAZ, Paula. “Reflexões sobre o espaço público atual”. In: LIMA, Evelyn F.W. &amp; MALEQUE, Miria R. 2007. Espaço e Cidade: conceitos e leituras. Rio de Janeiro: ed. 7 Letras.</p> <p>CASTRO, Iná E. &amp; GOMES, Paulo Cesar da C. &amp; CORREA, Roberto, L. 2012. Olhares Geográficos: modos de ver e viver o espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.</p> <p>FERREIRA, Álvaro. 2011. A Cidade do século XXI: segregação e banalização do espaço. Rio de Janeiro: ed. Consequência.</p> <p>FOOTE-WHYTE, W. Sociedade de Esquina. Rio de Janeiro: Zahar.</p> <p>FREYRE, Gilberto. Sobrados e Mocambos: decadência do patriarcado rural do Brasil e desenvolvimento urbano (RJ: José Olympio, 2ª ed., 3 vol., 1951).</p> <p>MAGNANI, Jose Guilherme Cantor. Da periferia ao centro: trajetórias de pesquisa em Antropologia Urbana. (SP: 1. Ed, Terceiro Nome, 2012).</p> <p>VELHO, Gilberto. A utopia urbana. Um estudo de antropologia social. (RJ: Zahar, 1989).</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>CASTELLS, Manuel. A questão urbana (SP: Paz e Terra, 2000).</p> <p>LIMA, Evelyn F.W. &amp; MALEQUE, Miria R. 2007. Espaço e Cidade: conceitos e leituras. Rio de Janeiro: ed. 7 Letras.</p> <p>SIMMEL, Georg. 2009. As Grandes Cidades e a Vida do Espírito. Covilhã: LusoSofia Press.</p> <p>VALLADARES, Licia P. 2005. A invenção da favela: do mito de origem à favela.com. Rio de Janeiro: ed.FGV</p> <p>VELHO, Gilberto. Rio de Janeiro: cultura, política e conflito”. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2007.</p>		1

HFC0102	<b>Etnografias em Contextos urbanos</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Problematizar a realização de etnografias no contexto urbano; discutir etnografias realizadas por antropólogos brasileiros e estrangeiros; introduzir e proporcionar instrumentos teórico-metodológicos para realização de etnografias.</p> <p>FOOTE-WHYTE, W. Sociedade de Esquina. 1997. Rio de Janeiro: Zahar.</p> <p>MAGNANI, J. Guilherme &amp; TORRES, Lilian. (2000), Na metrópole: textos de antropologia urbana. São Paulo, Edusp/Fapesp.</p> <p>MARCUS, George. 1991. "Identities passed, present and emergent: requisites for ethnographies about modernity in the final of the 20th century on the world level. Revista de Antropologia, 34, São Paulo.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>ALVES, José Claudio Souza. 2003. Dos Barões ao Extermínio: uma história da violência na baixada fluminense. Rio de Janeiro: ed. APPH-CLIO.</p> <p>CLIFFORD, James. 2014. A Experiência Etnográfica. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ.</p> <p>MAGNANI, J. Guilherme. 1998. Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade. 2. ed., São Paulo, Hucitec.</p> <p>MAGNANI, J. Guilherme 2002. "De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana". Revista Brasileira de Ciências Sociais, 17 (49), jun., São Paulo.</p> <p>PEIRANO, Marisa. A favor da etnografia. Brasília: UnB, 1995.</p> <p>SAHLINS, Marshall. 1997. "O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção". Mana, 3 (1 e 2), Rio de Janeiro.</p>		2
HFC0159	<b>Filosofia da Cultura</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Filosofia e pensamento contemporâneo; campos de reflexão. Cultura como objeto da reflexão interdisciplinar.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>ADORNO, Theodor. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2008;</p> <p>DAVIS, Angela. Mulher, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016;</p> <p>DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997;</p> <p>JAMESON, Frederic. Pós-modernismo: lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996;</p> <p>LEBRUM, Jean Pierre. A perversão comum. Viver juntos sem Outro. Rio de Janeiro: Campo Matêmico, 2008;</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BHABHA, Homi K., O Local da Cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998;</p>		2

				<p>BRECHT, Bertold. A short organum for the theatre In: Brecht, Bertolt. Brecht on Theatre: the Development of an Aesthetic. London: Methuen, 1974;</p> <p>ECO, Umberto. Viagem na Irrealidade Cotidiana. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984;</p> <p>FANON, Franz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Edufba, 2008</p> <p>HEGEL, G. W. F. Fenomenologia do Espírito. Rio de Janeiro: Vozes, 2011;</p> <p>SARTRE, J. P. O Ser e o Nada. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003</p>		
HFC0026	<b>Formação do Pensamento Moderno</b>	1º	60h/ 04Cr	<p>O Iluminismo e o Romantismo. Darwin e a biologia moderna. Nietzsche e a crítica dos valores Baudelaire e a literatura moderna. Francis Bacon, Einstein e a ciência moderna. Freud e a descoberta do inconsciente.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BAUDELAIRE, Charles (1996). Sobre a modernidade. Coleção leitura Paz e Terra.</p> <p>ELIAS, Norbert (1990) O processo Civilizador: Volume 1 uma história dos costumes. Zahar.</p> <p>FREUD, Sigmund (2006)[1927]. O futuro de uma ilusão. IN Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Volume XXI. Imago</p> <p>GIDDENS, Anthony (1991). As consequências da modernidade. Ed. Unesp</p> <p>Simmel Georg. (1976) A metrópole e a vida mental. IN O fenômeno Urbano. Zahar</p> <p>BOBBIO Norberto, MATTEUCCI, Nicola, PASQUINO, Gianfranco (1983) Dicionário de Política. Ed. EdUnb.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>HOBSBAWM, Eric. A era do capital (1848-1875). Ed. Paz e Terra.</p> <p>BERMAN, Marshall (2000). Tudo que é sólido se desmancha no ar: A aventura da modernidade. Ed. Companhia das Letras.</p> <p>BRESCIANI, Maria Stella, (1989). Londres e Paris no século XIX o espetáculo da pobreza. Brasiliense.</p> <p>HARVEY, David (2010). Modernidade e modernismo In A Condição Pós-moderna. Loyola, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Roberto Cardoso (2006), O trabalho do Antropólogo. Ed. Unesp.</p>		1
HTD-0049	<b>Fundamentos de Inglês Instrumental</b>	A partir do 6º	60h/ 03Cr 2cT+1cP	<p>Desenvolvimento de habilidades linguísticas e outros recursos necessários para interação, com textos escritos em língua inglesa: identificação de cognatos. Identificação e abordagem de aspectos morfosintáticos mais complexos. Aspectos da organização textual. Estratégia de leitura. Estratégias de uso de gramáticas e dicionários.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BAKER, Lidia &amp; GERSHON, Steve. <i>Skillful 1</i>. Reading and Writing. Oxford: Macmillan, 2012.</p>		2

				<p>DIAS, Reinildes. <i>Reading Critically in English</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.</p> <p>DIAS, Reinildes. A produção textual como um processo interativo no contexto do ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. <i>Matraga</i> 16. Rio de Janeiro: Caetés: UERJ. p. 203-218, 2004</p> <p>GAMA, A.N.M. et al. . Introdução à Leitura em inglês. 2ed. rev. Rio de Janeiro: Ed. Gama Filho, 2001.</p> <p>MUNHOZ, Rosangela. Inglês Instrumental. Módulos I e II. São Paulo: Texto novo, 2002.</p> <p>SOUSA, Adriana et al. Leitura em Língua Inglesa. São Paulo: Disal, 2005</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>CAMBRIDGE INTERNATIONAL DICTIONARY OF ENGLISH. Cambridge, 1995.</p> <p>DICTIONARY OF ENGLISH LANGUAGE AND CULTURE. Longman, 1992.</p> <p>LONGMAN DICTIONARY OF CONTEMPORARY ENGLISH. Longman, 1995.</p> <p>MARQUES, A.; DRAPPER, D. Dicionário Inglês/Português, Português/ Inglês. São Paulo: Ática, 1984.</p> <p>OXFORD ADVANCED LEARNERS DICTIONARY OF CURRENT ENGLISH. Oxford: O.U.P., 1978.</p> <p>PASSWORD ENGLISH DICTIONARY FOR SPEAKERS OF PORTUGUESE. São Paulo: Martins Fontes, 1995.</p> <p>THE CAMBRIDGE ENGLISH DICTIONARY. London: Tophi books, 1990.</p> <p>MURPHY, R. ENGLISH GRAMMAR IN USE. Cambridge: C.U.P., 1995.</p>		
HFC0101	<b>Informação, Ciência e Produtos Culturais</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Focaliza, no contexto da cultura científica, os produtos da cultura de massa do gênero ficcional (narrativas literárias, televisivas e/ou filmicas e quadrinhos), explorando a informação sobre a ciência em tais produtos. Aborda o potencial da informação que tais produtos possuem acerca: 1) da ciência como representação de uma visão de mundo; 2) dos fatos científicos e dos atores envolvidos com a ciência como elementos de uma ordem simbólica social e ideologicamente construída; 3) do caráter e natureza intertextual que determina e insere tais narrativas no amplo discurso científico; 4) da constituição de uma memória da ciência calcada nos elementos do imaginário ocidental.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>OLIVEIRA, Bernardo Jefferson de. Cinema e imaginário científico. <i>Hist. cienc. saude-Manguinhos</i> [online]. 2006, vol.13, suppl., pp. 133-150. ISSN 0104-5970.</p> <p>REIS, José Claudio; GUERRA, Andreia e BRAGA, Marco. Ciência e arte: relações improváveis?. <i>Hist. cienc. saude-Manguinhos</i>[online]. 2006, vol.13, suppl., pp. 71-87. ISSN 0104-5970.</p> <p>SÁNCHEZ MORA, Ana María. A divulgação da ciência como</p>		2

				<p>literatura. Rio de Janeiro: Casa da Ciência, Editora da UFRJ, 2003.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>CAUNE, Jean. Cultura e comunicação: convergências teóricas e lugares de mediação. São Paulo: Editora Unesp, 2014.</p> <p>VOGT, Carlos (Org.) Cultura científica: desafios. São Paulo: Edusp, 2006.</p> <p>SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. Representações do corpo no cinema de ficção científica. In: _____. Comunicação e ciência: estudos de representações e outros pensamentos sobre mídia. Rio de Janeiro: Eduerj, 2008.</p> <p>BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento – II: da Enciclopédia à Wikipédia. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.</p> <p>ARAÚJO, Elaine Sandra N.N; CALUZI, João José; CALDEIRA, Ana Maria de A. Divulgação científica e ensino de ciências. São Paulo: Escrituras, 2006.</p>		
HFC0027	<b>Introdução à Antropologia</b>	à 1º	60h/04Cr	<p>A formação da antropologia no século XVIII. Questões, Problemas e Métodos. Metodologia e Introdução às Ciências Pesquisa e Campo. Evolucionismo. Difusionismo.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>CASTRO, Celso. Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.</p> <p>DAMATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1981.</p> <p>OERIKSEN, Thomas &amp; ; NIELSEN, Finn. História da Antropologia. Petrópolis, 2007.</p> <p>GEERTZ, Clifford. “A Transição para a Humanidade”. Em S. Tax (Ed.) Panorama da Antropologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.</p> <p>INGOLD, T. “Humanidade e Animalidade”. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 28, junho de 1995.</p> <p>Janeiro: Fundo de Cultura, 1966 [31-43].</p> <p>KUPER, Adam 1999. Cultura a visão dos antropólogos. Bauru: EDUSC, 2002</p> <p>LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo, Brasiliense, 1988.</p> <p>LARAIÁ, Roque. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>GOMES, Mércio P. Antropologia. São Paulo: Ed. Contexto, 2008</p> <p>LIONÇO, Tatiana &amp; ; DINIZ, Debora (orgs). Homofobia e Educação: um desafio ao silêncio. Brasília: Ed.Letras Livres, 2009.</p>		1

				<p>SILVA, Tomás Tadeu da (org), HALL, Stuart &amp; ; WOODWARD, Kathryn. identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis : Ed. Vozes , 2000.</p> <p>SOUZA, Mª Helena V. Pluralismo Cultural e Multiculturalismo na Formação de Professores: espaços para discussões étnicas de alteridade. Campinas, Revista HILSTEDBR, nº19, 2005</p> <p>TORRÃO Fº, Amílcar. Uma questão de gênero: onde o masculino e o feminino se cruzam. In: Cadernos Pagu (24), janeiro-junho de 2005. UNICAMP, Campinas-SP.</p>		
HFI-0032	<b>Introdução Filosofia</b>	à	1º	<p>60h/ 04Cr</p> <p>Introdução ao pensamento filosófico através de seus principais temas, vertentes e disciplinas; periodização histórica da Filosofia.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>ARISTÓTELES. Poética. Trad. Eudoro de Souza. 3. ed. São Paulo: Ars Poética, 1993. Disponível em: <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co obra=2235">http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co obra=2235</a></p> <p>DESCARTES, R. Discurso do Método (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1979. Disponível em: <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co obra=5788">http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co obra=5788</a></p> <p>DESCARTES, R. Meditações Metafísicas (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1979. Disponível em: <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co obra=44803">http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co obra=44803</a></p> <p>MARCONDES, D. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 9.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.</p> <p>PLATÃO. A República. [ou sobre a justiça, diálogo político] Tradução Anna Lia Amaral de Almeida Prado; revisão técnica e introdução Roberto Bolzani Filho. São Paulo: Martins Fontes, 2006. Disponível em: <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co obra=10970">http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co obra=10970</a></p> <p>PLATÃO. A República. Jacó Guinsburg organização e tradução. São Paulo, Perspectiva, 2006.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>DELEUZE, G. Conversações. Tradução de Peter Pelbart. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.</p> <p>DELEUZE, G. Diferença e repetição. Tradução de Luiz Orlandi e Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1988.</p> <p>KANT, I. Crítica da Razão Pura, 5º ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.</p> <p>NIETZSCHE, F. Genealogia da Moral: Uma Polêmica. Tradução, notas e pós-fácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p>		1

				NIETZSCHE, F. Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral. In: Obras Incompletas. São Paulo, Abril Cultural, Col. Os Pensadores, 1978.		
HFC0066	<b>Introdução à Sociologia</b>	1º	60h/ 04Cr	<p>O processo de constituição do mundo moderno e construção da sociologia como campo de conhecimento científico. O pensamento filosófico social e a consolidação do campo da sociologia. A proposta Sociológica de Augusto Comte. A Sociologia clássica e seu debate teórico-metodológico. A abordagem positivista de Emile Durkheim e sua proposta teórico-metodológica de construção da Sociologia. A abordagem compreensiva de Max Weber e sua proposta teórico-metodológica de construção da Sociologia. Principais conceitos da Sociologia.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico. (SP: Martins Fontes/UNB, 1987)  COHN, Gabriel. Sociologia - Para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Ed. Azougue, 2005.  DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins Fontes.  OWEBER, Max. Metodologia das Ciências Sociais (Parte 2). Campinas: Editora da Unicamp, 1992.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BOTTOMORE, T. &amp; NISBET, R: História da Análise Sociológica. Rio de Janeiro, Zahar: 1980.  Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte; ed. Ufmg, 1996.  GIDDENS, A.: Política, Sociologia e Teoria Social. São Paulo: UNESP, 1997  MARTINS, Carlos B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1982. QUINTANEIRO, Tânica et all. Um toque de clássico: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte; ed. Ufmg, 1996.  WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1990. (introdução)</p>		1
HFC0028	<b>Introdução ao Pensamento Político</b>	1º	60h/ 04Cr	<p>Constituição do pensar político Platão e Aristóteles. O pensamento de Maquiavel. O contratualismo (Hobbes, Locke, Rousseau). Os poderes e Montesquieu. Estudo das principais correntes (Liberalismo e utilitarismo; Socialismo utópico; Anarquismo; e Marxismo) e autores clássicos do pensamento político moderno (Bentham, James Mill, Stuart Mill, Saint-Simon, Owen, Fourier, Stirner, Proudhon, Bakunin, Marx, Engels, Lênin, Gramsci, Weber, Pareto, Mosca, Michels).</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>ARISTÓTELES. A Política. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. (edições diversas).  BOBBIO, Norberto, MATTEUCCI, Nicola &amp; PASQUINO, Gianfranco (org.). Dicionário de Política. Brasília: Ed. UnB. (edições diversas).</p>		1

				<p>HOBBS, Thomas. O leviatã. Coleção Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (edições diversas).</p> <p>LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo: Nova Cultural, 1978. (edições diversas).</p> <p>MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. Porto Alegre: L&amp;PM Pocket, 2001. (edições diversas).</p> <p>MONTESQUIEU, O Espírito das Leis. Coleção Os pensadores. (edições diversas).</p> <p>PLATÃO. República. São Paulo: Scipione, 2001. (edições diversas).</p> <p>ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social. Coleção Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 2000. (edições diversas).</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico. (SP: Martins Fontes/UNB, 1987),</p> <p>BOBBIO, Norberto. Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política. (edições diversas).</p> <p>ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. Brasília/São Paulo: Editora UnB/Ática, 1989 (edições diversas).</p> <p>WEFFORT, Francisco C. Os Clássicos da Política vol 1. (SP:Ática, 2006)</p> <p>WEFFORT, Francisco C. Os Clássicos da Política vol 2 (SP:Ática, 2006)</p>		
HTD 0052	<b>Leitura e Produção de Textos</b>	A partir do 6º	60h/2cT+1cP	<p>Disciplina fundamental visando a apresentação e o treinamento em técnicas de leitura e interpretação de textos; elaboração de fichamentos, resumos e resenhas.</p> <p><u>DISCIPLINA COM OFERTA SUSPensa PELO DEPARTAMENTO DE PROCESSOS TÉCNICOS E DOCUMENTAOS – DEVER A SER EXCLUÍDA DO EMENTÁRIO</u></p>		2
HDI0142	<b>Língua Brasileira de Sinais</b>	6º	60h/04Cr	<p>Linguagem Brasileira de Sinais e suas singularidades linguísticas. Vivência da LIBRAS a partir do contato direto com um (a) professor(a) surdo(a). Implicações do Decreto nº 5.526 para a prática escolar e assinatura do(a) professor(a).</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>CAPOVILLA, F.C. e RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingüe da Língua de Sinais Brasileira. Volumes I e II. São Paulo, SP: Edusp, Fapesp, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom: 2000.</p> <p>FELIPE, Tânia A. Libras em contexto. Brasília, MEC/SEESP, Ed. 7, 2007.</p> <p>QUADROS, R. M. &amp; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p>		1



				<p>ROCHA, Solange. O INES e a Educação de surdos no Brasil: aspectos da trajetória do Instituto Nacional de Educação de Surdos em seu percurso de 150 anos. v. 01. dez. 2007. Rio de Janeiro: INES, 2007. 140p.</p> <p>SKLIAR, Carlos. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre Editor: Mediação, 1998.</p> <p>STROBEL, K.,L. Aspectos lingüísticos da Libras. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação, 1998.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BRASIL. Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. MEC: 2005</p> <p>BRASIL. Lei no 10.098 de 19 de dezembro de 2000.</p> <p>BRASIL. Lei no 10.436 de 24 de abril de 2002.</p> <p>FERREIRA, Lucinda. Legislação e a Língua Brasileira de Sinais. Ferreira &amp; Bergoncci consultoria e publicações. São Paulo, 2003. p. 26-29.</p> <p>LABORIT, Emmanuelle. O vó da gaivota. São Paulo: Best Seller, 1996.</p> <p>STRNADOVÁ, Vera, Como é ser surdo? Editora Babel, Rio de Janeiro, 1995</p>		
HFC0099	<b>Memória e Imagem</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>A construção da imagem no contexto da memória social. O paradigma oculocêntrico das sociedades contemporâneas. Produção de imagem na pesquisa. Análise da imagem como signo na pesquisa em memória social. Imagem, linguagem e suportes. A era da reprodutibilidade técnica. Imagem, cultura e patrimônio. Imagem, arte, mercado. Antropologia Visual.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BENJAMIN, Walter. A imagem de Proust. In: Magia e Técnica, Arte e Política. Obras Escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>BERGSON, Henri. Matéria e memória. Tradução Paulo Neves da Silva. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1991.</p> <p>CORRIGAN, Timothy. O filme-ensaio: Desde Montaigne e depois de Marker. Campinas: Papyrus, 2015.</p> <p>DELEUZE, Gilles. A imagem-movimento: cinema 1: <u>São Paulo: Brasiliense, 1983.</u></p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>DEVIRES - cinema e humanidades. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich) –v.9 n.2(2012).</p> <p>DIDI-HUBERMAN, Georges. Remontar, remontagem (do tempo). Tradução Milene Miglano. Belo Horizonte: Edições Chão da Feira, 2016.</p>		2

				<p>_____ . O que vemos, o que nos olha. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Ed. 34, 1998.</p> <p>MICHAUD, Phillipe-Alain. Filme: por uma teoria expandida do cinema. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014,</p> <p>MOURÃO, Patrícia. Do arquivo ao filme: sobre já visto jamais visto. In: Devires – Cinema e Humanidades. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich) – v.9. n. 2. 2012.</p> <p>RAMOS, Fernão. Cinema marginal (1968 – 1973) . A representação em seu limite- São Paulo . Editora brasiliense:1987.</p> <p>RANCIÈRE, Jacques. A fábula cinematográfica. Tradução Christian Pierre Kasper. São Paulo: Papyrus, 2013.</p>			
HFC0096	<b>Memória Patrimônio</b>	e	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Estudos sobre as configurações de patrimônios como práticas sociais que visam a indexar e a representar fragmentos da memória social. As formulações de políticas patrimoniais como resultados de dinâmicas entre lembranças e esquecimentos e em diferentes contextos de disputas entre grupos sociais. Reflexões sobre patrimônios em suas múltiplas dimensões e conexões: tangível, intangível, natural, genético e digital. Redes de memória e relações interculturais. As relações entre coleções, narrativas e trajetórias sociais. As tensões entre as determinações sócio-políticas, as resistências sociais e a criação de novas formas de colecionamento e patrimonialização.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>DODEBEI, Vera; ABREU, Regina (orgs.). <b>E o patrimônio?</b> Rio de Janeiro: Contra Capa/Programa de Pós-Graduação em Memória Social, 2008. Disponível em: <a href="http://www.memoriasocial.pro.br/publicacoes.php">http://www.memoriasocial.pro.br/publicacoes.php</a> . Acesso em: 23 mar. 2017.</p> <p><b>Memórias e Novos Patrimônios.</b> ed. OpenEdition, Saint Hilaire, 2015. p. 07-17. Disponível em: &lt;<a href="http://books.openedition.org/oepr/417">http://books.openedition.org/oepr/417</a>&gt;. Acesso em: 14 mar. 2017.</p> <p>MORIGI, V. J.; MASSONI, L. F. H. Mídia e as Informações sobre o Patrimônio Cultural e a Cidade. <b>Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação</b>, v. 8, p. 301-320, 2015. Disponível em: <a href="http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tbpci/issue/view/12/showToc">http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tbpci/issue/view/12/showToc</a></p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>ABREU, Regina. Dinâmicas de Patrimonialização, protagonismo social e comunidades Tradicionais no Brasil: o caso da arte wajãpi. In: Chaves, Margarita; Montenegro, Maurício; Zambrano, Marta. (orgs.). <b>El valor del Patrimonio:</b> mercado, políticas culturales y</p>		2

				<p>agenciamentos sociais. Bogotá: ICANH, 2013. Disponível em: <a href="http://www.reginaabreu.com/site/index.php/capitulos-de-livros-1">http://www.reginaabreu.com/site/index.php/capitulos-de-livros-1</a></p> <p>MIGUEL, Ana Flávia; Sardo, Susana. Classificar o Patrimônio (re)classificando as identidades. A inscrição do Kola San Jon na lista portuguesa do PCI. In: Abreu, Regina; Peixoto, Paulo, <b>E-Cadernos do CES</b>, 21 (2014) Dez Anos da Convenção do Patrimônio Imaterial: ressonâncias Norte e Sul. Disponível em: <a href="https://eces.revues.org/1756">https://eces.revues.org/1756</a></p> <p>RODRIGUES, Fernanda da Silva Figueira. <b>Registros de memória em arte fugaz: o graffiti das Casas-Tela do Museu de Favela (2010-2014)</b> 2015. Dissertação (Mestrado em Memória Social)— Programa de Pós-graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <a href="http://www.memoriasocial.pro.br/dissertacoes-teses.php">http://www.memoriasocial.pro.br/dissertacoes-teses.php</a></p> <p>DEODATO, Samira da Silva. <b>“DOMINGO É DIA DE FEIRA HIPPIE!”: Da contracultura à patrimonialização, as trajetórias e disputas na Feira Hippie de Ipanema.</b> 2017. 124f. Dissertação (Mestrado em Memória Social) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Memória Social, Rio de Janeiro, 2017.</p> <p>FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Favela como patrimônio da cidade? Reflexões e polêmicas acerca de dois museus. <b>Revista Estudos Históricos</b>, Rio de Janeiro, n.38, p. 49-66, jul./dez. 2006. Disponível em: <a href="http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2266/1405">http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2266/1405</a></p> <p>ASSMANN, A. <b>Espaços da recordação.</b> Formas e transformações da memória cultural. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2009.</p>		
HFC0093	<b>Memória, Cultura e Políticas Públicas</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>Abordar as formulações de políticas públicas no campo da memória e da cultura em diferentes contextos. Refletir sobre processos de patrimonialização em suas múltiplas dimensões e conexões. Analisar as práticas de preservação do patrimônio a partir dos conceitos de cultura e memória sob uma perspectiva interdisciplinar. Analisar o tema da memória e da cultura na relação entre o Estado e a sociedade civil em diferentes contextos históricos.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>ABREU, Regina. Dinâmicas de patrimonialización y “comunidades tradicionales” em Brasil. In: In: CHAVES, Margarita; MONTENEGRO, Maurício; ZAMBRANO, Marta. (Org.) El valor Del patrimonio: mercado, políticas culturales y agenciamentos sociales. Bogotá: Instituto Colombiano de Antropología e História (ICANH), 2014. P.39-66. In: <a href="http://www.reginaabreu.com">www.reginaabreu.com</a></p> <p>_____. "A Cultura do Mecenato no Brasil. Uma utopia possível? In: Nascimento Junior, José do. (org.) Economia de Museus, Brasília, ed. IBRAM, 2010. In: <a href="http://www.reginaabreu.com">www.reginaabreu.com</a></p> <p>_____. "Patrimonialização das diferenças e os novos sujeitos de direito coletivo no Brasil" In: TARDY, C. (Org.) ; DODEBEL, Vera (Org.) . Memória e novos patrimônios. 1. ed. Marseille: OpenEdition Press, 2015. v. 1, p. 67-93. 2015 In: <a href="http://www.reginaabreu.com">www.reginaabreu.com</a></p> <p>BENDASSOLLI, P.F. et al. Indústrias criativas: definições, limites e possibilidades. ERA-eletrônica, São Paulo, v.49, n.1, Mar 2009, p.10-18. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/rae/v49n1/v49n1a03.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rae/v49n1/v49n1a03.pdf</a>. Acesso em: 15 Dez 2014.</p>		2

			<p>BEZERRA, Jocastra; WEYNE, Rachel. Política cultural no Brasil contemporâneo: percursos e desafios. IV Seminário Internacional - Políticas Culturais. Anais eletrônicos. Rio de Janeiro: Fundação Casa Rui Barbosa, 2013. Disponível em: <a href="http://culturadigital.br/politicaculturalcasaderuibarbosa/files/2013/11/Jocastra-Holanda-Bezerra-et-alii.pdf">http://culturadigital.br/politicaculturalcasaderuibarbosa/files/2013/11/Jocastra-Holanda-Bezerra-et-alii.pdf</a>. Acesso em: 20 Fev 2015.</p> <p>CALABRE, L.. Práticas culturais e processos de patrimonialização: a ação das políticas culturais e o jongo do Sudeste como um possível estudo de caso. Estudos de Sociologia, Recife, v.1, n.20, 2014. Disponível em: <a href="http://www.revista.ufpe.br/revsocio/index.php/revista/article/view/332/288">http://www.revista.ufpe.br/revsocio/index.php/revista/article/view/332/288</a>. Acesso em: 15 Dez. 2014.</p> <p>GONÇALVES, J.R.S. Os limites do Patrimônio. In: LIMA FILHO, M.F.; ECKERT, BELTRÃO, J.F.(Org.): Antropologia e Patrimônio cultural: diálogos e desafios contemporâneos, p.239-248. Blumenau: Nova Letra, 2007. Disponível em: <a href="http://www.abant.org.br/conteudo/livros/PatrimonioCultural.pdf">http://www.abant.org.br/conteudo/livros/PatrimonioCultural.pdf</a>. Acesso em 24 Jul 2013.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>Blumenau: Nova Letra, 2007. p.57-80. Disponível em: Disponível em: <a href="http://www.abant.org.br/conteudo/livros/PatrimonioCultural.pdf">http://www.abant.org.br/conteudo/livros/PatrimonioCultural.pdf</a>. Acesso em 24 Jul 2013.</p> <p>MINC. As metas do Plano Nacional de Cultura. 3.ed. Brasília: MINC, 2013. Disponível em: <a href="http://pnc.culturadigital.br/wp-content/uploads/2013/12/3%C2%AA-edicao%20-%20As-Metas-do-Plano-Nacional-de-Cultura-at%C3%A9-a-meta-20-espejado-para-site.pdf">http://pnc.culturadigital.br/wp-content/uploads/2013/12/3%C2%AA-edicao%20-%20As-Metas-do-Plano-Nacional-de-Cultura-at%C3%A9-a-meta-20-espejado-para-site.pdf</a>. Acesso em: 13 Dez 2014.</p> <p>MINISTÉRIO DO TURISMO. Turismo Cultural: orientações básicas. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em : <a href="http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Cultural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf">http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Cultural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf</a>. Acesso em 25 Jul 2013.</p> <p>_____. Plano Nacional de Turismo 2013 -2016. Brasília: Ministério do Turismo, 2013. Disponível em: <a href="http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/plano_nacional/downloads_plano_nacional/PNT_-_2013_2016.pdf">http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/plano_nacional/downloads_plano_nacional/PNT_-_2013_2016.pdf</a>. Acesso em 27 Jul 2013.</p> <p>ROTMAN, M.; CASTELLS, A.N.G. Patrimônio e cultura: processos de politização, mercantilização e construção de identidades. In: LIMA FILHO, M.F.; ECKERT, BELTRÃO, J.F.(Org.): Antropologia e Patrimônio cultural: diálogos e desafios contemporâneos. Blumenau: Nova Letra, 2007. p.57-80. Disponível em: Disponível em: <a href="http://www.abant.org.br/conteudo/livros/PatrimonioCultural.pdf">http://www.abant.org.br/conteudo/livros/PatrimonioCultural.pdf</a>. Acesso em 24 Jul 2013.</p> <p>Souza, Celina. "Políticas Públicas. Revisão da Literatura". In: Sociologias, Porto Alegre, ano 8, n.16, jul/dez 2006: 20-45.</p> <p>Souza, Celina. Federalismo, Desenho Constitucional e Instituições Federativas no Brasil pós-1988", in: Revista de Sociologia Política, Curitiba, 24, jun 2005: 105-121.</p>		
--	--	--	--	--	--

				UNESCO. Recomendação sobre a salvaguarda da cultura tradicional e popular. Paris: Novembro 1989. Disponível em: <a href="http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=261">http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=261</a> . Acesso em: 19 Nov 2014.		
HFC0084	<b>Memória, Narrativas e Novas mídias</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Narrativas e construções de memórias. Produção e difusão de narrativas. Narrativas e Informações. O tema da comunicação numa abordagem sociológica e antropológica. Fotografia, Cinema, Televisão e Ambientes Virtuais. A Revolução Digital. Memória na web: museus e patrimônios digitais. A noção de rede social.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>MOURÃO, Patrícia. Do arquivo ao filme: sobre já visto jamais visto. In: Devires – Cinema e Humanidades. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich) – v.9. n. 2. 2012.</p> <p>BENJAMIN, Walter, Magia e Técnica, Arte e Política. Obras Escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>DELEUZE, Gilles. A imagem-movimento: cinema 1: <u>São Paulo: Brasiliense, 1983.</u> _____. A imagem-tempo: cinema 2. Tradução Eloisa de Araujo Ribeiro. <u>São Paulo: Brasiliense, 2013.</u></p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>DEVIRES - cinema e humanidades. Universidade Federal de Minas Gerais , Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich) –v.9 n.2(2012).</p> <p>DIDI-HUBERMAN, Georges. Remontar, remontagem (do tempo). Tradução Milene Miglano. Belo Horizonte: Edições Chão da Feira, 2016.</p> <p>_____. O que vemos, o que nos olha. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Ed. 34, 1998.</p> <p>JÁ VISTO, jamais visto. Direção: Andrea Tonai. Montagem: Cristina Amaral. Produção: Extremart 2013, cor/p&amp;b, 54'.</p> <p>MICHAUD, Phillipe-Alain. Filme:por uma teoria expandida do cinema. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014,</p> <p>RAMOS, Fernão. Cinema marginal (1968 – 1973) . A representação em seu limite- São Paulo . Editora <u>brasiliense:1987.</u></p> <p>RANCIÈRE, Jacques. A fábula cinematográfica. Tradução Christian Pierre Kasper. São Paulo: Papyrus, 2013.</p>		2
HFC0081	<b>Memória, Trajetórias e Histórias de vida</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Subjetividade e objetividade. A Pesquisa com indivíduos; o trabalho com histórias de vida. A noção de biografia; a noção de trajetória e a noção de identidade social.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p>		2

				<p>FOUCAULT, M. A escrita de si. In.: Ditos e escritos V. Ética, sexualidade, política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.</p> <p>BENJAMIN, Walter. O narrador. São Paulo: Brasiliense, 1994. Obras Escolhidas, V.3.</p> <p>BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos. Ed. da Universidade de São Paulo, 2. Ed. 1987.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>DELGADO, Lucília de Almeida Neves Delgado. História oral e narrativa: tempo, memória e identidades. HISTÓRIA ORAL, 6, 2003, p. 9-25.</p> <p>THOMSON, Alistair. Histórias (co) movedoras: História oral e estudos de migração. Rev. Bras. Hist. [online]. 2002, vol.22, n.44, pp. 341-364.</p> <p>MAGALHÃES, Nancy Alessio. Narradores: vozes e poderes de diferentes personagens. História Oral: Revista da Associação Brasileira de História Oral, n.5, jun 2002. São Paulo: Associação Brasileira de História Oral. 2002. p 46-70.</p> <p>ARTIÈRES. Arquivar a própria vida. Estudos Históricos, n. 21. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2001. p. 9-34.</p> <p>POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.</p>		
HFC0080	<b>Metodologia do Ensino de Ciências Sociais</b>	6º	60h teóricas/60h práticas 06Cr	<p>Orientações curriculares para o ensino médio. O ensino de sociologia em nível nacional e local. Metodologias de ensino e orientações curriculares no campo das ciências sociais. Discutir questões relativas ao currículo e à história do ensino de sociologia no Brasil. Problematicar os diferentes recursos didáticos (diferentes mídias).</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BATISTA NETO, J.; SANTIAGO, E. Formação de professores e prática pedagógica (Recife: Massangana, 2007).</p> <p>MORAES, A. C. Métodos inovadores no ensino de Sociologia no 2o grau (São Paulo: Mimeo,1997).</p> <p>SCHON, D. Formar professores como profissionais reflexivos. In NÓVOA, A. (org.) Os professores e a sua formação. (Lisboa: D. Quixote, 1992).</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>AZANHA, J. M. P. Uma reflexão sobre a Didática. In: Educação: alguns escritos (São Paulo: Nacional, 1987).</p> <p>BUFREM, Leilah Santiago; SAKAKIMA, Andréia Massami. O ensino, a pesquisa e a aprendizagem baseada em problemas. Transinformação, Campinas, v. 15, n. 3, p. 351-361, dez. 2003. Disponível em &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-</a></p>		1

				<p>37862003000300006&amp;lng=pt&amp;nrm=iso&gt;. Acessos em 04 out 2014. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0103-37862003000300006">http://dx.doi.org/10.1590/S0103-37862003000300006</a>.</p> <p>OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. Educação antirracista: tensões e desafios para o ensino de sociologia. Educ. Real., Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 81-98, mar. 2014. Disponível em &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2175-62362014000100006&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2175-62362014000100006&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. acessos em 20 ou. 2014. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S2175-62362014000100006">http://dx.doi.org/10.1590/S2175-62362014000100006</a>.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. "O pensamento pedagógico brasileiro: Da aspiração à ciência à ciência sob suspeição". Revista Educação e Filosofia, Uberlândia, v.21, n.42, julho/dez 2007, pp. 13-35.</p> <p>SILVA, I. L.F.. "A sociologia no ensino médio: os desafios institucionais e epistemológicos para a consolidação da disciplina". Cronos (Natal), v. 8, p. 403-427, 2007</p>		
HFC0033	<b>Metodologia Qualitativa aplicada às Ciências Sociais</b>	3º	60h/ 04Cr	<p>Metodologias qualitativas aplicadas às ciências sociais: Referenciais clássicos e contemporâneos para a pesquisa em ciências sociais; Fundamentos teóricos e metodológicos da coleta e análise de dados em pesquisa qualitativa em ciências sociais; Estratégias de pesquisa em ciências sociais.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>FAVRET-SAADA, J. Ser afetado (tradução de Paula de Siqueira Lopes). Cadernos de Campo, n. 13, p. *+155-161, 2005.</p> <p>FLICK, W. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>FOOTE-WHYTE, William. "Anexo A: Sobre a evolução de Sociedade de esquina".</p> <p>GEERTZ, Clifford. Um Jogo Absorvente: Notas sobre a Briga de Galo Balinesa. In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social (SP: Atlas, 2008).</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Sousa. Pesquisa social: teoria, método e criatividade (Petrópolis, Vozes, 2009).</p> <p>GOLDENBERG, Mirian A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais (RJ: Record, 2005).</p> <p>SOMEKH, Bridget, LEWIN, Cathy (orgs). Teoria e métodos de pesquisa social, Rio de Janeiro: Vozes, 2015 – cap. 17 – Pesquisa de prática na internet. Colin Lankshear, Kevin Leander e Michele Knobel.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>ASCH, Timothy. Porque e como os filmes são feitos. Cadernos de Antropologia e Imagem 3: 85-98, 1995.</p> <p>CARDOSO, Ruth C. A Aventura Antropológica - Teoria e Pesquisa (RJ: Paz e Terra, 1986).</p>		1

				<p>DEBERT, Guita Grin. Poder e ética na pesquisa social. Cienc. Cult. [online]. 2003, vol.55, n.3, pp. 30-32.</p> <p>LAPASADE, George. As Microsociologias. (Brasília: Liber Livro Ed., 2005)</p> <p>OLIVEIRA, Roberto Cardoso O Trabalho de Antropólogo (SP: UNESP, 1998).</p>		
HFC0032	<b>Metodologia Quantitativa aplicada às Ciências Sociais</b>	2º	60h/ 04Cr	<p>Mensuração. Mensuração nas Ciências Sociais. Medidas descritivas básicas. Princípios de Probabilidade. Amostragem e Estimação Estatística. Desenho da amostragem, valores da população e valores estatísticos. Processos de seleção de amostras: média e variância. Modelos de Amostragem. Teste de Hipóteses com Base em uma Amostra. Inferências com Base em Duas Amostras. Análise de Tabelas de Contingência: O Teste de Qui-Quadrado. Análise de Variância de um critério. Correlação e Regressão Linear Simples. Metodologia de survey. Elaboração de questionário.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BARBAETTA, Pedro Alberto. 2010. Estatística Aplicada às Ciências Sociais. 7a Edição. Editora da UFSC.</p> <p>SAMPIERI, Roberto Hernandez, Carlos Fernandez Collado e Pilar Baptista Lucio. 2006. Metodologia de Pesquisa. 3a Edição. McGraw-Hill.</p> <p>AGRESTI, Alan e Barbara FINLAY. 2012. Métodos Estatísticos par as Ciências Sociais. 4a Edição. Editora PENSO.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>CANO, I. "Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil". Sociologias, Porto Alegre, ano 14, nº 31, set./dez. 2012, pp. 94-119.</p> <p>GUEDES, T. A.; ACORSI, C.R.L.; MARTIS, A. B. T.; JANEIRO, V. Estatística descritiva. Projeto de Ensino. Aprender fazendo estatística. Disponível</p> <p>MARINO, Juan Mario Fandiño. Fundamentos do 'Paradigma Metodológico Causal' nas ciências sociais. <b>Sociologias</b>, Porto Alegre , v. 14, n. 31, p. 20-50, dez. 2012 . Disponível em &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1517-45222012000300003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1517-45222012000300003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. acessos em 04 out 2014. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1517-45222012000300003">http://dx.doi.org/10.1590/S1517-45222012000300003</a>.</p> <p>SANTOS, J. A. "A teoria e a tipologia de classe neomarxista de Erik Olin Wright". Dados, vol. 41, nº 2, Rio de Janeiro, 1998. Disponível em: . access on 23 Sept 2015. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52581998000200004">http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52581998000200004</a>&gt;.</p>		1
HFC0078	<b>Mídia e Movimentos Sociais</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Política e movimentos sociais. A ação coletiva e política em tempos de individualismo. Movimentos sociais e política. O lugar dos meios de comunicação: arena e agentes. O lugar do jornalismo e da publicidade. Regulação pública: legislação, debate acadêmico e luta política. Criminalização dos movimentos sociais: o caso da comunicação.</p>		2



			<p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>ALCÂNTARA, Livia Moreira de. Ciberativismo e movimentos sociais: mapeando discussões. Aurora: revista de arte, mídia e política. São Paulo, 2015. <a href="https://revistas.pucsp.br/index.php/aurora/article/view/22474">https://revistas.pucsp.br/index.php/aurora/article/view/22474</a></p> <p>COGO, Denise. Migrações contemporâneas como movimentos sociais: uma análise desde as mídias como instâncias de emergência da cidadania dos migrantes. Revista Fronteiras – Estudos Midiáticos. São Leopoldo, v.9, p.64 - 73, 2007. Disponível em: <a href="http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/5842">http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/5842</a></p> <p>GAJANIGO, Paulo Rodrigues; SOUZA, Rogério Ferreira de. Manifestações sociais e novas mídias: a construção de uma cultura contra-hegemônica. Cad. CRH, Salvador, v. 27, n. 72, p. 577-592, Dec. 2014. Available from <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-49792014000300009&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-49792014000300009&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>. access on 20 Aug. 2018. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0103-49792014000300009">http://dx.doi.org/10.1590/S0103-49792014000300009</a>.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais e Redes de Mobilizações Cívicas no Brasil Contemporâneo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>LUVIZOTTO, Caroline Kraus. Cidadania, ativismo e participação na internet experiências brasileiras. Comunicação e Sociedade [online]. 2016, vol.30 [citado 2018-08-20], pp.296-312. Disponível em: <a href="http://www.scielo.me.c.pt/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2183-35752016000200010&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.me.c.pt/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2183-35752016000200010&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>. ISSN 2183-3575. <a href="http://dx.doi.org/10.17231/comsoc.30(2016).2499">http://dx.doi.org/10.17231/comsoc.30(2016).2499</a>.</p> <p>MAINIERI, T.; RIBEIRO, E. M. A.O. A comunicação pública como processo para o exercício da cidadania: o papel das mídias sociais na sociedade democrática. Organicom: Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas, São Paulo, ano 8, n.14, p.50-61, 2011. Disponível em: . Acesso em: 5 jun. 2014. <a href="https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/139084">https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/139084</a></p> <p>PERUZZO, Cicilia M.K. Comunicação nos movimentos sociais: o exercício de uma nova perspectiva de direitos humanos. Contemporânea (UFBA. Online), v. 11, p. 161-181, 2013. <a href="https://portalseer.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/view/6980">https://portalseer.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/view/6980</a></p> <p>ROSSINI, P. (2014) Das redes para as ruas: mídias sociais como novas ‘armas’ na luta por reconhecimento? In: Revista Comunicação &amp; Sociedade. Vol. 36 no. 1. São Bernardo do Campo, Metodista. <a href="http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/1754">http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/1754</a></p>		
--	--	--	--	--	--

HFC0077	<b>O Ideal de Igualdade e as Teorias do Reconhecimento</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Igualdade como ideal moderno. Igualdade no liberalismo clássico. A igualdade como categoria política. Dimensões da igualdade no século XX. Igualdade, equidade e justiça social. Igualdade e Reconhecimento. Teorias do reconhecimento. Teoria do Reconhecimento em Axel Honneth e Charles Taylor.</p> <p>HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. ed. 12. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014;</p> <p>HEGEL, G. W. F. Fenomenologia do Espírito. Rio de Janeiro: Vozes, 2011;</p> <p>HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento – a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed. 34, 2003;</p> <p>MARX, Karl. Sobre a questão judaica. São Paulo: Boitempo, 2010;</p> <p>SAFATLE, V. Grande Hotel Abismo. Por uma Reconstrução da teoria do Reconhecimento. São Paulo: Martins Fontes;</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BUTLER, Judith. A vida psíquica do poder: teorias da sujeição. São Paulo: Autêntica, 2017;</p> <p>FRASER, Nancy. Reconhecimento sem ética?. in: Lua Nova, São Paulo, 70: 101-138, 2007;</p> <p>KELL, Maria Rita. A mínima diferença. Rio de Janeiro: Imago, 1996;</p> <p>ROUSSEAU, Jean Jacques. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. Editora Universidade de Brasília – Brasília/DF; Editora Ática – São Paulo/SP – 1989;</p> <p>ZIZEK, Menos que Nada. São Paulo: Boitempo, 2013;</p>		2
HFC0076	<b>Pensamento Social e o discurso racial no Brasil</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Os primeiros “teóricos”: o discurso “racial”, o discurso religioso e o projeto de colonização. Brasil Império: o discurso intelectual acerca da escravidão e da prosperidade da nação. Brasil República: Os intelectuais frente ao racismo científico, à “modernidade” e à construção da identidade nacional. Projeto Unesco e seus cientistas. O debate contemporâneo.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>COSTA, Sérgio. <i>A construção sociológica da raça no Brasil. Estudos Afro-asiáticos</i>. Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 35-61, 2002.</p> <p>GUIMARÃES, A. S. A. <i>Raça, cor, cor da pele e etnia. Cadernos de Campo</i>, v. 20, p. 265-272, 2011.</p> <p>MAIO, Marcos C. <i>O Projeto Unesco e a agenda das Ciências Sociais no Brasil dos anos 40 e 50</i>. RBCS Vol. 14 no 41 outubro/99</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>COSTA, Sérgio. <i>A mestiçagem e seus contrários: etnicidade e nacionalidade no Brasil contemporâneo. Tempo Social</i>, Maio 2001, vol.13, no.1, p.143-158.</p>		2

				<p>MICELI, Sérgio. (org.). In: Sergio Miceli. (Org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). São Paulo: Sumaré, 1999. (disponível em: <a href="http://anpocs.org/index.php/o-que-ler-1970-1995/volume-ii-sociologia">http://anpocs.org/index.php/o-que-ler-1970-1995/volume-ii-sociologia</a>)..</p> <p>OLIVEIRA, Lúcia L. Interpretações sobre o Brasil. In: Sergio Miceli. (Org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). São Paulo: Sumaré, 1999. (disponível em: <a href="http://anpocs.org/index.php/o-que-ler-1970-1995/volume-ii-sociologia">http://anpocs.org/index.php/o-que-ler-1970-1995/volume-ii-sociologia</a>).</p> <p>OLIVEN, Ruben George. <b>Cultura Brasileira e Identidade Nacional (O Eterno Retorno)</b>. In: O que ler na Ciência Social Brasileira Vol. 4. São Paulo: Editora Sumaré; ANPOCS / Brasília: CAPES, 2002. (disponível em: <a href="http://anpocs.org/index.php/o-que-ler-1970-2002/volume-iv">http://anpocs.org/index.php/o-que-ler-1970-2002/volume-iv</a>)</p> <p>TAVOLARO, Sergio B. F. "A tese da singularidade brasileira revisitada: desafios teóricos contemporâneos". Dados [online]. 2014, vol.57, n.3, pp. 633-673. ISSN 0011- 5258. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/00115258201420">http://dx.doi.org/10.1590/00115258201420</a></p>		
HFC0075	<b>Pobreza e Desigualdades Sociais</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>A construção histórica do conceito de pobreza. Os teóricos Charles Booth, Mayhew e Le Play. Teorias sobre desigualdade social. Relações entre Pobreza, desigualdade social, injustiça social e cidadania. Expressões da desigualdade social no mundo contemporâneo. Pobreza e desigualdade social no Brasil. A criminalização da pobreza.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>ABRANCHES, Sérgio Henrique; SANTOS, Wanderley Guilherme; COIMBRA, Marcos Antônio. Política Social e Combate à Pobreza. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1998.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco de. A Navegação Venturosa. Ensaio sobre Celso Furado. São Paulo, Boitempo Editorial, 2003.</p> <p>ROCHA, Sonia. Pobreza no Brasil. Afinal, do que se trata? Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2008.</p> <p>VALLA, Victor Vincent; STOTZ, Eduardo Navarro; ALGEBALLE, Eveline Bertino. Para Compreender a Pobreza no Brasil. Rio de Janeiro, Contraponto, 2005.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>LESSA, Carlos. Autoestima e Desenvolvimento Social. Rio de Janeiro, Garamond, 2000.</p> <p>SOUZA, Jesse. A Tolice da Inteligência Brasileira. São Paulo. Leya Editora, 2015.</p> <p>ARRETCHE, Marta (Org.). Trajetórias das Desigualdades. Como o Brasil Mudou nos Últimos Cinquenta Anos. São Paulo, Editora Unesp, 2015.</p> <p>SEN, Amartya. Desenvolvimento Como Liberdade. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.</p> <p>ALMEIDA, Ana Maria F. O assalto à educação pelos economistas. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 20, n. 1, junho 2008.</p>		2
HFC0074	<b>Política e Cultura na América Latina</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>Os estudos sobre a mudança política na América Latina caracterizaram-se por estarem centrados em aspectos estruturais. Desde a perspectiva da teoria da modernização, por exemplo, autores como Germani e Di Tella analisaram a política como um processo de transição de uma sociedade tradicional a outra moderna. Desde a perspectiva da teoria da</p>		2

				<p>dependência, autores como Cardoso, Faletto e Ianni, vincularam os câmbios políticos a crise dos modelo de acumulação. Neste curso pretendemos abordar o tema da mudança política na América Latina desde a perspectiva da cultura. Discutiremos principalmente o tema da construção e desconstrução de utopias e da memória social.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u>  CARDOSO, Fernando Henrique, FALETTO, Enzo. Dependência e Desenvolvimento na América Latina – Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004;  DOS SANTOS, Theotônio. Teoria da Dependência. Balanço e perspectiva. Florianópolis: Insular, 2015;  GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Porto Alegre: L&amp;PM, 2010;  MATTEI, Lauro (Org.). América Latina no limiar do Século XXI: Temas em debate. Florianópolis: Insular, 2011;</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u>  ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. in: SADER, Emir &amp; GENTILI, Pablo (orgs). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 9-23);  BAMBIRRA, Vania. O Capitalismo dependente latino-americano. Florianópolis: Insular, 2012;  IANNI, Octavio. Enigmas da Modernidade-Mundo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003;  MARINI, Ruy Mauro/TRASPADINI, Roberta, STEDILE, João Pedro (Org.). Ruy Mauro Marini: Vida e Obra. São Paulo: Expressão Popular, 2005;  OURIQUES, Nildo. O Colapso do Figurino Francês. Florianópolis: Insular, 2018;</p>		
HFC0073	<b>Políticas de Inclusão e Ação Afirmativa</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Debate sobre o conceito de igualdade social. Igualdade na perspectiva liberal. O Bem-Estar Social e a Matriz Americana de Ações Afirmativas. A Construção do Conceito de Ação Afirmativa. Políticas Públicas: Universalização X Focalização. Experiências não-americanas de ação afirmativa: o caso da África do Sul e da Índia. Histórico do processo de construção das ações afirmativas no Brasil. Ação Afirmativa e Mercado de Trabalho. Ações Afirmativas e Educação.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u>  ALMEIDA FILHO, Naomar de. Ações afirmativas na universidade pública: o caso da UFBA. Salvador, BA: Centro de Estudos Afro Orientais, 2005. 38 p. [UFBA].</p> <p>BRITO, Jadir Anunciação. Princípio da igualdade como compensação: fundamentos de ações afirmativas para a garantia do direito humano ao desenvolvimento com sustentabilidade. 2007. 423 f. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo 9PUCSP), 2007.</p>		2

				<p>CARNEIRO, Sueli. Pela permanência das cotas raciais nas universidades brasileiras. In: As cotas para negros no tribunal: a audiência pública noS TF. São Paulo: Edudscar, 2012. P. 117-125. [UFRGS].</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>DURHAM, Eunice Ribeiro. Cotas raciais: é essa a solução. Impulso: Revista de Ciências Sociais e Humanas, Piracicaba, v. 17, n. 43, p. 143-144, maio/ago. 2006. [USP]. 136</p> <p>FERES JÚNIOR, João; OLIVEIRA, Marina Pombo de; DALFON, Veronica Toste (Org.). Guia bibliográfico multidisciplinar: ação afirmativa: Brasil, África do Sul, Índia, EUA. Rio de Janeiro: DP&amp;A; Buenos Aires: CLACSO, 2007. 211 p. (Políticas da cor). [Fundaj, 749/2009; UFMG]</p> <p>FURTADO FILHO, Emmanuel Teófilo. Combate às discriminações raciais no Brasil e na França: estudo comparado da efetivação das ações afirmativas. 2012. 163 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Faculdade de Direito, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012. Disponível em: . Acesso em: 7 mar. 2013. [UFC].</p> <p>GOMES, Nilma Lino. Cotas étnicas e democratização da universidade pública. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 9, n. 53, p. 55-61, set/out. 2003. [Unicap]</p> <p>MUNANGA, Kabengele. Considerações sobre o debate nacional a respeito do multiculturalismo na escola e das cotas no Ensino Superior. Universidade e Sociedade, Brasília, n. 46, p. 35-44 jun. 2010. [USP].</p>		
HFC0136	<b>Estágio Supervisionado I</b>	5º	90h/2 crt e 2 crp	<p>Aplicação prática dos conteúdos teóricos em instituições públicas e/ou privadas, com orientação acadêmica. (Preparando a docência : 1 – Inserção do aluno na escola: pesquisa de dados gerais de escola e disciplina; observação de aula; 2 – elaboração do projeto de docência ).</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>IANNI, Octávio. O ENSINO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NO 1º E 2º GRAUS. Cad. Cedes, Campinas, vol. 31, n. 85, p. 327-339, set-dez. 2011. Disponível em: Disponível em <a href="http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v31n85/04v31n85">http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v31n85/04v31n85</a> . Último acesso: 28 set 2017</p> <p>LAHIRE, Bernard - Viver e interpretar o mundo social: para que serve o ensino da Sociologia? Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, v. 45 n. 1, 2014 // DOSSIÊ: SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO. Disponível em: <a href="http://www.rcs.ufc.br/edicoes/v45n1/RCSv45n1.pdf">http://www.rcs.ufc.br/edicoes/v45n1/RCSv45n1.pdf</a> Último acesso: 28 set 2017</p> <p>MORAES, AMAURY. ENSINO DE SOCIOLOGIA: PERIODIZAÇÃO E CAMPANHA PELA OBRIGATORIEDADE. Cad. Cedes, Campinas, vol. 31, n. 85, p. 359-382, set-dez. 2011 359</p>	Psicologia da Educação	3

				<p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BERINO, Aristóteles de Paula, VICTORIO, Aldo Filho - Conversas com Jovens e Escolas que Passam pelos Filmes e por Nossas Vidas Disponível em: <a href="http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/64320/40984">http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/64320/40984</a> . Último acesso: 28 set 2017</p> <p>CHATEL, Elisabeth e GROSSE, Gérard. O Ensino Sociológico nos Estabelecimentos de Ensino Médio: entre problemas sociais e sociologia acadêmica. Educação &amp; Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 99-111, jan./mar. 2014. Disponível em: <a href="http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/37589">http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/37589</a> . Último . acesso: 28 set 2017</p> <p>ERAS, Ligia Wilhelms. Trajetórias, travessias e produtores: sociologias, conhecimentos e os autores dos livros coletâneas sobre o ensino de sociologia na educação básica. Disponível em: <a href="http://www.sbsociologia.com.br/revista/index.php/RBS/article/view/74">http://www.sbsociologia.com.br/revista/index.php/RBS/article/view/74</a> . Último acesso: 28 set 2017</p> <p>NYLIN, Danyele e LIMA, Irapuan Peixoto. Aprendendo pela pesquisa e pelo ensino: O Pibid no processo formativo das Licenciaturas em Ciências Sociais. Revista Brasileira de Sociologia Sociedade Brasileira de Sociologia – SBS Vol 02, No. 03   Jan/Jun/2014</p> <p>DOSSIÊ - Ciências Sociais e o Ensino de Sociologia. Disponível em: <a href="file:///C:/Users/93959320744/Downloads/73-104-2-PB.pdf">file:///C:/Users/93959320744/Downloads/73-104-2-PB.pdf</a> . Último acesso: 28 set 2017</p> <p>OLIVEIRA, Amurabi - Escola, Religião e o Ensino de Ciências Sociais Disponível em: <a href="http://www.coletiva.org/index.php/artigo/escola-religiao-e-o-ensino-de-ciencias-sociais/">http://www.coletiva.org/index.php/artigo/escola-religiao-e-o-ensino-de-ciencias-sociais/</a> . Último acesso: 28 set 2017</p>		
HFC0137	<b>Estágio Supervisionado II</b>	6º	90h/2 crt e 2 crp	<p>Aplicação prática dos conteúdos teóricos em instituição públicas e/ou privadas, com orientação acadêmica. (Preparando a docência : 1 – Inserção do aluno na escola: pesquisa de dados gerais de escola e disciplina; observação de aula; 2 – elaboração do projeto de docência ).</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>DECESARE, Michael. 95 anos de ensino de sociologia no Ensino Médio. Educ. Real., Porto Alegre , v. 39, n. 1, p. 113-137, mar. 2014 . Disponível em &amp;lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2175-62362014000100008&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2175-62362014000100008&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt</a>. acessos em 18 set. 2017. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S2175-62362014000100008">http://dx.doi.org/10.1590/S2175-62362014000100008</a>.</p> <p>OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. Educação antirracista: tensões e desafios para o ensino de sociologia. Educ. Real., Porto Alegre , v. 39, n. 1, p. 81-98, mar. 2014 . Disponível em &amp;lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2175-">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2175-</a></p>	Psicologia da Educação	3

				<p>62362014000100006&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt;. acessos em 18 set 2017. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S2175-62362014000100006">http://dx.doi.org/10.1590/S2175-62362014000100006</a>.</p> <p>ROSA, Marcelo C.. A África, o Sul e as ciências sociais brasileiras: descolonização e abertura. Soc. estado., Brasília , v. 30, n. 2, p. 313-321, ago. 2015 . Disponível em &amp;lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69922015000200313&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt;">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69922015000200313&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt;</a>. acessos em 18 set 2017. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0102-699220150002000003">http://dx.doi.org/10.1590/S0102-699220150002000003</a>.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>CARVALHO FILHO, Juarez Lopes de. O ensino de sociologia como problema epistemológico e sociológico. Educ. Real., Porto Alegre , v. 39, n. 1, p. 59-80, mar. 2014 . Disponível em &amp;lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2175-62362014000100005&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt;">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2175-62362014000100005&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt;</a>. acessos em 18 set 2017. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S2175-62362014000100005">http://dx.doi.org/10.1590/S2175-62362014000100005</a>.</p> <p>CHATEL, Elisabeth; GROSSE, Gérard. O ensino sociológico nos estabelecimentos de Ensino Médio: entre problemas sociais e sociologia acadêmica. Educ. Real., Porto Alegre , v. 39, n. 1, p. 99-111, mar. 2014 . Disponível em &amp;lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2175-62362014000100007&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt;">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S2175-62362014000100007&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt;</a>. acessos em 18 set 2017. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S2175-62362014000100007">http://dx.doi.org/10.1590/S2175-62362014000100007</a>.</p> <p>LEAL, Sayonara; YUNG, Tauvana. Por uma sociologia do ensino de sociologia nas escolas: da finalidade atribuída à disciplina à experiência social do alunato. Estudos de caso no Distrito Federal. Soc. estado., Brasília , v. 30, n. 3, p. 773-796, dez. 2015 . Disponível em &amp;lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69922015000300773&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt;">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69922015000300773&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt;</a>. acessos em 18 set 2017. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922015.00030009">http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922015.00030009</a>.</p> <p>MENDONCA, Sueli Guadalupe de Lima. A crise de sentidos e significados na escola: a contribuição do olhar sociológico. Cad. CEDES, Campinas , v. 31, n. 85, p. 341-357, dez. 2011 . Disponível em &amp;lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-32622011000300003&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt;">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-32622011000300003&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt;</a>. acessos em 18 set 2017.</p> <p>MONTAIGNE, Michel. Ensaio (1580), Capítulo XXVI do livro I "Da educação das crianças".</p> <p>MOTA, Kelly Cristine Corrêa da Silva. Os lugares da sociologia na formação de estudantes do ensino médio: as perspectivas de professores. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro , n. 29, p. 88-107, ago. 2005 . Disponível em &amp;lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-24782005000200008&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt;">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-24782005000200008&amp;lng=pt&amp;nr m=iso&amp;gt;</a>. acessos em 18 set 2017. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782005000200008">http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782005000200008</a>.</p>		
HFC0157	<b>Estágio Supervisionado III</b>	7º	90h/2 crt e 2 crp	<p>Aplicação prática dos conteúdos teóricos em instituição públicas e/ou privadas, com orientação acadêmica. (Preparando a docência : 1 – Inserção do aluno na escola: pesquisa de dados gerais de escola e disciplina; observação de aula; 2 – elaboração do projeto de docência )</p>	Psicologia da Educação	3

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BODART, Cristiano das Neves; PEREIRA, Thiago Ingrassia  
Breve balanço do subcampo “ensino de Ciências Sociais” no Brasil e o papel da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais – ABECS. Disponível em: <http://abecs.com.br/revista/index.php/cabecs/article/view/40/25> Último Acesso em 18 set 2017.

OLIVEIRA, Amurabi ; WILHELMS Lígia Eras. POR UM ENSINO DE SOCIOLOGIA DESCOLONIZADO

Revista de Estudos AntiUtilitaristas e Anticolonialistas – REALIS. Vol.1, nº 01, Jan-Jun 2011  
www.revista-realis.org ISSN 2179-7501. Disponível em:  
[http://www.labes.fe.ufrj.br/index.php?cat\\_id=7&sec\\_id=17](http://www.labes.fe.ufrj.br/index.php?cat_id=7&sec_id=17). Último Acesso em 18 set 2017.

PEREIRA, Thiago Ingrassia. Disputas curriculares: o que ensinar de sociologia no ensino médio?. Revista Ciências Sociais Unisinos, v. 51, p. 261-267, 2015. Disponível em: [http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias\\_sociais/article/view/csu.2015.51.3.03](http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/csu.2015.51.3.03) . Último Acesso em 18 set 2017.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BODART, Cristiano das Neves. O uso de letras de músicas nas aulas de Sociologia. Revista Café com Sociologia. v. 1, nº 1. 2012. Disponível em: <http://revistacafe.comsociologia.com/revista/index.php/revista/article/view/1> Último Acesso em 18 set 2017.

BODART, Cristiano das Neves; SILVA, Roniel Sampaio da. UM “RAIO-X” DO PROFESSOR DE SOCIOLOGIA BRASILEIRO: condições e percepções. Revista de Sociologia. v.2, n.22. 2016. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revsocio/index.php/revista/article/view/591>. Último Acesso em 18 set 2017.

BRITO, Silvia Helena Andrade de. A PRODUÇÃO DE MANUAIS DIDÁTICOS E O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA ESCOLA MÉDIA EM DOIS MOMENTOS HISTÓRICOS (1935-1989) . Revista HISTEDBR On-line, Campinas, número especial, p58-75, mai2010 - ISSN:1676-2584. Disponível em: [http://www.labes.fe.ufrj.br/index.php?cat\\_id=7&sec\\_id=17](http://www.labes.fe.ufrj.br/index.php?cat_id=7&sec_id=17). Último Acesso em 18 set 2017

ERAS, Lígia Wilhelms. A pesquisa com livros coletâneas e o Ensino de Sociologia na Educação Básica: percursos e experiências. Revista NEP– Núcleo de Estudos Paranaenses da UFPR, v. 1, p. 129-149, 2015.

SILVA, Cinthia Lopes da e SILVA, Rogério de Souza. A INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL: PERCALÇOS E CONQUISTAS Impulso, Piracicaba • 22(54), 97-106, maio.-ago. 2012 • ISSN Impresso: 0103-7676 • ISSN Eletrônico: 2236-9767 Disponível



				em: <a href="http://www.labes.fe.ufrj.br/index.php?cat_id=7&amp;sec_id=17">http://www.labes.fe.ufrj.br/index.php?cat_id=7&amp;sec_id=17</a> . Último Acesso em 18 set 2017.			
HFC0158	<b>Estágio Supervisionado IV</b>	8º	150h/ 4crp	2crt	<p>Aplicação prática dos conteúdos teóricos em instituições públicas e/ou privadas, com orientação acadêmica. (Preparando a docência : 1 – Inserção do aluno na escola: pesquisa de dados gerais de escola e disciplina; observação de aula; 2 – elaboração do projeto de docência ).</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>CRAVO, Gustavo e MEDINA, Fabio. Reflexões sobre mercado de trabalho para cientistas sociais e pressões por mudanças curriculares. Disponível em: <a href="http://abecs.com.br/revista/index.php/cabecs/article/view/17/32">http://abecs.com.br/revista/index.php/cabecs/article/view/17/32</a> . Último acesso: : 18 Set 2017</p> <p>DUBET, François. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Entrevista concedida a Angelina Teixeira Peralva e Marília Pontes Sposito.Revista Brasileira de Educação Rio de Janeiro, n. 5 e 6, p.222-231, 1997.. Disponível em: <a href="http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE05_6/RBDE05_6_19_ANGELINA_E_MARILIA.pdf">http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE05_6/RBDE05_6_19_ANGELINA_E_MARILIA.pdf</a> . Último acesso: : 18 Set 2017</p> <p>LABORNE , Ana Amelia de Paula e SANTOS, Simone Maria dos Ensino de Sociologia e Formação Docente: A contribuição da Sociologia para a implementação da Lei n °10.639/2003 Disponível em: <a href="http://abecs.com.br/revista/index.php/cabecs/article/view/33/30">http://abecs.com.br/revista/index.php/cabecs/article/view/33/30</a> . Último Acesso: 18 Set 2017</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BERTUZZI, Juliane - Juventude e educação: problematizando a complexidade da escola no tempo presente. Disponível em: <a href="http://abecs.com.br/revista/index.php/cabecs/article/view/16/26">http://abecs.com.br/revista/index.php/cabecs/article/view/16/26</a> Acesso: 18 Set 2017</p> <p>BODART, Cristiano das Neves, LOPES, Gleison Maia - A Ciência Política nas Propostas Curriculares Estaduais de Sociologia para o Ensino Médio. Disponível em:<a href="http://abecs.com.br/revista/index.php/cabecs/article/view/36/34">http://abecs.com.br/revista/index.php/cabecs/article/view/36/34</a> . Acesso: 18 Set 2017</p> <p>MATIOLLI, Thiago; FRAGA, Alexandre. Os conteúdos de sociologia nos vestibulares e no ENEM: uma discussão sobre conhecimento prévio. Revista Saberes em Perspectivas, Jequié, v.4, n.8, p. 195-215, jan./abr. 2014. Disponível em: <a href="http://www.saberesemperspectiva.com.br/index.php/saberesemperspectiva/article/view/v4n8art10/pdf_42">http://www.saberesemperspectiva.com.br/index.php/saberesemperspectiva/article/view/v4n8art10/pdf_42</a> . Acesso em: set. 2015.</p> <p>MELO, Valci - Os livros didáticos de Sociologia e os sentidos do ensino de Ciências Sociais na Educação Básica Disponível em: <a href="http://abecs.com.br/revista/index.php/cabecs/article/view/20/33">http://abecs.com.br/revista/index.php/cabecs/article/view/20/33</a> Acesso: 18 Set 2017</p> <p>MEUCCI, Simone. Sociologia na educação básica no Brasil: um balanço da experiência remota e recente. Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, Vol. 51, N. 3, p. 251-260, setembro/dezembro 2015. Disponível em:</p>	Psicologia da Educação	3

				<a href="http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/viewFile/csu.2015.51.3.02/5044">http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/viewFile/csu.2015.51.3.02/5044</a> Acesso: 18 Set 2017		
HFC0039	<b>Práticas de Pesquisa e Projetos</b>	5º	60h práticas/ 02cr	<p>Noções básicas de elaboração de projetos. Etapas da construção de um projeto de pesquisa. Definição do público alvo, construção de indicadores sociais, elaboração de relatórios. Avaliação: conceitos. O debate teórico metodológico. Modelos e tipos de pesquisa (impacto/resultado, processual, diagnóstico. Acompanhamento/monitoramento). Avaliação e monitoramento de projetos e programas sociais. Abordagens, procedimentos e instrumentos básicos para avaliação. Relações institucionais. Ética.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>DELEUZE, G &amp; ; PARNET, C. Diálogos. São Paulo: Escuta, 1998.  DELEUZE, G. Lógica do Sentido. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1998.  DELEUZE, G. Conversações. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.  DOSSE, F. História do estruturalismo. v. 1: O campo do signo – 1945/1966. Bauru, SP: Edusc, 2007.  FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 1995.  FOUCAULT, M. A Ordem do Discurso. São Paulo: Loyola, 2000.  JAPIASSU, H. Questões Epistemológicas. Rio de Janeiro: Imago, 1981.  KOYRÉ, Alexandre. Do mundo fechado ao universo infinito. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>DELEUZE, G. Lógica do Sentido. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1998.  FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 1995.  GONDAR, Jô &amp; ; DODEBEI, Vera (orgs). O que é memória social. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2005.  GUATTARI, F. Caosmose – Um Novo Paradigma Estético. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.  JAPIASSU, H. Introdução ao pensamento epistemológico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.  KUHN, T. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 1994. (obrigatório)  LÉVI-STRAUSS, C. Antropologia Estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2008.  MAUSS, M. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.  PRADO JR., Bento. (2004) Erro, ilusão, loucura. São Paulo: ed. 34.</p>	11101	1
HFE0051	<b>Psicologia e Educação</b>	2º	60h/ 04Cr	<p>Relações entre psicologia e educação. Fatores intrapessoais e socioambientais do processo ensino – aprendizagem. Conhecimento psicológico e prática educativa.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p>		1

				<p>FREUD, Sigmund (1976). Psicologia das massas e a análise do Eu. In: Edição Standard das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro, Imago Ed., v. 18, p. 89-180179.</p> <p>LE BON, Gustave (1895). Psicologia das multidões. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2008.</p> <p>MANSO DE BARROS, R. M. Algumas considerações sobre educação, ciência e capitalismo: o que pode a psicanálise? In. MANSO DE BARROS, R. M. &amp; ; DARRIBA, V. A. (orgs.) Psicanálise e saúde: entre o Estado e o sujeito. Rio de Janeiro: Cia. de Freud, 2015, p. 95-112.</p> <p>_____. Construção da subjetividade e educação. In: _____. (org.). Subjetividade e educação: conexões contemporâneas. Rio de Janeiro: Contracapa, 2009.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologia: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização (1930). In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Vol. XXI. Rio de Janeiro: Imago, 1976, p.75-171.</p> <p>GEORGE, Susan. O relatório Lugano. São Paulo: Boitempo Ed., 2003.</p> <p>ZIZEK, Slavoj. Bem vindo ao deserto da pós-ideologia. In: O ano em que sonhamos perigosamente. São Paulo: Boitempo Ed., 2012, p. 53-65.</p> <p>_____. Objetos, objetos por toda a parte. In: Menos que nada. São Paulo: Boitempo Ed., 2013, p. 361-426.</p>		
HFC0072	<b>Seminário de pesquisa em memória social</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>A pesquisa nas Ciências Humanas e Sociais. A especificidade da pesquisa no campo da Memória Social. Questões teórico-metodológicas específicas da linha de pesquisa. A escolha do tema de pesquisa. O processo de construção do objeto. Principais aspectos do processo de elaboração do projeto de pesquisa. A construção do sumário. Os passos para a elaboração da monografia em memória social. Leitura e discussão de trabalhos acadêmicos representativos.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BOSI, Ecléa. A pesquisa em memória social. Psicologia USP, 1993, v. 4, n. 1-2, 277-284. <a href="https://doi.org/10.1590/S1678-51771993000100012">https://doi.org/10.1590/S1678-51771993000100012</a></p> <p>MENEZES, Ulpiano T. Bezerra de. Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 89-104, jul. 1998. ISSN 2178-1494. Disponível em: <a href="http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2067">http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2067</a></p> <p>SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da. Biblioteca, memória e identidade social. Perspect. ciênc. inf., Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 67-86, 2010. Disponível em</p>		2

				<p><a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-9936201000300005&amp;lng=pt&amp;nr m=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-9936201000300005&amp;lng=pt&amp;nr m=iso</a></p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BOSI, Ecléa. Memória e sociedade. São Paulo: Cia das Letras, 1994.</p> <p>GUERIOS, Paulo Renato. As condições sociais de produção das lembranças entre imigrantes ucranianos. Mana, Rio de Janeiro , v. 14, n. 2, p. 367-398, out 2008 . Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-93132008000200004&amp;lng=pt&amp;nr m=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-93132008000200004&amp;lng=pt&amp;nr m=iso</a>.</p> <p>MARTINS, Bruno Sena. Guerra e memória social: a deficiência como testemunho. Fractal, Rev. Psicol., Rio de Janeiro , v. 25, n. 1, p. 3-22, abr. 2013 . Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1984-02922013000100002&amp;lng=pt&amp;nr m=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1984-02922013000100002&amp;lng=pt&amp;nr m=iso</a>.</p> <p>REVISTA TEMPO BRASILEIRO. História: memória e esquecimento. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, n.135, 1998.</p> <p>SILVA, Eliezer Pires da; ORRICO, Evelyn Goyannes Dill. O projeto da Associação dos Arquivistas Brasileiros para o campo arquivístico. Perspect. ciênc. inf., Belo Horizonte , v. 20, n. 3, p. 85-100, set 2015 . Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-993620150003000085&amp;lng=pt&amp;nr m=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-993620150003000085&amp;lng=pt&amp;nr m=iso</a>.</p>	
HFC0071	<b>Sociedade Civil, Associativismo e Capital Social</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>A noção de sociedade civil. Cidadania e Democracia. Formas de solidariedade cívica. A formação de redes sociais. Transformações na prática de associativismo. A formação de capital social, Teorias do Capital Social. Questões acerca da participação. Experiência brasileira</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BOURDIEU, Pierre. O capital social: notas provisórias. In: NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (Orgs.) Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 1980. p. 65-69.</p> <p>GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999-2002.</p> <p>ARATO, Arato &amp; COHEN, J. Sociedade civil e teoria social. In: L. Avritzer (org.), Sociedade civil e democratização, Belo Horizonte: Del Rey, 1994.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	2

				<p>ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. Lua Nova, 76: 49-86, 2009. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/ln/n76/n76a03.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ln/n76/n76a03.pdf</a>.</p> <p>AVRITZER, Leonardo. Um desenho institucional para o novo associativismo. Lua Nova, 39: 149-174, 1997. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-64451997000100009&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;tng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-64451997000100009&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;tng=pt</a>.</p> <p>BOBBIO, Norberto. Ensaio sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.</p> <p>COSTA, Sergio. Esfera pública, sociedade civil e movimentos sociais na América Latina. Novos Estudos Cebrap, São Paulo, n. 38, mar. 1994.</p> <p>DAGNINO, Evelina (Org.). Sociedade civil e espaços públicos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.</p> <p>PUTNAM, Robert. Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1996.</p>		
HFC0036	<b>Sociologia contemporânea</b>	4º	60h/ 04Cr	<p>As tentativas de superação das dicotomias macro/micro; estrutura/ação; holismo/individualismo; objetivismo/subjetivismo/ no debate sociológico contemporâneo. Norbert Elias: processo civilizador, indivíduo e sociedade e a Teoria da Figuração. Anthony Giddens: modernidade, reflexividade e a Teoria da Estruturação. Pierre Bourdieu: <i>habitus</i>, campo, poder simbólico e a Teoria da Prática. Jürgen Habermas: esfera pública, sistema e mundo da vida e a Teoria da Ação Comunicativa. A emergência do século XXI e a constituição do debate acerca da pós-modernidade. Principais conceitos da sociologia para a análise da pós-modernidade.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BAUMAN, Zygmunt A Modernidade Líquida (RJ: Zahar, 2001)</p> <p>BOURDIEU, P. Os usos sociais da ciência, UNESP, 1997.</p> <p>_____. A representação política. Elementos para uma teoria do campo político. in: O poder Simbólico, Difel, 1989.</p> <p>_____. Espaço Social e espaço simbólico, In Razões Práticas, Papiros.</p> <p>CANCLINI, N. (2003) As Culturas Híbridas, São Paulo. EDUSP. (cap. 2 e 5 . pg. 67-97; 205 – 254)</p> <p>COSTA, S. Desprovincializando a sociologia: a contribuição pós-colonial, Rev. bras. Ci. Soc. vol.21 no.60 suppl.60 São Paulo Feb. 2006</p> <p>DOMINGUES, José Maurício Domingues Teorias Sociológicas no Século XX (RJ: Civilização Brasileira, 2004)</p> <p>DUSSEL, Enrique. Europa, modernidade e eurocentrismo. En libro: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Edgardo Lander (org). Colección Sur Sur, CLACSO, Buenos Aires, Argentina. setembro 2005. pp.55-70.</p>	Introdução à Sociologia	1

				<p>GOFFMAN, E. A representação do Eu na Vida Cotidiana, Petrópolis, Vozes. 1975 (11-76).  HONNETH, A. A luta por reconhecimento: A gramática moral das dos conflitos sociais". São Paulo, ed. 34, 2003 (p. 69-154; 155- 224).  PERLONGHER, Nestor. Antropologia das sociedades complexas: identidade e territorialidade, ou como estava vestida Margaret Mead. Disponível em: <a href="http://www.anpocs.org.br/porta/publicacoes/rbcs_00_22/rbcs22_08.htm">http://www.anpocs.org.br/porta/publicacoes/rbcs_00_22/rbcs22_08.htm</a></p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>ARAGÃO, Lúcia Maria de Carvalho. Razão comunicativa e teoria social crítica em Jürgen Habermas. (Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro).  BLUMER, H. A natureza do interacionismo simbólico, In Mortensen, Teoria da Comunicação (119-137),  ECOSTEGUY, ANA CAROLINA Cartografia dos Estudos Culturais. Uma versão latinoamericana (21-137)  ELIAS, N. O processo civilizador (Rio de Janeiro: Zahar, 1995, Vol I e II).  LAHIRE, B. (2005), Patrimônios individuais de disposições : para uma sociologia à escala individual;, Sociologia, Problemas e Práticas , nº 49, p. 11.  LATOURETTE, B. Reagregado o social : uma teoria do ator-rede, EDUSC, 2005.</p>		
HFC0070	<b>Sociologia da Cultura Contemporânea</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>A proposta do curso é aprofundar o conhecimento sobre novas correntes da sociologia da cultura. Discutiremos temas como: nomadismo contemporâneo, territorialização e des-territorialização, diásporas antigas e modernas, temporalidades múltiplas, hibridismo cultural, fenômenos culturais de fronteira e contatos interculturais.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>GILBERTO FREYRE, Casa Grande e Senzala, Jose Olympo, Tomo 1 cap. 2 O indígena na formação da família brasileira e Tomo 2;  GRUZINISKI, S. (2000) O Pensamento Mestiço, Companhia das Letras, São Paulo.  KAUFMAN, J. (2005) A Invenção de si, Instituto Piaget.  TADEU da Silva, Identidade e Diferença. Cap. 2, <a href="http://docslide.com.br/documents/livro-identidade-e-diferenca-a-perspectiva-dos-estudos-culturais-to-maz-tadeu.html">http://docslide.com.br/documents/livro-identidade-e-diferenca-a-perspectiva-dos-estudos-culturais-to-maz-tadeu.html</a></p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BARROCA DA SILVA, L. C. Aparentamentos Interpretativos do Discurso Anti-sincretismo no Brasil, (PDF).  CANCLINI, N. (2003) As Culturas Híbridas, São Paulo. EDUSP.  HANNERZ, U. (1997) "Fluxos, Fronteiras, Híbridos: Palavras-Chave da Antropologia Transnacional". Revista Mana 3 (1): 7-39.</p>		2

				<p>JULLIEN, F. (2010) O Dialogo entre culturas, Rio de Janeiro, Zahar.</p> <p>LIFSCHITZ, J. A presença dos ausentes, Contracapa.</p> <p>ROCHA, J.(org.) (1999) Antropofagia Hoy, Stanford University.</p> <p>SAID, E (1990) Orientalismo, Rio de Janeiro, Companhia das Letras.</p>		
HFC0069	<b>Sociologia da Educação Brasileira</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Educação e Sociedade. Educação e Sociedade no Brasil. Pensamento e teorias da educação no Brasil. Realidade educacional no Brasil. Sistema educacional no Brasil.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>FÁVERO, Osmar (Org.). Democracia e Educação em Florestan Fernandes. Campinas/SP, Autores Associados; Niterói/RJ, Editora da Universidade Federal Fluminense (EdUFF), 2008.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 2008.</p> <p>MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. São Paulo, Boitempo Ditorial, 1998.</p> <p>NOGUEIRA, Maria Alice e NOGUEIRA Cláudio. A Sociologia da Educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições. Educação &amp; Sociedade, ano XXIII, no 78, Abril/2002.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>DAYRELL, Juarez. A escola “faz” as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. Revista Educação e Sociedade, Vol.28, n.100, out. 2007.</p> <p>JULIÃO, Elionaldo Fernandes. Escola na ou da prisão? Caderno Cedes, Campinas, v. 36, n. 98, p. 25-42, jan.-abr., 2016.</p> <p>SPOSITO, Marília Pontes. Uma perspectiva não escolar no estudo sociológico da escola. REVISTA USP, São Paulo, n.57, p. 210-226, março/maio 2003.</p> <p>ZAGO, Nadir Quando os dados contrariam as previsões estatísticas: os casos de êxito escolar nas camadas socialmente desfavorecidas. Paidéia, FFCLRP-USP, Rib. Preto, jan/julho/2000.</p> <p>MARGIOTTA Umberto; VITALE, Gabriella; SANTOS, Jácia Soares dos O fenômeno do abandono escolar na Europa do novo milênio: dados, políticas, intervenções e perspectivas. Caderno Cedes, Campinas, v. 34, n. 94, p. 349-366, set.-dez., 2014.</p>		2
HFC068	<b>Sociologia da Família</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Construção histórica do conceito de família. Relações familiares. Família e sociedades contemporâneas. Família brasileira. Questões geracionais.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>ARIÉS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: LTC, 1981.</p> <p>ARAÚJO, Clara; SCALON, Maria Celi. Gênero, família e trabalho no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.</p>		2

				<p>DUARTE, Marco José de Oliveira; ALENCAR, Mônica Maria Torres de (Orgs.). Família &amp; Família. 3ª ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.</p> <p>POSTER, Mark. Teoria crítica da família. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.</p> <p>REIS, José Roberto Tozoni. Família, emoção e ideologia. In LANE, Silvia T M e CODO, Wanderley. Psicologia Social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2007.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>ALENCAR, Mônica Maria Torres. Transformações econômicas e sociais no Brasil dos anos 1990 e seu impacto no âmbito da família. In SALES, Mione Apolinário; MATOS, Maurílio Castro de; LEAL, Maria Cristina (org.). Política social, família e juventude: uma questão de direitos. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>BARROS, Myriam Lins de. Família e gerações. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.</p> <p>BRUSCHINI, C. A.; COSTA, Albertina de Oliveira (orgs.). Uma questão de gênero. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.</p> <p>CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. A família contemporânea em debate. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>COSTA, Roseli. Tecnologias reprodutivas e atribuições de paternidade e maternidade. In GROSSI, Miriam Pillar; PORTO, Rozeli Maria; TAMANINI, Marlene (orgs.). Novas tecnologias reprodutivas conceituais: questões e desafios. Brasília: Letraslivres, 2003.</p> <p>DEL PRIORI, Mary. As Atitudes da Igreja em face da mulher no Brasil Colônia. In MARCILIO, Maria Luiza (org.). Família, mulher, sexualidade e Igreja na história do Brasil. São Paulo: Edições Loyola, 1993.</p>		
HFC0065	<b>Sociologia das Organizações</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Evolução do conceito de organização; Os paradigmas das ciências sociais e a abordagem das organizações; O paradigma funcionalista: as organizações clássicas: Taylor e Weber; O paradigma sistêmico-funcionalista: o modelo sociotécnico; A perspectiva estruturalista das organizações; a abordagem institucional; o paradigma humanista-radical: a teoria crítica das organizações.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>DURKHEIM, Emile. Da divisão do trabalho social. In: Coleção Os Pensadores. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978a;</p> <p>LÊNIN, V. Que Fazer? V1 In: Obras escolhidas. Lisboa: Edições Avante!, 1981;</p> <p>RICARDO, Antunes. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. ed. 16. São Paulo: Cortez, 2015;</p> <p>WEBER, Max. Ensaio de sociologia. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1982;</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p>		2



				<p>BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Eve. O novo espírito do capitalismo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009;</p> <p>DURKHEIM, Emile. O Suicídio. In: Coleção Os Pensadores. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978b;</p> <p>LÊNIN, V. Sobre as Greves. In: <a href="http://www.marxists.org/portugues/lenin/1899/mes/greves.htm">http://www.marxists.org/portugues/lenin/1899/mes/greves.htm</a>;</p> <p>LUXEMBURGO, Rosa. Greve, Partido e Sindicato.</p> <p>MARX, Karl. Lutas de Classe na Alemanha. São Paulo: Boitempo, 2010;</p>		
HFC0063	<b>Sociologia de Pierre Bourdieu</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>Agencia X Estrutura. Construção do conhecimento sociológico. Bourdieu e a teoria da prática. Habitus. Campo Simbólico. Capital.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BOURDIEU, P. Coisas ditas. Coisas ditas São Paulo: Brasiliense, 2004.</p> <p>BOURDIEU, P. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.</p> <p>BOURDIEU, P. (Coord.). A miséria do mundo. Tradução Mateus S. Soares de Azevedo et al. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.</p> <p>BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J.C.; PASSERON, J.C. A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas. Trad. Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BOURDIEU, Pierre. A Distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2008.</p> <p>BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. Tradução Aparecida Joly Gouveia. Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 10, p.3-15, dez. 1989.</p> <p>BOUDIEU, P. Escritos de educação. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.</p> <p>BRITO A. X. Rei morto, rei posto? As lutas pela sucessão de Pierre Bourdieu no campo acadêmico francês. Revista Brasileira de Educação, n. 19, p. Educação 5-19, jan/fev/mar/abr. 2002.</p> <p>CHARTIER, R e LEITE LOPES, JS Pierre Bourdieu e a História Revista Topoi, 149, Rio de Janeiro, março de 2002, pg 139-182</p> <p>ORTIZ, R A Sociologia de Pierre Bourdieu, Editora OlhoDagua, São Paulo, 2013.</p>		2
HFC0062	<b>Sociologia do Trabalho</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>Compreensão do conceito de trabalho; A centralidade do trabalho no século XX; o conceito de classe social; a divisão social do trabalho; O Modelo japonês, inovação tecnológica e trabalho em equipe: a reconstrução da categoria trabalho; o trabalho flexível; o trabalho imaterial e os trabalhadores do conhecimento.</p>		2

				<p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>MARX, Karl . “A Mercadoria” (cap. 1); “Processo de Trabalho e Processo de Valorização” (cap. 5). In: O Capital. SP: Abril Cultura, 1983. Disponível</p> <p>NASCIMENTO, Rejane Prevot Flexibilidade Produtiva X Flexibilidade Das Relações De Trabalho: Uma Análise Do Setor Automobilístico Brasileiro. (cap. 2). Tese de Doutorado. Programa de Engenharia de Produção, COPPE/UFRJ, 2004.</p> <p>OFFE, Claus. Trabalho: a categoria-chave da Sociologia? In: RBCS, n.10 v.4, 1989</p> <p>SILVA, Lorena Holzmann. Verbetes “Sociologia do Trabalho”. In: CATTANI, Antonio David (org). Trabalho e Tecnologia: Dicionário Crítico. SP: Ed. Vozes, 1997.</p> <p>SORJ, Bila. Sociologia e Trabalho: mutações, encontros e desencontros. In: RBCS,n. 43, v. 15, 2000 em:  <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co_obra=4360">http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co_obra=4360</a></p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>ANTUNES, R. O caracol e sua concha. Ensaio sobre a nova morfologia do trabalho. Introdução/cap. 1 SP.: Ed. Boitempo, 2005.</p> <p>DEJOURS, Christophe. A Banalização da Injustiça Social. Caps. 1 e 2. RJ: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 2007.</p> <p>GAULEJAC, Vincent de. Gestão como Doença Social. Ideologia, Poder Gerencialista e Fragmentação Social. Caps. 6 e 10. SP: Ed. Idéias e Letras, 2007.</p> <p>HARVEY, D. A Condição Pós-Moderna. Introdução e Cap. 7. SP.: Ed. Loyola, 1989</p> <p>SENNET, Richard. A Corrosão do Caráter. Consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Cap. 2. RJ: Ed. Record, 1999.</p> <p>XAVIER So., Guilherme G. De. Verbetes “Modelo Japonês”. In: CATTANI, Antonio David (org). Trabalho e Tecnologia: Dicionário Crítico. SP: Ed. Vozes, 1997.</p>			
HFC0059	<b>Sociologia e Comunicação</b>	e	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>Teorias da Comunicação: contribuições sociológicas. Mídia e modernidade. Métodos e técnicas de pesquisa: diálogos. Estudos sociológicos de mídia: impressos, cinema, rádio, televisão, internet</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>MARTIN- BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2003.</p> <p>MATTELART, Armand, MATTELART, Michèle. História das teorias da comunicação. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2001.</p> <p>MATTELART, Armand. A globalização da comunicação. Bauru, SP: EDUSC, 2000.</p>		2

				<p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>CHARNEY, Leo; SCHWARTZ, Vanessa. O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2004.</p> <p>GRAEME, Turner. O cinema como prática social. São Paulo: Summus Editorial, 1997.</p> <p>GUIDDENS, Anthony. Conceitos essenciais da sociologia. São Paulo: Unesp, 2016.</p> <p>JAMENSON, Fredric. Modernidade singular: ensaios sobre a ontologia do presente. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.</p> <p>DORFMAN, Ariel; MATTELART, Armand. Para ler o Pato Donald: comunicação de massa e colonialismo. São Paulo: Paz e Terra, 2010.</p>		
HFC0056	<b>Sociologia e Esporte</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Sociologia do tempo livre, do lazer e do esporte. Características sociológicas do fenômeno esportivo. Cultura de massa e globalização. Diálogos interdisciplinares: História, Geografia e Comunicação.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BOURDIEU, Pierre. Como é possível ser esportivo. In: BOURDIEU, Pierre. Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1983. pp. 136-151.</p> <p>GASTALDO, Édison. Estudos sociais do esporte: vicissitudes e possibilidades de um campo em formação. Logos, v. 17, n. 2, p. 6-15, 2o. semestre 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos/article/view/853/781">http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos/article/view/853/781</a>&gt;.</p> <p>HELAL, Ronaldo; GORDON JR. Cesar. Sociologia, História e romance na construção da identidade nacional através do futebol. Estudos Históricos, v. 23, p. 147-165, 1999. Disponível em: &lt;<a href="http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/viewFile/2092/1231">http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/viewFile/2092/1231</a>&gt;.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BOURDIEU, Pierre. Como é possível ser esportivo. In: BOURDIEU, Pierre. Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p. 136-53.</p> <p>DIAS, Cleber. A sociologia figuracional e os estudos do esporte. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 31, n. 2, p. 155-169, jan. 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/524">http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/524</a>&gt;.</p>		2

				<p>HELAL, Ronaldo. O que é sociologia do esporte. São Paulo: Brasiliense, 1990. Disponível em: &lt;<a href="https://comunicacaoesporte.files.wordpress.com/2010/10/o-que-c3a9-sociologia-do-esporte-ronaldo-helal.pdf">https://comunicacaoesporte.files.wordpress.com/2010/10/o-que-c3a9-sociologia-do-esporte-ronaldo-helal.pdf</a>&gt;.</p> <p>HOLLANDA, Bernardo Borges Buarque de. O futebol como alegoria antropofágicomodernismo, música popular e a descoberta da "brasilidade" esportiva. Artelogie, n. 1, p. 1-12, 2011. Disponível em: &lt;<a href="https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/3719624.pdf">https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/3719624.pdf</a>&gt;.</p> <p>MELO, Victor Andrade de; FORTES, Rafael. História do esporte: panorama e perspectivas. Fronteiras, Dourados, v. 12, n. 22, p. 11-35, jul-dez 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://ojs.ufgd.edu.br/index.php?journal=FRONTEIRAS&amp;page=article&amp;op=download&amp;path%5B%5D=1180&amp;path%5B%5D=724">http://ojs.ufgd.edu.br/index.php?journal=FRONTEIRAS&amp;page=article&amp;op=download&amp;path%5B%5D=1180&amp;path%5B%5D=724</a>&gt;.</p>		
HFC0055	<b>Sociologia e Movimentos Sociais</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>História dos movimentos sociais. Gerações de movimentos sociais. Movimentos sociais e Igualdade. Movimentos sociais e Cidadania. Trajetória dos momentos sociais no Brasil.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>ALEXANDRE, A. F. Sociologia da ação coletiva. Florianópolis: Editora UFSC, 2018.</p> <p>GOHN, M.G. Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 1997.</p> <p>_____. Movimentos sociais e redes de mobilização civis no Brasil Contemporâneo. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>HABERMAS, J. Três modelos normativos de democracia. São Paulo, Lua Nova, Revista de Cultura e Política, No. 36, 1995.</p> <p>_____. Soberania popular com procedimento. Um conceito normativo de espaço público. São Paulo: Novos Estudos (CEBRAP), n. 26, março de 1990.</p> <p>ALONSO, A. Repertório, segundo Charles Tilly: história de um conceito. Revista Sociologia&amp;Antropologia. Vol. 02,03: 21-41, 2012. Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>TOURAINÉ, A. O retorno do actor. Lisboa: Instituto Piaget, 1984.</p> <p>_____. O Método da Sociologia da Ação: A Intervenção Sociológica. Novos Estudos. Cebrap. 1 (3), p. 36-45. Julho, 1982. (Tradução de Danielle Ardaillon; originalmente publicado na Revue de Sociologie Schewiz-Ges. F. Soziologie / Soc. Suisse de Sociologie).</p> <p>LIBERATO, L. V. M. Expressões contemporâneas de rebeldia: poder e fazer da juventude autonomista. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política. UFSC, 2006.</p>		2

				LUDD, N.. Urgência das Ruas: Black Block, Reclaim the Streets e os Dias de Ação Global. 1. ed. São Paulo: Conrad, 2002.		
HFC0031	<b>Teoria Sociológica I</b>	2º	60h/ 04Cr	<p>Abordagens da modernidade e a constituição de tradições ideológicas: a tradição liberal e a tradição socialista no campo da Sociologia. A questão da igualdade e da liberdade. A consolidação do capitalismo. A análise do “fenômeno democrático” em Alexis de Tocqueville. O pensamento de John Stuart Mill A tradição socialista: os socialismos e o materialismo histórico. Modernidade e capitalismo no materialismo histórico: Karl Marx e Friedrich Engels.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>Marx, Karl. A questão Judaica (Edições diversas)  _____ Ideologia Alemã + Teses sobre Feuerbach (Edições diversas)  _____ Manifesto do Partido Comunista (Edições diversas)  _____ O 18 brumário de Luis Bonaparte. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Edições diversas)  Tocqueville, Alexis de. Lembranças de 1848. (Edições diversas)  _____ A democracia na América (Edições diversas)</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>Barros, José D’Assunção. O conceito de alienação no jovem Marx. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 23, n. 1. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/ts/v23n1/v23n1a11.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ts/v23n1/v23n1a11.pdf</a>. Último acesso: 20 ago 2017.</p> <p>Codato, Adriano Nervo. O 18 Brumário, política e pós-modernismo. LUANOVA No 63— 2004.</p> <p>Jasmin, Marcelo Gantus. Tocqueville, a Providência e a História. Dados, Rio de Janeiro, v. 40, n. 2, p. 1997. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0011-52581997000200002&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0011-52581997000200002&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>. Último acesso: 20 ago 2017.</p> <p>Marx, Karl. Crítica da Filosofia do Direito de Hegel (Edições diversas)  _____ Lutas de Classes em França (Edições diversas)  _____ Guerra civil em França. São Paulo: Boitempo, 2011. (Edições diversas)</p> <p>Perissinotto, Renato Monseff. O 18 Brumário e a análise de classe contemporânea. Lua Nova, São Paulo, 71: 81-121, 2007. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/ln/n71/03.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ln/n71/03.pdf</a>. Último acesso: 20 ago 2017. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/ln/n64/a07n64.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ln/n64/a07n64.pdf</a>. Último acesso: 20 ago 2017.</p> <p>Pogrebinschi, Thamy. O enigma da democracia em Marx. RBCS Vol. 22 nº. 63 fevereiro/2007. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbcso/v22n63/a05v2263.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbcso/v22n63/a05v2263.pdf</a>. Último acesso: 20 ago 2017.</p>	Introdução à Sociologia	1

				Santos, Célia Quirino dos. Tocqueville: a Realidade da Democracia e a Liberdade Ideal. Disponível em: <a href="http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos/santostocqueville.pdf">http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos/santostocqueville.pdf</a> . Último acesso: 20 ago 2017. Tocqueville, Alexis de. Antigo Regime e a Revolução. (Edições diversas)		
HFC0108	<b>Teoria Sociológica II</b>	3º	60h/ 04Cr	<p>O desenvolvimento da teoria sociológica no século XX e a consolidação da dicotomia macro/micro. A proposta analítica de Simmel. A Escola de Chicago e a sociologia urbana. Georg. H. Mead e o Interacionismo Simbólico. A fenomenologia em Alfred Schutz. O funcionalismo: Robert Merton. O Estrutural funcionalismo: Talcott Parsons. O pensamento estruturalista. A Escola de Frankfurt: Herbert Marcuse, Walter Benjamin e Theodor Adorno.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BERGER, PETER &amp; LUCMANN, Thomas. A Construção Social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis, Vozes. 1973.  BOURDIEU, Pierre, O Poder Simbólico, Difel Bertrand, 1989.  _____. A Distinção: Crítica Social do Julgamento. Sao Paulo Edusp. 2007.  COULON, Alain. A escola de Chicago (Campinas: Papyrus, 1995)  ELIAS, Nobert. Estabelecidos e Outsiders. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2000  _____. A Sociedade dos Indivíduos. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1990b.  GIDDENS, A. As Consequências da Modernidade. São Paulo, Unesp, 1991.  GOFFMAN, ERVING. A representação do Eu na vida cotidiana. Petropolis, Vozes, 1985.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BECKER, Howard. Outsiders: estudo de sociologia do desvio. Rio de Janeiro Zahar.2009  DOMINGUES, José Maurício. A sociologia de Talcott Parsons. (Niterói: EdUFF, 2001).  GIDDENS, A. &amp; TURNER, J. Teoria Social Hoje (SP: Unesp, 1999)  FREITAG, Barbara A Teoria Crítica Ontem e Hoje (SP:Brasiliense, 1986)  HABERMAS, Jurgen. Direito e Democracia: entre a facticidade e a validade. Rio de Janeiro, Tomo II, Tempo Brasileiro, 1997.  _____. Racionalidade e Comunicação. Lisboa. Edições 70, 1996.</p>	Introdução à Sociologia	1
JEP0005	<b>Sociologia política</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Definição e objetivo da sociologia política. Fontes e métodos da sociologia política. Teorias dos fatos políticos. Metas e formas da ação social e política. Poder e autoridade. Estratificação social, classes e poder político.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p>		2

				<p>BECK, U. – A reinvenção da política: rumo a uma teoria da modernização reflexiva. In: GIDDENS, BECK, LASH: Modernização reflexiva. S.Paulo, Ed. Unesp. 1997.</p> <p>HONNET, A. “Reconhecimento ou Redistribuição? A Mudança de perspectivas na ordem moral da sociedade.” P. 79-93. in Souza, J. e Mattos, P. (orgs.) Teoria crítica no século XXI. São Paulo, Annablume, 2007.</p> <p>FRASER, Nancy. “Reconhecimento sem Ética?” p.113-140. in Souza, J. e Mattos, P. (orgs.) Teoria crítica no século XXI. São Paulo, Annablume, 2007.</p> <p>TAYLOR, C., El multiculturalismo y “la política del reconocimiento”, México, Fundo de Cultura Economica, 1993.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>AVALINO, N. Estudos anarquistas e teoria política: entre Proudhon e Foucault , POLÍTICA &amp; TRABALHO, Revista de Ciências Sociais, n. 36 - abril de 2012 - pp.187-206</p> <p>COLSON, D. O anarquismo hoje, POLÍTICA &amp; TRABALHO , Revista de Ciências Sociais, n. 36 - abril de 2012 - pp.75-90</p> <p>DAHL, R. (2000). La democracia y sus críticos. Barcelona: Paidós.</p> <p>HABERMAS, J., Luchas por el reconocimiento en el estado democrático de derecho. In: Estudios Internacionales, n.9, janeiro-junho/1994.</p> <p>MACPHERSON, C. - A Democracia Liberal Origens e Evolução, Zahar, Rio de Janeiro, 1978.</p> <p>NEWMAN, S. Pós anarquismo: entre política e antipolítica, POLÍTICA &amp; TRABALHO, Revista de Ciências Sociais, n. 36 - abril de 2012 - pp.103-115</p> <p>PATEMAN, Caorle (1992). Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra.</p> <p>SEN, A. (2000), Desenvolvimento como liberdade São Paulo: Companhia das Letras.</p> <p>SHAPRIO, Ian (2006). Os fundamentos morais da política. São Paulo: Martins Fontes.</p> <p>WALZER, M., Comentário, In: El multiculturalismo y “la política del reconocimiento”, México, Fundo de Cultura Economica, 1993.</p>		
HFC0053	<b>Sociologia Urbana</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>A sociologia e o fenômeno urbano. Os pioneiros da Escola de Chicago. Acomodação do e no espaço urbano. A cidade e os movimentos sociais no Brasil.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BIRMAN, Patrícia., LEITE, Márcia P., MACHADO, Carly &amp; CARNEIRO, Sandra. 2015. Dispositivos Urbanos e Trama dos Videntes: ordens e resistências. Rio de Janeiro: FGV ed./FAPERJ.</p> <p>CASTELLS, M. 1981. A questão urbana. Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro</p> <p>LEFEBVRE, H. 1969. O direito à cidade. Editora Documentos, São Paulo.</p> <p>MACHADO, da Silva LA. 1967. A política na favela. Cadernos Brasileiros 9(3):35-47, maio/</p> <p>VELHO, Gilberto. 2011. Antropologia Urbana: interdisciplinaridade e fronteiras do conhecimento. In: MANA 17(1): 161-185, 2011. junho.</p>		2

				<p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>CARDOSO, A. 1988. Construindo a utopia: urbanismo e modernidade no Brasil. Dissertação de mestrado. Instituto de Pesquisas e Planejamento Urbano e Regional/UFRJ, Rio de Janeiro</p> <p>DURHAM, E. 1988. A sociedade vista da periferia. In L Kowarick (org.). As lutas sociais e a Abreu</p> <p>M 1987. A evolução urbana do Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro.</p> <p>FERREIRA, Álvaro. 2011. A Cidade do século XXI: segregação e banalização do espaço. Rio de Janeiro: ed. Consequência.</p> <p>MACHADO, Luiz Antonio. 2010. "Violência urbana", segurança pública e favelas - o caso do Rio de Janeiro atual, Cadernos CRH, vol. 23, n. 59, 2010. 5.</p> <p>SANTOS, C. 1980. Velhas novidades nos modos de urbanização brasileiros. In L Valladares (org.). Habitação em questão. Zahar Editor, Rio de Janeiro.</p> <p>TELLES, Vera e CABANES, Robert (org.). Nas tramas da cidade: trajetórias urbanas e seus territórios. SP: Associação Editorial Humanitas, 2006</p> <p>VELHO, G. 1975. A utopia urbana: um estudo de antropologia social. Zahar Editora, Rio de Janeiro.</p>		
HFC0052	<b>Sociologia, Sociedades Urbanas e Globalização</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	<p>Constituição do tecido urbano. Segregação urbana e fragmentação social. Os efeitos da globalização para o redimensionamento do espaço urbano. Polarizações sociais urbanas.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>CASTELLS, Manuel. A questão urbana. São Paulo: Paz e Terra, 2000.</p> <p>HARVEY, David et al. Cidades Rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. São Paulo: Boitempo, 2013.</p> <p>MATTELART, Armand. História da utopia planetária: da cidade profética à sociedade global. Porto Alegre: Editora Sulina, 2002.</p> <p>SANTOS, Milton. Da totalidade ao lugar. São Paulo: Editora da USP, 2003.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>ACSELRAD, Henri. Vulnerabilidade social, conflitos ambientais e regulação urbana. O Social em Questão, n.33, Ano XVIII, 2015. <a href="http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ_33_1_Acserald.pdf">http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ_33_1_Acserald.pdf</a></p> <p>BARBOSA, Gisele Silva. O desafio do desenvolvimento sustentável. Revista Visões. n. 4, v.1, jan-jun, 2008. <a href="http://files.gtsustentabilidade.webnode.com/200000055-d44dfd5476/4ed_O_Desafio_Do_Desenvolvimento_Sustentavel_Gisele.pdf">http://files.gtsustentabilidade.webnode.com/200000055-d44dfd5476/4ed_O_Desafio_Do_Desenvolvimento_Sustentavel_Gisele.pdf</a></p>		2



				<p>BELTRAME, Gabriella. Vazios urbanos: notas sobre a escassez social do imóvel urbano. <i>Interseções</i>, v.15, n.1, 2013. <a href="http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/intersecoes/article/view/9419">http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/intersecoes/article/view/9419</a></p> <p>KOZEN, Lucas; CAFRUNE, Marcelo. A judicialização dos conflitos urbano-ambientais na América Latina. <i>Revista Direito e Práxis</i>, v.7, n.14, 2016. <a href="http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/22967">http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/22967</a></p> <p>MAGNANI, J. G. Antropologia Urbana: desafios e perspectivas. <i>Revista de Antropologia</i>, v. 59, n. 3, p. 174-203, 22 dez. 2016. <a href="https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/124814">https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/124814</a></p> <p>TODOROV, Tzvetan. O homem desenraizado. São Paulo: Record, 1999.</p> <p>VEIGA, José Eli da. A face territorial do desenvolvimento. <i>Interações</i>, v.3, n.5, 2002. <a href="http://www.interacoes.ucdb.br/article/view/565">http://www.interacoes.ucdb.br/article/view/565</a></p>		
HFC0050	<b>Teorias sobre Cultura Popular</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Este curso esta voltado para o campo da sociologia da cultura, com ênfase na cultura popular. Trabalharemos sobre textos clássicos da sociologia da cultura do mundo popular com a intenção de delimitar aspectos do que poderíamos denominar paradigma europeu da cultura popular.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BAKHTIN, Mikhail. CULTURA POPULAR NA IDADE MEDIA E NO RENASCIMENTO. São Paulo. Hicitec. 1992.</p> <p>BURKE, Peter. CULTURA POPULAR NA IDADE MODERNA. São Paulo. Cia das Letras. 2007.</p> <p>ARANTES, Antonio Augusto. O QUE É CULTURA POPULAR. São Paulo, Brasiliense. 1989.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>CHAUÍ, Marilena. Conformismo e Resistência. Aspectos da cultura popular no Brasil. Petrópolis, vozes. 1989.</p> <p>FERNANDES, Vivian. CULTURA POPULAR ENTRE A TRADIÇÃO E A TRANSFORMAÇÃO. Mimeo.</p> <p>GONSALVES, Sergio Campos. CULTURA POPULAR NO IMAGINÁRIO BRASILEIRO R LATINO AMERICANO. Uberlândia. História em reflexão. 2016.</p> <p>AZEVEDO, RICARDO. CULTURA POPULAR, LITERATURA E PADRÕES CULTURAIS. São Paulo, USP.</p> <p>ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. Petrópolis, Brasiliense. 1994.</p>		2
HFC0047	<b>Territórios Periféricos e Modernidade</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Nesta disciplina, pretendemos sistematizar o estudo sobre a dinâmica de territórios que ficaram nas margens da modernidade mas que na atualidade estabelecem com esta interações dinâmicas do ponto de vista comunicacional, cultural, comercial ou tecnológico. Tomando como referência territórios periféricos do capitalismo (Índia, América latina, etc.) e aqueles periféricos dentro desses (como a comunidade, o interior, o sertão, etc.) buscamos chaves de</p>		2

				<p>interpretação sobre essas configurações territoriais contemporâneas que constituem um mix entre o tradicional e o moderno e abrangem dimensões antropológicas, sociológicas, ecológicas, culturais e estéticas. A disciplina esta organizada em três tópicos. A primeira, refere-se aos novos paradigmas sobre a modernização de territórios periféricos, incluindo perspectivas como a “modernização cultural acelerada”; “Neocomunidades”, “Hibridismo cultural”; “modernização periférica” e “desenvolvimento local”. A segunda, refere-se a processos inverso aos anteriores, isto é, a migração de populações tradicionais para os centros metropolitanos modernos, fenômeno conhecido como “continentes nômades”. Por último, discutiremos produções estéticas no Brasil contemporâneo sobre o “interior”, principalmente produções audiovisuais e literárias.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>BOURDIEU, Pierre (coord.) A miséria do Mundo, Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 1997.  GIDDENS, Anthony, As Conseqüências da Modernidade, Unesp, 1990.  LEFEBVRE, Henri; Prefácio. A produção do Espaço, Revista Estudos Avançados, n 27, 2013.  WACQUANT, Louic, O que é gueto, construindo um conceito sociológico. Revista Sociologia e Política, Curitiba, Nov.2004</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>HARVEY, David, A liberdade da cidade, GEOUSP, Espaço e Tempo, São Paulo, 2009.  KAPP, Silke, De Simmel ao cotidiano na metrópole pós-urbana, Cadernos Metrop. São Paulo, jul/dez 2011.  OLIVEIRA, Francisco, Rizek, Cibele, Cidades e Conflito, o urbano na produção do Brasil Contemporâneo, Cadernos de Debates 2, 2013.  WACQUANT, Louic, O que é gueto, construindo um conceito sociológico. Revista Sociologia e Política, Curitiba, Nov.2004.  WACQUANT, Louic, Uma cidade negra entre os brancos, revisitando gueto negro na América. Política e Sociedade, 2004.</p>		
HFC0046	<b>Tópicos Especiais em Estudos Culturais e Comunicação I</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.</p>		2
HFC0045	<b>Tópicos Especiais em Estudos Culturais e Comunicação II</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa.</p>		2

				O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		
HFC0044	<b>Tópicos Especiais em Estudos Culturais e Comunicação III</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		2
HFC0043	<b>Tópicos Especiais em Estudos Culturais e Comunicação IV</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		2
HFC0042	<b>Tópicos Especiais em Estudos Culturais e Comunicação V</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		2
HFC0034	<b>Tópicos Especiais em Estudos em Memória Social I</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		2
HFC0023	<b>Tópicos Especiais em Estudos em Memória Social II</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		2
HFC0140	<b>Tópicos Especiais em Estudos em Políticas Públicas I</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa.		2

				O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		
HFC0141	<b>Tópicos Especiais em Estudos em Políticas Públicas II</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		2
HFC0142	<b>Tópicos Especiais em Estudos em Políticas Públicas III</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		2
HFC0143	<b>Tópicos Especiais em Estudos em Políticas Públicas IV</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		2
HFC0144	<b>Tópicos Especiais em Estudos em Políticas Públicas V</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		2
HFC0145	<b>Tópicos Especiais em Estudos Urbanos I</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		2
HFC0146	<b>Tópicos Especiais em Estudos Urbanos II</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa.		2

				O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		
HFC0147	<b>Tópicos Especiais em Estudos Urbanos III</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		2
HFC0148	<b>Tópicos Especiais em Estudos Urbanos IV</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		2
HFC0149	<b>Tópicos Especiais em Estudos Urbanos V</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		2
HFC0150	<b>Tópicos Especiais em Teoria Social I</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.  Em análise pelo NDE.		2
HFC0151	<b>Tópicos Especiais em Teoria Social II</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		2
HFC0152	<b>Tópicos Especiais em Teoria Social III</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.		2

				<u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		
HFC0153	<b>Tópicos Especiais em Teoria Social IV</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		2
HFC0154	<b>Tópicos Especiais em Teoria Social V</b>	A partir do 6º	60h/04Cr	Disciplina de cunho teórico, com ementa aberta visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante.  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</u> definida em função da ementa. O NDE recomenda uso de materiais disponíveis em repositórios online, tais como artigos, teses e dissertações.		2
HFC0138	<b>Trabalho de Conclusão de Curso I</b>	7º	30h/2cr	Disciplina dedicada à elaboração de monografia  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u> GIL, Antonio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . São Paulo: Atlas, 1996. GOLDEMBERG, Miriam. <i>A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais</i> . Rio de Janeiro: Record, 2011. MINAYO, Maria de Souza (org) <i>Pesquisa Social – teoria, método e criatividade</i> . Petrópolis: Vozes, 1997. SEIDL DE MOURA, Maria Lucia; FERREIRA, Maria Cristina. <i>Projetos de Pesquisa: elaboração, redação e apresentação</i> . Rio de Janeiro: EdUERJ, 2005. <u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u> A bibliografia será definida individualmente. Ou seja, cada aluno terá uma bibliografia definida de acordo com o seu objeto de pesquisa. O orientador de cada aluno definirá qual será a bibliografia em vista do tema escolhido para o TCC.		5
HFC0139	<b>Trabalho de Conclusão de Curso II</b>	8º	30h/1crp	Disciplina dedicada à elaboração de monografia  <u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u> A bibliografia será definida individualmente. Ou seja, cada aluno terá uma bibliografia definida de acordo com o seu objeto de pesquisa. O orientador de cada aluno definirá qual será a bibliografia em vista do tema escolhido para o TCC.	Trabalho de Conclusão de Curso I	5

HFC0155	<b>Transformações das concepções tempo e espaço na contemporaneidade</b>	A partir do 6º	60h/ 04Cr	<p>A proposta do curso é introduzir os alunos nos debates sobre as transformações das categorias espaço-tempo nas sociedades contemporâneas.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</u></p> <p>ARRIGUI, Giovanni. O Longo Século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo; BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007;</p> <p>HARVEY, David. A Condição Pós-moderna. São Paulo, ed. 25, Editora Loyola</p> <p>LEFEBVRE, Henry. A Produção do Espaço. Trad. PEREIRA, Doralice Barros e</p> <p>MARX, Karl. Fragmento sobre as Máquinas (Circulação e reprodução do capital fixo e do capital circulante) In. Grundrisse. São Paulo: Boitempo, 2011;</p> <p>NEGRI, Antonio. 5 lições sobre Império. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2003</p> <p>WALLERSTEIN, Immanuel. Impensar a Ciência Social: os Limites dos Paradigmas do Século XIX.</p> <p><u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u></p> <p>BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001;</p> <p>BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Eve. O novo espírito do capitalismo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009;</p> <p>BRAUDEL, Fernand. (1991) Las civilizaciones actuales. Cidade do Mexico, Rede Editorial Iberoamericana.</p> <p>CANCLINI, Nestor. (1983) As culturas populares no capitalismo. São Paulo, Brasiliense.</p> <p>PINTO, Álvaro Vieira. (1960) Consciência e realidade nacional. Rio de Janeiro, Instituto Superior de Estudos Brasileiros</p> <p>SPLENGER, O. (1964) A decadência do ocidente. Rio de Janeiro, Zahar. TOYNBEE, A. (1970/71) Estudios de la historia. Madri, Alianza Editorial.</p>		2
---------	--	----------------	--------------	--	--	---